TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.482 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Sábado-Domingo, 11-12 de Setembro de 1954

LEIA PÁG. 2 **Pastor volta como delegado ao Distrito onde foi subornado por bicheiros**

CRESCE O PERIGO DA 3.ª GUERRA MUNDIAL: GRAVES AMEAÇAS DO KREMLIN (Pág. 5)

Gudin critica as condições em que encontrou a Fazenda

Ocupou quase todo o tempo da reunião ministerial com o relatório dos problemas de sua pasta — "Flashes" da primeira reunião do ministério Café Filho (Leia na "Ante-sala do Catete" — pág. 3)

A reunião ministerial foi, quase que exclusivamente, o sr. Gudin contando em que pé recebeu o ministério da Fazenda. Traçou um quadro impressionante do desequilíbrio econômico-financeiro em que o país se encontra. Foi apoiado pelos ministros e pelo Presidente da República. Saiu muito cansado, mas satisfeito (Ao alto, falando aos jornalistas)

SEGUNDA-FEIRA A DECISÃO DO BANCO DO BRASIL SÔBRE OS JORNAIS E AS EMISSORAS

"As emprêsas devem dar garantias sólidas para os seus débitos", diz Clemente Mariani — Estudará hoje e amanhã todos os documentos relativos ao assunto — Volta o Banco do Brasil a operar em bases clássicas — Sangue novo — Entrevista exclusiva à TRIBUNA DA IMPRENSA (Pág. 2)

DISPUTA NAS RUAS DO RIO: UM AUTOMOVEL x 25 PESSOAS

Cinco providências para resolver o problema do trânsito — Indispensável a criação de um órgão especializado em engenharia de tráfego — Conferência do chefe de Polícia no Clube de Engenharia (PÁGINA 2)

Portaria n.º ..., de 17 de setembro de 1951

O Ministro de Estado dos Negócios do Trabalho, Indústria e Comércio

RESOLVE designar AMANDO DA FONSECA para exercer as funções de Oficial de Gabinete, a partir de 5 do mês corrente.

Rio de Janeiro, 17 de setembro de 1951.

Segadas Vianna.

O sr. Segadas Viana, como ministro do Trabalho, nomeou o ... panga de luxo Amando Fonseca para seu oficial de gabinete. A nomeação foi assinada a 17 de setembro de 1951, e o ex-guarda-costas começou a ganhar desde o dia 5 do mesmo mês. A portaria, assinada, estava no arquivo de Gregório

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS
GABINETE DO DIRETOR GERAL

Rio de Janeiro, 23 de Novembro de 195[illegible]

Sr. Gregório Fortunato
Serviço Segurança dos Palácios Presidenciais
Presidência da República

Prezado Sr.

De ordem do Sr. Diretor Geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, tenho o prazer de comunicar que, levando em conta o pedido expresso em sua carta de 16 de [illegible] corrente, foi admitida sua recomendação [illegible] Fabiano de Castro.

Saudações cordiais

Adaoto Filho

SECRETÁRIO PARTICULAR

O diretor-geral dos Correios e Telégrafos nomeava recomendadas de Gregório ("O Poderoso"), "levando em conta o pedido expresso em carta". E comunicava, por carta, em papel timbrado do ministério da Viação, a nomeação

Roberto Alves: de lavador de banheira a dono de Cartório

De passagem, também secretário particular do ex-presidente — As ligações de Marcos Dantas com Arquimedes Manhães, segundo depoimento prestado na Base Aérea do Galeão (PÁGINA 2)

Nenhuma modificação na política dos EE. UU. no Continente (Pág. 2)

COM O MINISTRO DA FAZENDA O PROCESSO DA "ULTIMA HORA" (Pág. 3)

Os comunistas não conseguiram dominar a assembléia dos motorneiros e condutores, para levar a classe à greve dos bondes, marcada para hoje. Apesar do tumulto que provocaram, a "parede" foi, em princípio, adiada, para dar à Light tempo necessário à solução do pedido de aumento

Esta é a casa da rua Maia Lacerda, 666, onde fica o centro espírita frequentado por Gregório Fortunato e sua mulher Juracy. Segundo d. Aracy Nascimento, "medium"-chefe e proprietária do "terreiro", a presença do casal era uma honra excepcional. Gregório não conversava com ninguém, retirando-se sempre logo depois de receber os "passes" nas sessões (cêrca de 10) a que compareceu. D. Aracy é mãe de Olga do Nascimento, enfermeira do sr. Getúlio Vargas e dama de companhia da mulher de Gregório nas visitas à macumba e às "boites"

Mulher de Gregório ia a "boites" com motorista e carro da Polícia

Enfermeira da Prefeitura como dama de companhia — Depuseram na Polícia Técnica o motorista e a enfermeira — Chegaram à DPT os laudos da perícia nas roupas do major Vaz (Pág. 2)

Jânio: nunca se mentiu tanto a tanta gente em tão pouco tempo

Carlos Lacerda manifesta em São Paulo sua opinião sôbre o prefeito — Advertência ao povo sôbre o perigo dos "gregórios" — Fundação do Clube da Lanterna em São Paulo — Auxílios à viúva Rubens Vaz
(PÁGINA 2)

O último escândalo no IAPETC

Relação dos últimos financiamentos concedidos a várias firmas construtoras — Uma irmã do diretor de Aplicação de Reservas beneficiada com um financiamento de Cr$ 7 milhões — (PÁG. 2)

A RÁDIO CONTINENTAL NÃO PAGA ALUGUEL AO IAPB

HA' dois anos que a Rádio Continental, locatária do imóvel situado à rua do Riachuelo, 48, não paga aluguel. Deve ao Instituto dos Bancários, proprietário do imovel, mais de Cr 2 milhões.

O imóvel estava alugado ao "Diário Popular", jornal do falecido senador Epitácio Pessoa ("Epitacinho"), e à emprêsa da Cerveja Cairu.

A Rádio Continental ocupou-o, depois, sem contrato ou qualquer outro compromisso escrito.

Será mesmo no Maracanã a apuração das eleições

Resposta enérgica do desembargador Ari Franco aos representantes dos clubes e da Federação Metropolitana de Futebol — De 3 a 23 de outubro não haverá jogos no estádio — 60 juntas apuradoras funcionarão nos camarotes — Fla-Flu possìvelmente em outro campo — (PÁGINA 8)

José Lins do Rego voltou da Europa

Vai ser lançada em Paris a tradução francesa de "Cangaceiros" — A morte de Vargas e a imprensa européia — (PÁGINA 2)

A GREVE DOS BONDES

Transferido para o dia 21 o movimento comunista na Light

A Polícia adverte que serão presos e processados os que aderirem à "parede" — Sindicato em assembléia permanente — Dentro de 8 dias a resposta da Prefeitura ao pedido de aumento das passagens — Juarez procura solução. (Pág. 8)

Geraldo Silva (enfrentando os comunistas): "Sem apoio do Ministério, nada conseguiremos: nem aumento, nem outras vantagens". Propôs o adiamento da greve.

Prezado leitor potiguar:

O NOSSO companheiro Aluízio Alves viajou hoje para Natal, onde foi intensificar e concluir a sua campanha eleitoral, como candidato à reeleição na chapa de candidatos a deputado federal pelo Rio Grande do Norte.

Cumpre-me fazer-lhe uma recomendação: vote nele. Poucos terão sabido, como êle, honrar um mandato. Sóbrio, discreto, atuante, sensato, trabalhador - muito fêz pelo seu Estado e pelo país, nestes oito anos de permanência na Câmara: projeto de Lei Orgânica da Previdência Social, de extensão da Hidroelétrica do São Francisco ao seu Estado, escolas rurais, postos agropecuários, açudes, estradas, etc.

A Câmara precisa novamente do seu concurso de moço estudioso e esforçado. Para isso, porém, Aluízio Alves necessita do seu voto, eleitor potiguar.

E' êste o apêlo que lhe faz, neste fim de semana,

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

O SR. Augusto Meyer, diretor (vitalício) do Instituto Nacional do Livro e candidato à cadeira de Getúlio Vargas na Academia, vai, para o mês, para a Alemanha, onde dará um curso de literatura brasileira com a duração de dois anos.

Seu lugar no Instituto Nacional do Livro (19 mil cruzeiros) já está sendo disputado.

O SR. Haroldo Carneiro Leão é o candidato do governador Etelvino Lins a delegado do IPASE no Recife.

O PALACIO do Catete vai abrir à visitação pública, nos domingos, e por causa disso o sr. Artur Bernardes vai ganhar um "pince-nez" novo. Ou melhor, seu busto de bronze que está junto à escada principal é que vai ganhar. Há anos que o "pince-nez" quebrou e não foi recolocado.

WAINER e Baby procuram desesperadamente avistar-se com o presidente Café Filho. Para tanto, encontraram-se, anteontem, nos jardins do Senado, com uma pessoa ligada ao chefe do Govêrno, à qual pediram que conseguisse uma audiência, a fim de ver se salvam a "Ultima Hora" do pagamento dos Cr$ 12 milhões devidos ao Banco do Brasil.

O EX-MINISTRO José Américo está preparando, para um jornal, longo depoimento sôbre sua participação nos acontecimentos da madrugada de 24 de agôsto. Antes disso, não dará qualquer outra entrevista.

Suas revelações serão sensacionais.

AS AÇÕES da Companhia Cervejaria Cayru (do grupo Berardo-Rádio Continental) cairam assustadoramente na bolsa de valores. Do valor original de Cr$ 1 mil, não estão encontrando lance superior a Cr$ 400.

O SR. Enos Sadock de Sá Mota é novamente candidato à presidência do Instituto dos Bancários, em substituição ao sr. Tulio Peixoto de Castro, cuja exoneração já foi decidida.

O Sr. Sadock é funcionário do Banco do Brasil, filho do almirante Waldemar Mota e sobrinho do coronel Sadock, comandante do Corpo de Bombeiros.

A "ULTIMA Hora" deve ao Instituto dos Bancários cêrca de Cr$ 11 mil referentes ao aluguel de mais de três meses das salas 1805/6, do Edifício da Av. Presidente Vargas, 529. Já desocupou as salas mas não efetuou pagamento algum.

JOSÉ DO RIO

Segunda-feira a decisão do Banco do Brasil sôbre os jornais e as emissoras

"As emprêsas devem dar garantias sólidas para os seus débitos", diz Clemente Mariani — Estudará hoje e amanhã todos os documentos relativos ao assunto — Volta o Banco do Brasil a operar em bases clássicas — Sangue novo — Entrevista exclusiva do presidente do Banco à TRIBUNA DA IMPRENSA

OUVIMOS na manhã de hoje o sr. Clemente Mariani sôbre as providências que o Banco do Brasil vai tomar em relação às dívidas e financiamentos das emprêsas jornalísticas e radiofônicas naquele estabelecimento de crédito.

Disse-nos êle:

— A minha posição, em relação ao assunto, é firme e dela não me afastarei. O critério por mim adotado para que as empresas jornalísticas e radiofônicas que devem ao Banco do Brasil saldem suas dívidas é o já seguido em relação ao jornal "O Globo": devem elas dar ao Banco garantias sólidas para os seus débitos, bem como cumprir os compromissos assumidos no referente aos financiamentos destinados à aquisição de máquinas. Trata-se de uma medida-padrão, de um critério geral. O Banco do Brasil, fiel às normas bancárias clássicas, exige apenas garantias de pagamento.

INFORMAÇÕES ATUALIZADAS

Continuando, disse-nos o sr. Clemente Mariani:

— Assim que assumi a Presidência do Banco do Brasil, uma de minhas primeiras providências foi inteirar-me do caso das dívidas das emprêsas jornalísticas e radiofônicas. Como a documentação que me foi fornecida não se achava em dia, solicitei ao pessoal especializado do Banco que me atualizassem as informações, o que já foi feito. Já se acha em minhas mãos êsse material, e passarei hoje e amanhã a estudá-lo. Segunda-feira, pronunciar-me-ei sôbre as providências imediatas a serem tomadas pelo Banco, baseado nas conclusões que vou extrair da documentação estudada. Em linhas gerais, poderei assegurar-lhe que o estudo dêsses casos isolados — é bem grande o número de empresas com débito no Banco do Brasil — será feito tendo como base o padrão já adotado em relação a "O Globo".

SANGUE NOVO PARA O BANCO

A seguir, informou-nos o sr. Clemente Mariani que, ontem, submetera à diretoria do Banco o nome do dr. Rui de Castro Magalhães, presidente do Banco de Comércio e Indústria de Minas Gerais, para ocupar a carteira de Crédito Agrícola e Industrial, que se achava vaga. O nome do dr. Rui de Castro Magalhães (a pedido do sr. Clemente Mariani, a diretoria do Banco de Comércio e Indústria de Minas Gerais o cedeu ao Banco do Brasil), será submetido à assembléia geral, para aprovação.

— A escolha dêsse nome mostra o meu empenho em convidar para cooperar comigo figuras do mais alto relêvo no mundo bancário e econômico. O dr. Rui de Castro Magalhães faz parte de um prestigioso banco que não pertence a nenhum grupo financeiro, nem jamais recorreu ao redesconto.

Disse-nos ainda que convidara o sr. Inácio Tosta Filho, presidente da Comissão do Comércio de Cacau da Bahia e conhecido estudioso de problemas comerciais e bancários, para a direção da Carteira do Comércio Exterior.

TRES DEMISSOES

Os srs. Cilon Rosas, Adão Pereira de Freitas e Vilobaldo Campos, diretores de carteira do Banco, apresentaram seu pedido de demissão ao Ministro da Fazenda.

CANROBERT-CAFÉ

PRIMEIRO DESPACHO — O general Canrobert Pereira da Costa despachou ontem, pela primeira vez, com o presidente da República, sr. Café Filho, na qualidade de chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas. Foi analisada a situação militar do país. O gen. Canrobert declarou ao chefe do Govêrno que a situação era de completa normalidade e paz.

Ava Gardner deixou saudades no Copacabana Pálace

CONVIDADA A PERMANECER ALI UMA SEMANA, COMO HÓSPEDE DE HONRA, NÃO ACEITOU

UM porta-voz do Copacabana Palace disse-nos, na manhã de ontem, serem destituídas de fundamento as notícias segundo as quais a direção daquele hotel havia pedido à atriz Ava Gardner que se retirasse dali, em vista da repercussão havida com a sua presença no Rio.

Ava Gardner foi embora porque bem quis. A direção do hotel, ao tomar conhecimento de sua partida, deplorou a inesperada decisão, tendo instado para que ela continuasse hospedada ali, durante uma semana, como convidada de honra da Cia. Hoteis Palace, à qual pertence o Copacabana.

O general De Castries em Paris

PARIS, 11 (UP) — Ainda envolto no segrêdo em que se manteve, oficialmente, desde o momento de sua libertação na semana passada, chegou, hoje, a esta capital, em um avião militar procedente de Saigon, o general de brigada Christian De Castries, que foi feito prisioneiro pelos comunistas vietminenses, depois de haver comandado a heróica defesa de Dien Bien Phu.

O general chegou ao aeroporto Internacional de Orly sem aviso prévio, e foi logo conduzido pelas autoridades, a fim de manter o mesmo segrêdo de que foi cercado desde sua volta a território livre.

De Castries, que viajou incógnito, até o extremo de que nem o pilôto nem os tripulantes do avião sabiam que conduziam o famoso general, foi recebido pelo general Dio, chefe do Serviço de Libertação, que o acompanhou a uma sala da estação do aeroporto. Ali, De Castries aguardou a chegada de sua espôsa Jacqueline, que, segundo parece, não havia sido informada até o último momento.

Roberto Alves: de lavador de banheira a dono de cartório

De passagem, também secretário particular do ex-presidente — As ligações de Marcos Dantas com Arquimedes Manhães, segundo depoimento prestado na Base Aérea do Galeão

POR sua dedicação como secretário particular e lavador de banheiras em Itu, Getúlio Vargas agraciou Roberto Alves com um cartório que mensalmente lhe proporciona uma renda de Cr$ 40 mil.

Até hoje Roberto Alves nunca compareceu à 15.ª Vara Civel, cujo cartório lhe pertence, limitando-se a esperar, em sua residência, que o escrivão lhe mande os vencimentos.

LIGAÇOES MARCOS DANTAS-MANHAES

Marcos Dantas, ex-presidente do Banco do Brasil, mantinha entendimentos e ligações com Arquimedes Manhães.

O ex-assessor econômico (4.º ano primário) do Govêrno Vargas, em seu último depoimento prestado na Base Aérea do Galeão, a propósito da negociata que culminou com a compra, pelo Banco do Brasil, de um automóvel para Francisco Landi, revelou:

— "Estando eu em Petrópolis e me avistando com o presidente do Banco do Brasil, numa quarta-feira, dia de conferência dêle com o presidente da República Marcos Dantas me falou sôbre diversos assuntos do Banco do Brasil, inclusive de um muito interessante que se reportava a uma conta em descoberto do Chico Landi, que o Jafet tinha deixado e que era objeto até do caso do "impeachment" e que precisava ser tomada uma providência".

Inquirido a seguir sôbre o motivo pelo qual Marcos Dantas, ao invés de procurar Ricardo Jafet ou o presidente Getúlio Vargas, o havia procurado, Manhães assim se explicou: — "E' que o sr. Marcos Dantas, um banqueiro experimentado, um homem de conhecimentos gerais do Banco, e nós, conversando a respeito, sôbre diversos casos que existiam dentro do Banco do Brasil, como a "Ultima Hora" e outros, êle me relatou que havia um caso — o do Chico Landi — que estando aberto, estaria proporcionando comentários de imprensa e até poderia chegar à "Assembléia Federal".

Em outro trecho do seu depoimento, Manhães confessa que o próprio Marcos Dantas não achou senão uma fórmula para regularizar o caso de Landi: a cobertura com uma operação no Banco da Prefeitura.

ALMOÇO DA CAMARA DE COMERCIO AMERICANA, NO HOTEL GLÓRIA — Nos salões do Hotel Glória, realizou-se mais um almôço da série mensal da Câmara de Comércio Norte-Americana. Desta vez, o almôço foi de despedida ao sr. Henry F. Holland, secretário assistente dos Negócios Interamericanos da Secretaria de Estado dos Estados Unidos, e que esteve em visita ao Brasil. Compareceram, entre outras personalidades, os srs James Scott, embaixador norte-americano, Clemente Mariani, presidente do Banco do Brasil e Henry Holland, que aparecem na foto, o último dos quais quando fazia o seu discurso

Nenhuma modificação na política dos Estados Unidos no Continente

— "O GOVERNO dos Estados Unidos não pretende fazer nenhuma modificação importante na política continental. Isto significaria que a nossa política não corresponde à realidade. Queremos, entretanto, sempre melhorá-la, para que as Repúblicas irmãs melhorem suas condições de existência e possibilitem o seu fortalecimento econômico" — disse, ontem, em entrevista coletiva à imprensa, o sr. Henry F. Holland, secretário de Estado Adjunto para Assuntos Inter-Americanos, dos EE. UU., ora no Brasil.

O sr. Holland visita diversos países da América Latina com o objetivo de estreitar os laços de amizade que os unem aos Estados Unidos e, ao mesmo tempo, assentar as bases para a Conferência Econômica Inter-Americana, a realizar-se, nesta capital, em novembro.

AUMENTO DE PRODUTIVIDADE

"Nosso objetivo é melhorar o nível de vida dos povos do continente. Pretendemos concorrer para a materialização de projetos objetivos, que permitam o desenvolvimento do hemisfério.

Estamos dispostos — finaliza o sr. Holland — a promover financiamentos oficiais e colaboração técnica espontânea, para a prosperidade das Repúblicas irmãs".

ALMOÇO

O embaixador Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, ofereceu, ontem, no Itamarati, um almôço em homenagem ao Secretário Adjunto dos Estados Unidos.

Respondendo à saudação do ministro das Relações Exteriores, o sr. Holland agradeceu-lhe a acolhida efusiva de que foi alvo, salientando que "a prosperidade, a liberdade e a segurança das Américas constituiam uma das preocupações fundamentais dos Estados Unidos da América que, na hora presente, estão cônscios das responsabilidades que lhes cabem no mundo inteiro".

Subornado como comissário Pastor volta como delegado

A história de um livro encontrado numa carvoaria no largo de Catumbi -- O ex-delegado de Copacabana recebia Cr$ 1.000 por dia, de "bicheiros" — O gen. Lima Câmara abre sindicâncias e engaveta o resultado — Pereira da Costa confirma e José Picorelli comprova a desonestidade

O DELEGADO Jorge Luis Pastor de Oliveira, segundo o boletim de serviço de ontem, foi transferido do 2.º Distrito (Copacabana) para o 14.º (na rua Senhor de Matozinhos), por portaria do chefe de Polícia, coronel Geraldo de Menezes Côrtes.

Ao tempo em que o general Lima Câmara era chefe de Polícia, Pastor (então comissário), servindo no mesmo 14.º Distrito, foi acusado de receber dinheiro de "bicheiros", numa acusação da qual só escaparam um comissário e o delegado, de todos os policiais do Distrito.

DENUNCIA

Na época, o delegado Pereira da Costa, então titular da Delegacia de Costumes, recebeu a denúncia de que vários policiais da Delegacia eram subornados por banqueiros do "jogo do bicho". O denunciante foi um indivíduo conhecido por "Russo".

Junto com o falecido comissário Newton Bonilha de Figueiredo, e dois investigadores do gabinete do chefe de Polícia, o delegado Pereira da Costa, em diligência, conseguiu apreender, nos fundos de uma carvoaria no largo de Catumbi (ponto de "bicho") um livro com a relação de todos os policiais da Delegacia de Costumes (inclusive motoristas) e do 14.º Distrito (inclusive o comissário Pastor) que recebiam dinheiro.

O livro era volumoso e discriminava as quantias que cada policial recebia por dia. O comissário Pastor recebia Cr$ 1 mil.

GAVETA

Levado o fato ao conhecimento do general Lima Câmara, êste mandou o delegado José Picorelli, da Ordem Política e Social, abrir sindicância a respeito.

Depois de ouvir mais de 50 pessoas e fazer várias diligências, o delegado Picorelli comprovou a culpabilidade dos acusados. Enviou seu parecer ao chefe de Polícia pedindo abertura de inquérito administrativo.

O general, inexplicàvelmente, engavetou o parecer e o caso foi esquecido.

PUNIÇAO

Como "punição", Pastor, tempos depois, foi mandado à Europa para representar o DFSP num conclave internacional. Recentemente, antes de ser nomeado delegado do 2.º Distrito esteve numa bolsa de estudos durante seis meses na América do Norte.

Agora, volta como delegado ao distrito em ..., como comissário, recebia dinheiro de "bicheiros". Para êle, não poderia haver prêmio melhor.

José Lins do Rego voltou da Europa

VIAJANDO em avião da Panair, chegou, às 14 horas de ontem, ao Rio, o escritor José Lins do Rêgo, que permaneceu sete meses na Europa, tendo visitado a França, a Inglaterra, a Finlândia, a Alemanha, a Bélgica, a Suiça, Espanha e Portugal.

Voltou precisamente no dia em que era lançado mais um livro de sua autoria, o volume de ensaios intitulado "O homem e a casa".

ESTARRECEU A EUROPA

Sôbre a repercussão da crise político-militar brasileira e do suicídio de Getúlio Vargas na Europa, disse-nos o autor de "Banguê":

— "Para nós, brasileiros, que nos encontrávamos no exterior, foi um golpe de estarrecer. Inesperadamente, todos os grandes jornais europeus abriram manchetes para o suicídio do Pres. Vargas e os acontecimentos que se desenrolaram no Brasil, e ainda estão comentando os fatos.

"CANGACEIROS" EM FRANCES

Durante sua permanência na Europa, o sr. José Lins do Rêgo assistiu ao lançamento de seu romance "Fogo Morto", em edição italiana, feita pela "Fratelli Mocca" de Roma. Aliás, o sr. Lins do Rêgo pronunciou conferências na capital italiana.

A tradução de seu romance "Cangaceiros" para o francês, foi disputada por dois editores europeus de renome, Gallimard, da "N.R.F.", e Plon. A edição francesa sairá em fevereiro de 1955, na famosa coleção "Feux Croisés" da Plon, sendo o primeiro escritor brasileiro a figurar ali, e o segundo em lingua portuguêsa (o primeiro foi o romancista português Vitorino Nemésio, com o seu livro "Mau tempo no canal"). O editor já lhe pagou 120 mil francos, a título de adiantamento de direitos autorais.

Em Paris, já foi lançado, em 1953, uma tradução de "Menino de Engenho", sob o título "L'Enfant de la Plantation".

CONFERÊNCIA NA SORBONNE

O sr. José Lins do Rêgo pronunciou na Sorbonne uma conferência sôbre o romance brasileiro, desde suas origens até a época atual.

Finalmente, disse-nos que na Europa se limitou a visitar países e a escrever crônicas jornalísticas de impressões de viagens. Não se dedica, atualmente, a escrever nenhum romance.

O último escândalo do IAPETC

POR interferência do sr. Antônio Emil Farah, diretor do Departamento de Aplicação e Reservas, o IAPETC estava concedendo vultosos financiamentos a firmas construtoras e a simples particulares, como se verifica na relação abaixo:

Imobiliária Cívia (processo 106.760) Cr$ 30 milhões; Imobiliária Camisão (processo 106.615) Cr$ 15.700 mil; Margarida Farah (processo 106.550) Cr$ 7 milhões; Construtora Urbes (processo ... 102.318) Cr$ 10 milhões; Imobiliária Catanhede (processo .... 106.732); Mozart de Cunto (processo 106.752) Cr$ 7 milhões; Machado Velho (processo 106.548) Cr$ 5.600 mil; José Faria Castro (processo 106.542) Cr$ 440 mil; Ernani Correia (processo 106.543) Cr$ 5.100 mil; Imobiliária Monte Alegre (processo 98.991) Cr$ 45 milhões; Urbanizadora Central M. Chaves (processo 106.747) Cr$ 45 milhões e Construtora Coatis (processo 98.730) Cr$ 2.300 mil.

REAVALIAÇAO

O funcionalismo acusa também o sr. Antônio Emil Farah de ter mandado fazer a reavaliação dos imóveis do IAPETC, a fim de conseguir a renovação dos seguros existentes sôbre valores que representam o dôbro e às vêzes o triplo da avaliação anterior.

Os novos prêmios pagos atingiram a Cr$ 1.051.731,10.

ESCANDALO

As transações do sr. Antônio Emil Farah no IAPETC provocaram verdadeiro escândalo quando requereu um financiamento de Cr$ 7 milhões — para sua irmã Margarida Farah.

O empréstimo era para êle próprio, e agora, depois da queda da Oligarquia Vargas e da mudança de orientação do Govêrno êle está tratando de sua anulação.

Disputa nas ruas do Rio: um automóvel x 25 pessoas

Cinco providências para resolver o problema do trânsito — Indispensável a criação de um órgão especializado em engenharia de tráfego — Conferência do chefe de Polícia no Clube de Engenharia

"HOJE possuimos um automóvel para cada 25 habitantes. Resolvido o problema cambial, ou vitoriosa a implantação da indústria automobilística em nosso país, já em curso, num prazo mais curto do que se pensa, contaremos com o dôbro, o triplo e mais, do número de automóveis que hoje existem no Distrito Federal" — afirmou o chefe de Polícia, coronel Menezes Côrtes, em sua conferência feita ontem, no Clube de Engenharia, sob o tema "O Tráfego do Rio de Janeiro é solúvel".

A êsse número crescente de automóveis, acrescentou o conferencista, outros dois fatores que dificultam a solução do problema: a concentração demográfica e a expansão da área edificada.

SEGURANÇA E EFICIÊNCIA

A segurança e a eficiência constituem os objetivos primordiais do tráfego. Ambas dependem de base material, representada por:

1 — existência de vias adequadas ao tráfego motorizado;

2 — adaptações das vias herdadas do passado;

3 — disponibilidades que permitam atender à carga e descarga de mercadorias, sem prejuizo da circulação de veículos e pedestres, e do estacionamento de veículos;

4 — exigência dos padrões mínimos de equipamento obrigatório dos veículos;

5 — boa organização do sistema de transportes coletivo e de carga.

A disciplina e a educação do público em geral e dos motoristas, outro fator de importância no problema do tráfego, dependem do conhecimento, sempre atualizado, de normas adequadas e dotadas de fôrça imperativa de lei; de uma correta ação policial, que exerça o importante papel de fiscalização e da verificação real e periódica da capacidade técnica e profissional dos motoristas.

Pergunta o coronel Côrtes: "Dispomos de uma satisfatória administração para o tráfego do Rio de Janeiro?" Acha que não e que as providências precisam ser muito mais radicais do que a mera substituição de homens, e das quais dependem a eficiência e segurança do tráfego. Afirma ser indispensável:

1 — que as futuras providências reflitam os ensinamentos de uma nova ciência experimental — a do tráfego moderno — que alterem as usadas atualmente no Rio de Janeiro;

2 — que sejam meticulosamente estudadas tôdas as necessidades do tráfego, à luz dos modernos e especializados conhecimentos técnico-científicos do tráfego;

3 — que seja organizado o sistema de transportes, especialmente os coletivos;

4 — que se completem e se aperfeiçoem as atuais disposições legais sôbre o tráfego e se racionalize a administração que com êle se relacione;

5 — que se aprimorem as normas processuais.

Concluindo, passou o coronel Côrtes a enumerar as providências que reputa "indispensáveis do ponto de vista escolhido para essa conferência, isto é, a base material da solução, para afirmar que o tráfego do Rio de Janeiro é solúvel, condicionado exclusivamente a que se queira resolvê-lo". É indispensável que seja constituido um órgão, especializado em engenharia de tráfego, que:

1 — recrute, aperfeiçoe e reúna os técnicos necessários;

2 — centralize as pesquisas e os estudos relativos ao tráfego;

3 — influa nos planos urbanísticos e na execução das obras, com seus pareceres técnicos, no mesmo pé de igualdade dos Departamentos de Urbanismo e de Obras, com os quais deve estar intimamente ligado;

4 — seja capaz de planejar e atender à finalidade primordial do tráfego, que é o transporte, bem como a tôdas as funções do tráfego e não só à circulação, utilizando o máximo de possibilidades materiais que a cidade oferece.

ATRIBUIÇAO DA MUNICIPALIDADE

"Êste órgão — afirmou o Chefe de Polícia — deve ser criado na Municipalidade. Como tradicional e, de certa forma, legalmente os encargos de engenharia de tráfego têm sido desempenhados pela Polícia, apesar de ser ela a menos indicada e a mais desaparelhada para tal missão, sou de parecer que a solução deve ser encontrada num acôrdo com a Prefeitura do Distrito Federal, de modo a entregar-lhe todos os encargos de engenharia de tráfego".

Mulher de Gregório ia a "Boites" com motorista e carro da Polícia

JURACI Lencina Fortunato, mulher do "tenente" Gregório, tinha à sua disposição um motorista (com carro, evidentemente) da Polícia e uma enfermeira da Prefeitura para acompanhá-la às "boites" e às macumbas.

São os próprios acompanhantes que confessaram isso, ontem, na Divisão de Polícia Técnica. Seus nomes: Recelvindo Simões e Olga Fernandes do Nascimento.

FACILIDADES

Os depoimentos de Recelvindo e da enfermeira Olga, evidenciaram as facilidades que a Polícia oferecia ao "tenente" Gregório, na pessoa de sua mulher.

O motorista Recelvindo contou que pertence aos quadros do DFSP, estando em disponibilidade no Catete (para servir madame Gregório Fortunato). Confessou que realmente, logo após Gregório ter sido prêso no Galeão, ali compareceu por ordem do inspetor Alcino Pinto Nunes (da Polícia Política) para levar-lhe roupas. Disse recordar-se que, nesta ocasião, d. Juraci o acompanhou. Geralmente o carro que dirige é o de chapa 12-57-45. Foi ao Galeão no de chapa 39-17, de Juraci.

A ENFERMEIRA

Olga contou que é enfermeira do hospital da Prefeitura, onde não comparece por estar em disponibilidade no Palácio do Catete. E' filha de Altair, proprietária de um "terreiro" da rua Maia Lacerda, 666 e arrendatária de um bar da Polícia Central. Conseguiu êste arrendamento por interferência do delegado Brandão Filho e de Gregório Fortunato, também frequentadores de seu "terreiro".

Olga afirmou ainda que ganha no Palácio do Catete uma gratificação de Cr$ 500. Era a acompanhante oficial da mulher de Gregório nas "boites". Certa vez, passou 40 dias na casa de Juraci Fortunato curando-lhe uma falsa angina do peito.

LAUDO DAS ROUPAS DO MAJOR

O diretor do Gabinete de Exames Periciais enviou, ontem, ao delegado Sílvio Terra os laudos das roupas que o major Rubens Florentino Vaz usava quando foi assassinado. E' uma longa peça. O sr. Carlos Éboli faz longa exposição.

Entre outras coisas declara que "os disparos feitos pelo criminoso foram feitos de uma distância superior a um metro. Isto era evidenciado pelo fato de que as vestes do major não estavam chamuscadas de pólvora, condição essencial para a caracterização dos disparos à queima-roupa".

Jânio: nunca se mentiu tanto a tanta gente em tão pouco tempo

Carlos Lacerda manifesta em São Paulo sua opinião sôbre o prefeito — Advertência ao povo sôbre o perigo dos "gregórios" — Fundação do Clube da Lanterna em São Paulo — Auxílios à viúva Rubens Vaz

S. PAULO, 11 (Sucursal) — Durante quatro horas, Carlos Lacerda falou ontem na televisão e em várias estações de rádio, respondendo a mais de cem perguntas dos ouvintes e telespectadores.

Historiou os fatos acontecidos após o suicídio do presidente Vargas até os detalhes atuais, citando a documentação de Gregório Fortunato.

Causou sensação a denúncia de que até comércio de entorpecentes era feito pelo ex-guarda pessoal do Catete, Coriolano Monteiro de Oliveira.

"Voto não é missa de 7.º dia" — disse a certa altura. E exortou os paulistas a derrotar os gregórios, liderados pela sra. Conceição Santamaria.

Instado por vários ouvintes a dar sua opinião sôbre o sr. Jânio Quadros, após várias considerações, disse que "nunca viu um político brasileiro mentir tanto a tanta gente em tão pouco tempo".

Carlos Lacerda será hoje recebido, às 10 horas, na Faculdade de Direito, e às 15 horas, no instituto de Engenharia. Às 14 horas assistirá à sessão de instalação do Clube da Lanterna de S. Paulo, dirigido pelo padre Benedito Calazans.

Amanhã, falará aos trabalhadores paulistas, cêdo; e, à noite, com o deputado Herbert Levy, participará de um comício em São João da Boa Vista.

Por intermédio da União Estadual de Estudantes, os srs. Osvaldo Luis Leite Ribeiro, presidente, e Edmundo Freitas, vice-presidente, entregaram a Carlos Lacerda ontem, em S. Paulo, lista de donativos, com os seguintes dizeres:

"Lista de donativos a favor da viúva do major Vaz, que contribuiu com a própria vida à renovação moral do Brasil". Total: Cr$ 64.250.

No seu hotel, o diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA tem recebido dezenas de trabalhadores, estudantes, professôres universitários e políticos.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

TOMAI E COMEI

A CARTA de Getúlio — se carta de Getúlio realmente houve, se o documento não é, como parece, uma espantosa e cínica exploração política — teve, apenas, o sentido de dizer à nação o motivo pelo qual o seu autor morrera na luta, isto é, morrera matando, resistindo, defendendo o seu pôsto de uma deposição violenta.

Se houve, realmente, aquela carta foi uma carta escrita para uma circunstância prevista mas que não se realizou. Nenhum dos motivos ali enumerados foi, realmente, o motivo do suicídio. E isto já está explicado pelos próprios amigos de Getúlio, pelos seus auxiliares mais diretos, pela sua própria filha.

O conhecimento dêste fato faz avultar ainda mais o cinismo, o verdadeiro sentido da exploração desalmada com que os comedores de cadáveres estão roendo, como urubus, o cadáver de Getúlio.

Porque o que êles estão fazendo, com o ôlho cínico no pleito de três de outubro, é instituir, como quem institui uma religião bárbara, uma espécie de comunhão com o corpo e com o sangue de Getúlio. Porque aquela carta fala em sangue, os comedores de cadáveres se aproveitam dela para dar aquêle sangue a beber à massa trabalhista.

Diàriamente, o que vemos na Câmara dos Deputados e nas praças dos comícios é um numeroso grupo de homens fingindo que são apóstolos de uma religião, convidando o povo a beber o sangue de Getúlio, a comer o corpo de Getúlio, a comungar carne e sangue de Getúlio.

Tomai e comei, tomai e bebei é o que dizem, todos os dias, êsses comedores de cadáveres, os verdadeiros assassinos de Getúlio.

Êles são os seus assassinos, realmente, porque foram êles, todos êsses gregórios, que criaram o ambiente de despudor e de crime, de ladroeiras e de assassinatos que, conhecido e publicado, tornou impossível a continuação do govêrno, que tudo aquilo permitia, e até da vida do seu próprio chefe.

Êles são duplamente assassinos de Getúlio, primeiro porque o mataram com a traição continuada que lhe fizeram e segundo porque trabalham, agora, incessantemente, para matar-lhe também a alma, para destruir-lhe a memória, para anular-lhe a obra de govêrno e de amigo dos humildes.

A carta, como o bilhete, de Getúlio está escrita em tom polêmico. Pensando que ia morrer lutando, êle se muniu, previamente, de uma explicação para a sua morte violenta. Episódios familiares, de sua exclusiva intimidade, fizeram-no, porém, matar-se em suicídio.

O que vimos, depois desta morte conseguida pelas próprias mãos, foi espantoso, nobre do lado dos adversários, sórdido do lado dos amigos e da própria família. Os adversários, ao dia seguinte da morte, recusaram o desafio que Getúlio lhes fazia com a sua carta escrita em tom polêmico. Êle morrera deixando uma acusação aos seus adversários. Êstes, nobremente, eximiram-se do direito de defesa, que lhes era natural. Nenhum pretendeu, realmente, responder ao documento deixado pelo morto, muito embora a resposta que lhe podíamos dar seja a coisa mais fácil dêste mundo. Ninguém pretendeu, porém, por um momento sequer, aceitar a polêmica com o defunto.

Pois foram os amigos de Getúlio, aquêles mesmos que o mataram, que vieram para a rua, com esta comunhão bárbara que tentam estabelecer, que provocaram polêmica, que estão pedindo que lhe examinemos a carta, que a destruamos com a verdade e o comentário sereno.

São os amigos de Getúlio que nos desafiam, com insistência, a que lhe critiquemos, ainda agora, o nome, a obra, as realizações. Pouco lhes importa, a êsses comedores de cadáver, que a memória do amigo morto precise de descanso, do descanso eterno que, por suas próprias mãos, procurou, fugindo da venalidade e da falta de caráter de seus próprios familiares e amigos. Pouco lhes importa, o que êles querem é que o cadáver lhes dê juros, pagando ágios enormes para a ambição e a cobiça.

CARRO DE LANDI:

O Govêrno Vargas mentiu ao Congresso

Lourival mandou informações erradas — Discurso de Bilac Pinto — Cr$ 600 mil cobertos por Ricardo Jafet — A verdade agora revelada na Base Aérea do Galeão

"O GOVÊRNO passado (através do chefe da Casa Civil, sr. Lourival Fontes) prestou, propositadamente, informações erradas quando consultado sôbre o presente de Cr$ 600 mil para um carro de corrida a Francisco Landi" — afirmou, ontem, o deputado Bilac Pinto.

E continuou:

"Quando, em 5 de setembro de 1953, solicitei informações a respeito dêsse presente ao corredor nacional que, soubera, fôra da iniciativa do presidente Getúlio Vargas, recebi um ofício do sr. Lourival Fontes esclarecendo: O carro fôra adquirido por um grupo de admiradores do corredor, não havendo o govêrno participado dessa compra. Apenas o citado grupo pediu ao presidente da República para fazer a oferta. Como se verifica atualmente, o govêrno prestava, deliberadamente, informações falsas".

O PRIMEIRO INDÍCIO

"Em 22 de abril de 52, quando o sr. Ovídio de Abreu veio defender-se, aqui da tribuna, das acusações que sofria no inquérito do Banco do Brasil, é que se ficou sabendo de onde saíra o dinheiro para a oferta do automóvel".

MINISTÉRIO NEGA

Acentua ter feito, em seguida um requerimento de informações, constante de 22 quesitos, para localizar a origem do dinheiro. E recebeu a resposta (a que aludira anteriormente) do sr. Lourival Fontes.

Soube, contudo, ainda pelo sr. Ovídio de Abreu, que o dinheiro para o automóvel fôra dado pelo Banco do Brasil, por determinação do sr. Getúlio Vargas. E, em 15 de maio de 1954, dirigiu-se (em ofício) ao Ministério da Fazenda para informar-se, entre outras coisas, se Chico Landi tivera qualquer negócio, de janeiro de 51 até àquela data, com o Banco.

"No inquérito do Galeão veio a se conhecer detalhes dessa transação. Roberto Alves e Arquimedes Manhães confessaram ter telegrafado a Jafet que se encontrava em Paris, para que lhes instruísse como proceder para uma resposta ao pedido de informações sôbre o empréstimo do carro de Francisco Landi. Jafet determinou-lhes que levantassem num banco Cr$ 600 mil para cobrir o dinheiro tirado no Banco. E Manhães foi, juntamente com Roberto Alves, levantar a quantia no Banco da Prefeitura".

O discurso do sr. Bilac Pinto positivou mais uma interferência do govêrno no Banco oficial para beneficiar, com presentes, a particulares, e as informações que se prestavam falsamente quando os membros do poder legislativo se interessavam em apurar a conduta do govêrno na gestão dos dinheiros que sob sua guarda se encontravam.

E finalizou acentuando que o malbaratamento de nossas finanças pelos elementos que constituíam o antigo govêrno é o que ainda lhes interessava quando reclamam o atual govêrno, como herança natural, para seus partidários.

Informação política

"COM vistas, principalmente, aos coronéis Adil e Scaffa, trago dados ainda a respeito das ligações do Instituto dos Bancários com o grupo responsável pelo crime da rua Toneleros. Trata-se do apartamento n.° 505, do edifício da rua Barão de Ipanema, 115, o qual foi alugado pelo sr. Túlio Peixoto de Alencar, presidente do IAPB, ao sr. Arquimedes Manhães" — disse ontem, na Câmara, o deputado Breno da Silveira.

"Êsse apartamento — continuou — está, no momento, ocupado pelo sr. A. Rosenberg, gerente do mercadinho do sr. Gregório, em Copacabana. E' preciso que mais êste ponto seja apurado pela Comissão Militar de Inquérito. Pormenor interessante é que, enquanto os associados do IAPB pagam, além do aluguel, a taxa d'água e esgôto, o sr. Rosenberg está isento de tudo.

"Chamo também a atenção para o depósito que o IAPB fêz há alguns meses, de Cr$ 12 milhões, no Banco da Prefeitura. Êsse depósito foi feito por orientação do sr. Jango Goulart e favoreceu principalmente o grupo chefiado pelo sr. Arquimedes Manhães. E' preciso que a Comissão de Inquérito mande inquirir êsse cavalheiro sôbre o depósito, feito contrariando as posturas que orientam os Institutos, que só podem fazer depósitos no Banco do Brasil ou na Caixa Econômica".

Candidato, o diretor do SAPS

A ATUAL direção do SAPS ainda não enviou ao Tribunal de Contas o seu balanço referente ao exercício de 1953, embora o prazo para a entrega do documento esteja fixado, no máximo, até o dia 15 de fevereiro de cada ano, subsequente ao vencido.

Segundo os comentários correntes naquela autarquia, o balanço do ano passado só será enviado ao T.C. após as eleições de 3 de outubro vindouro, para não prejudicar a candidatura do sr. Luís Correia, atual diretor, a deputado federal.

O PL acusa

"OS que realmente exploraram, abandonaram, traíram e levaram o presidente Vargas ao desespêro foram os componentes do grupo jornalístico que arrancaram do Banco do Brasil Cr$ 280 milhões", afirmou o Partido Libertador no comício de 7 de setembro, em Volta Redonda.

"Foram os Gregório Fortunato, com seus 19 ternos, suas caixas de champanha, uísque e vodka; com suas 22 caixas de gravatas de luxo; seus Cr$ 80 mil abandonados no bolso de um terno velho; os Cr$ 235 mil numa pasta entregue ao filho, e sua fortuna que vai além de Cr$ 65 milhões.

Novo comandante da Divisão de Infantaria

O PRESIDENTE Café Filho assinou decretos, exonerando, do cargo de comandante da 1.ª Divisão de Infantaria, o general Jaime de Almeida, e nomeando, para substituí-lo, o general Manoel de Azambuja Brilhante.

Pelo Estatuto

O SENHOR Agenor Alegria telegrafou ao deputado Frota Aguiar, protestando contra as protelações na votação do Estatuto dos Funcionários Civis da União antes de 3 de outubro.

O protesto é feito na qualidade de "cidadão carioca e de contribuinte do Montepio dos Empregados Municipais".

Campanha da UDN

A UDN avisa aos leitores idosos ou doentes que podem comunicar-se com sua sede (telefone 52-1436), dando nome e endereço, a fim de que, no dia das eleições, lhes seja fornecido transporte para a Seção Eleitoral. Apela, também, para os proprietários de automóveis, pedindo seja oferecida uma hora de automóvel, no dia das eleições, para que o partido possa atender aos eleitores idosos ou doentes e ao serviço de fiscalização. Podem ligar para o mesmo telefone.

A UDN apela, mais uma vez, para seus correligionários para que venham colaborar na fiscalização das eleições. Inscrições: rua da Assembléia, 51, 5.° andar, s/501. Telefone: 52-1436.

Jango lança Mangabeira

O SR. Jango Goulart conversou, ontem, com os dirigentes do Partido Socialista, para lançamento da candidatura do sr. João Mangabeira a senador pelo Distrito, com o apoio do PTB.

Neste sentido, conferenciou com o sr. Domingos Velasco e com o próprio sr. João Mangabeira.

Trabalhista contra os gregórios

O JORNALISTA Lúcio Gusmão Lobo, candidato a deputado estadual pelo PTB de Pernambuco, pronunciou-se contra a exploração eleitoral dos "gregórios": — "A carta-manifesto do sr. Getúlio Vargas não deve ser usada e explorada como arma eleitoral, pois assim procedendo, os trabalhistas autênticos estarão desmerecendo a sua importância e o seu alcance.

O PTB, com quase 10 anos de existência, não possui ainda outros elementos de ordem doutrinária ou ideológica senão a verborragia pseudo-social comum até aos movimentos conservadores ou reacionários".

ACUSAÇÕES A UM DEPUTADO

CUIABÁ, 9 (Do correspondente) — O deputado federal João Ponce de Arruda (PSD) foi acusado pelo "Jornal do Comércio", de Campo Grande, de receber comissões para efetuar cobranças no Tesouro Nacional de subvenções consignadas em orçamento.

Publicando a certidão da ata da Comissão Pró-Construção da Maternidade e Hospital Geral de Cuiabá, por ela se verifica que o deputado recebia comissões que variavam de 10 a 15% para retirar no Tesouro as subvenções da União àquela instituição de caridade.

Demissões e nomeações

O SENHOR José Eurico Dias Martins foi nomeado diretor do Departamento da Produção Vegetal, do Ministério da Agricultura.

Para a direção do Departamento da Produção Animal foi nomeado o sr. Antônio de Andrade Coelho, que assumirá o cargo segunda-feira.

O sr. Theodoro Arthou foi nomeado, interinamente, governador do Território do Amapá.

Foi exonerado do comando da Polícia Especial o sr. José de Almeida Ribeiro. Do cargo de diretor da Divisão da Polícia Política e Social do DFSP o sr. Álvaro Alves dos Santos.

Em substituição ao sr. Abel Pinheiro Maciel Filho, foi indicado para governador do Território do Acre o sr. Francisco de Oliveira Conde.

O tenente-coronel da Polícia Militar do Distrito Federal, Jair Gomes, foi nomeado secretário do Território Federal do Acre, em substituição ao sr. Francisco de Oliveira Conde.

Foi nomeado comandante da Escola de Especialistas de Aeronáutica o brigadeiro do ar, Arquimedes Cordeiro; subchefe do Estado Maior da Aeronáutica, o brigadeiro do ar, Henrique Dyott Fontenele; e inspetor-geral do Estado Maior da Aeronáutica, o major brigadeiro Fábio de Sá Earp.

Foi nomeado diretor geral do Departamento Nacional da Criança o sr. Raimundo Sepulveda Martagão Gesteira, em substituição ao sr. Necker Pinto, exonerado.

Para diretor geral do Departamento Nacional da Saúde foi nomeado o sr. Abelardo Marinho, em substituição ao sr. Ernani Braga.

Nos institutos de previdência foram exonerados: os srs. Afonso José Coelho César, presidente do IAPI; Amâncio Palmério, presidente do IAPM; Francisco Túlio Peixoto de Alencar, presidente do IAPB; e Ivan Rodrigues Serzedelo, presidente do IAPTEC.

O sr. Luiz Corrêa da Silva foi exonerado da diretoria do SAPS. O coronel Hélio Peres Braga, exonerado da COFAP, foi substituído pelo gen. Pantaleão da Silva Pessoa.

Foi nomeado comandante da Escola Superior de Guerra o vice-almirante Ernesto de Araújo.

Foram exonerados, também, os srs. Luiz Morais Barros, da direção da Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil, e o sr. Haroldo Renato Ascoli, de procurador geral da Fazenda Pública.

O brigadeiro Epaminondas dos Santos foi promovido ao posto de major-brigadeiro do ar e, nêste posto transferido para a reserva remunerada da Aeronáutica.

Ante-Sala do CATETE

O SR. Eugênio Gudin foi o único ministro que não conseguiu fugir à reportagem, quando acabou a reunião ministerial de ontem. Cercado pelos repórteres que sabiam que êle havia ocupado quase todo o tempo de duração da reunião, fazendo o seu relatório sôbre como encontrou o país, financeira e economicamente falando, disse:

"A missão do ministro da Fazenda numa situação como encontrei, é das mais ingratas. Combater a inflação, o excesso de despesas, tudo o que agrava a estabilidade econômica do país, é muito difícil".

"A tarefa que realizei hoje, expondo a situação do país aos meus colegas ministros e ao presidente da República, não foi tarefa menos difícil, mas acredito que traga frutos reais para o Brasil".

"E' de difícil combate a inflação, e não se resolve só com a compressão de despesas por parte do govêrno. Mas espero que essa política seja muito proveitosa, malgrado a impopularidade que poderá cair sôbre a minha pessoa".

— Qual a sua impressão sôbre essa primeira reunião do Ministério?

"Encontrei não só muito apoio por parte do presidente como muita boa vontade por parte dos ministros".

— Os meses que lhe restam à frente do Ministério serão suficientes para que o sr. complete seu programa?

"Talvez não, mas quando entregar a pasta ao meu sucessor, será em muito melhores condições do que as em que a recebi, assim o espero".

TERMINADA a reunião do Ministério (que começara pouco depois das 4 horas da tarde, para só acabar às 7 da noite), todos os ministros foram saindo.

O ministro Raul Fernandes ainda ia mudar de roupa para acompanhar o sr. Café Filho ao banquete oferecido pelo ministro do Exterior de Portugal; o general Juarez Távora também tinha que vestir seu primeiro uniforme, que estava em casa; o ministro do Trabalho disse que estava "morrendo de fome" e o da Viação foi o primeiro a sair, mal se despedindo dos outros ministros.

Enquanto o sr. Eugênio Gudin atendia aos jornalistas, os outros saíram.

CAFÉ recebeu, antes da reunião, o marechal Mascarenhas de Morais, que entrou acompanhado do general Canrobert. O subsecretário de Estado para os negócios latino-americanos dos Estados Unidos, sr. Henry Holland, também foi recebido, acompanhado pelo embaixador Kemper.

OS QUE participaram da reunião sentaram-se à mesa de despachos, na seguinte ordem: O sr. Café Filho, o sr. Monteiro de Castro, o ministro da Justiça, o da Guerra, o da Fazenda, Agricultura, Trabalho, o chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas (com uma pasta igual à do Presidente), o da Saúde (que ainda está com uma pasta de couro provisória), o da Aeronáutica, da Educação, Viação, Exterior, Marinha e o general Juarez.

A NOTA oficial sôbre a reunião ministerial diz: "Reuniu-se, ontem, sob a presidência do Chefe do Govêrno, todo o Ministério, estando presentes, ainda, o chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas e os chefes dos Gabinetes Militar e Civil da Presidência da República, a fim de examinar, em conjunto a situação brasileira.

"O senhor ministro da Fazenda fêz ampla exposição sôbre a situação financeira do país, notadamente sôbre o orçamento, o problema cambial e do café, sôbre o crédito à produção, ficando decidido, afinal, que dela se dará, em breve, conhecimento à Nação, juntamente com as medidas a serem adotadas com o objetivo de enfrentá-la.

"Foram estabelecidos, nessa reunião, severos critérios para a redução dos gastos públicos, sobretudo com o pessoal no estrangeiro".

O CRITÉRIO que está sendo adotado pelo govêrno para o preenchimento de cargos administrativos é o do aproveitamento, apenas, de candidatos habilitados em concurso, respeitada a ordem de classificação, dentro do número estritamente necessário para cobrir as vagas de interinos exonerados, após a homologação do concurso, na fórma da lei.

JUNTO à cadeira do ministro do Trabalho havia uma porção de papel picado. O sr. Alencastro Guimarães desenhou muito. Um dos desenhos que não ficou rasgado, num canto de papel, representava três sapatos de mulher; as letras "G. G." e uma perna vestida de bombacha. Nessa perna estava escrito o nome Eduardo Gomes, depois rabiscado por cima.

SOBRE a pasta do presidente da República, havia a metade de um bilhete, na letra do sr. Monteiro de Castro, chefe do Gabinete Civil, e que dizia: "... que o Ministério não se levante antes que dêle se batam algumas fotografias. Parece-me razoável".

De fato, acabada a reunião, os ministros ficaram em seus lugares, esperando que os fotógrafos e cinegrafistas acabassem o seu serviço.

COMO não conseguisse falar aos ministros, o repórter procurou sôbre a mesa alguma coisa que pudesse interessar. Sôbre a pasta do ministro da Viação havia um bilhete: "Eu queria guardar em suspenso o seu lugar no Banco — para o (ilegível) Campos. Que acha?"

Isso, em letra a lápis azul. Em letra vermelha estava a resposta: "O.K. LL" (Lucas Lopes). Era a correspondência que os ministros da Fazenda e da Viação trocaram enquanto falava o ministro Raul Fernandes.

AO que constou, na reunião só falaram o sr. Gudin e o sr. Raul Fernandes. Os demais limitaram-se a pequenos apartes.

A PRESIDÊNCIA da República vai expedir uma circular aos ministérios e órgãos diretamente subordinados a ela, tratando da questão do afastamento de servidores públicos para o exterior. Para essas autorizações, concedidas com a cláusula "sem ônus para o Tesouro Nacional", fica entendido, pela circular, que o único pagamento a que poderá fazer jús o servidor afastado será o vencimento ou salário do cargo, pago em moeda nacional, não se admitindo a concessão de qualquer facilidade para obtenção de cambiais ou transferência de crédito para o exterior, à taxa oficial, nem de ajuda de custo, transporte ou outras vantagens semelhantes.

Essa medida já é fruto da reunião de ontem, e faz parte do apertar de cintos do govêrno.

L. J.

COM O MINISTRO DA FAZENDA O PROCESSO DA "ULTIMA HORA"

Explicações do ministro da Justiça

O MINISTRO da Justiça, sr. Seabra Fagundes, sôbre a publicação do parecer da "Ultima Hora", divulgou a seguinte nota:

"Em dia da semana passada, o ministro da Justiça foi procurado pelo deputado Aluízio Alves, que, em nome do jornalista Carlos Lacerda, consultou S. Exa. sôbre a possibilidade da publicação do parecer do Consultor Geral da República no denominado caso da "Ultima Hora".

Ao deputado Aluízio Alves, declarou o ministro que, em princípio, não via inconveniente na divulgação do parecer, até porque a administração pública se deve exercer a portas abertas, só muito excepcionalmente se justificando o sigilo em tôrno de atos seus, mas ponderou que antes se tornava necessário examinar as razões pelas quais o parecer não fôra divulgado.

Determinado ao gabinete o exame do assunto, constatou-se que o processo referente ao jornal "Ultima Hora" já se encontra no Ministério da Justiça. Pende atualmente de exame do ministro da Fazenda, ao qual foi remetido, em virtude de despacho do ministro Tancredo Neves, datado de 3 de junho.

Verificou-se, igualmente, na ficha ao mesmo relativa, que o parecer da Consultoria Geral já foi publicado, na íntegra, no "Diário do Congresso" de 11 de agôsto".

Lott proíbe: nenhum militar em política

O GENERAL Teixeira Lott, ministro da Guerra, a fim de evitar que os militares se imiscuam em lutas político-partidárias, dirigiu aos comandantes de Zonas Militares, ao Inspetor Geral do Exército, aos chefes do Estado Maior do Exército, ao Diretor Geral de Administração, ao Departamento Técnico e Produção ao Secretário Geral do Ministério, o seguinte telegrama:

"Solicito recomendar aos militares seus jurisdicionais, principalmente os oficiais em função de comando ou chefia, que durante o atual período de propaganda eleitoral e eleições próximas, procurem dar notório exemplo alheamento lutas partidárias, naturalmente sem prejuízos dos deveres de cidadão que nos cumpre exercer em tôda a plenitude, mormente na hora atual.

Devem ser evitadas a todo transe as discussões de caráter político-partidário e o comparecimento de militares fardados a reuniões e comícios de propaganda política.

Confio na ação esclarecida de V. Exa., inclusive na atuação no sentido da completa obediência à prescrição do Estatuto e do Regulamento Disciplinar do Exército sôbre o assunto".

CARLOS LACERDA NA RÁDIO GLOBO

Programação de Carlos Lacerda a partir de hoje, dia 10, a 30 do corrente

	DIAS	HORARIOS
SEGUNDAS-FEIRAS —	13	22,10
	20	22,10
	27	22,10
TERÇAS-FEIRAS —	14	21,35
	21	21,35
	28	21,35
QUARTAS-FEIRAS — Com José Cândido Moreira de Souza (candidato a vereador pela UDN)	15	21,35
	22	21,35
	29	21,35
QUINTAS-FEIRAS —	16	20,05
	23	20,05
	30	20,05
SEXTAS-FEIRAS —	10	20,05
	17	20,05
	24	20,05
SÁBADOS —	11	21,35
	18	21,35
	25	21,35
DOMINGOS —	12	21,35
	19	21,35
	26	21,35

Os programas serão feitos juntamente com Raul Brunini, candidato a vereador pela UDN.

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO VI N. 1.492
Rio de Janeiro, 11-12 de Setembro de 1954

Gritam os gregórios da imprensa

É SIMPLESMENTE de estarrecer o cinismo com que a "Última Hora" procura confundir o assalto feito ao Banco do Brasil com a defesa da liberdade de imprensa!

Liberdade, quantos abusam do teu nome? perguntou Rui, numa de suas eternas e desesperadas apóstrofes! Não será de admirar que, a qualquer momento, os wainers que enchem as penitenciárias, porque não tiveram, como êsse Samuel, a proteção governamental, soltem manifestos e façam proclamações... Defendendo-se de terem arrombado cofres, maçarico em punho ou esvaziado residências nas noites silenciosas? Não. Virão a público êsses ladrões menores protestar contra a prisão, em nome da liberdade. Pois Wainer, ladrão letra O, não tem a audácia de "denunciar à Nação", em nome da liberdade da imprensa, a providência do Banco do Brasil para resguardar os interêsses do seu patrimônio e de sua reputação, duramente comprometidos, restabelecendo, ao mesmo tempo, a igualdade de tratamento nas operações bancárias para tôdas as empresas de jornalismo e de rádio?

Supõem os assaltantes do Banco do Brasil que o povo ainda se deixa iludir, e fazem mágicas de números e artifícios no sentido de mascarar esta verdade simples, clara e comprovada no inquérito parlamentar da Câmara: Wainer & Bocaiuva rasparam dos cofres daquele estabelecimento bancário, por diversas formas, quase 300 milhões de cruzeiros, e, conforme o insuspeito pronunciamento do consultor geral da República no govêrno Vargas, sr. Carlos Medeiros, com a violação de tôdas as leis, regulamentos, praxes, critérios, e sem assegurar à transação as mínimas condições de garantia.

Apanhados na bôca do cofre pela reação da imprensa independente, descoberto todo o escândalo através da Comissão Parlamentar de Inquérito, constituída, em sua maioria, de deputados que apoiavam o Govêrno, gritam agora, em nome da liberdade de imprensa, como se esta pudesse coexistir com a asfixia econômica dos jornais e rádios fora da órbita oficial, enquanto se empanturrava de dinheiro a quadrilha que Wainer organizou, com o sobrenome de Lutero, a esperteza cínica de Jafet, e que Simões Filho e Danton Coelho continuaram, honrando as tradições, com a complacência de Osvaldo Aranha e subserviência septuagenária de Marcos de Souza Dantas.

O sr. Clemente Mariani, investido na presidência do Banco do Brasil, sob a confiança da Nação, cumpriu o seu dever mandando tomar as providências para execução das dívidas dos jornais e rádios organizados para matar a imprensa livre, com o dinheiro do povo. Mistificam os salteadores com certidões de que a "Última Hora" pagou tudo. E a "Erica", que é a central de todo o escândalo, o canal através do qual começou a escorrer, para vergonha da Nação estarrecida, tôda a lama que terminou por conduzir a Oligarquia ao crime e ao sangue?

Confie o Govêrno no aplauso da opinião pública esclarecida. Se o sr. Getúlio Vargas tivesse vencido o bloqueio que o isolou do povo, nas mãos dos Wainers, Gregórios e Aranhas, não teria, certamente, desesperado da sua própria capacidade de salvar-se, restaurando a dignidade da elevada função em que o investiu a decisão das urnas de 1950.

O sr. Café Filho apresenta-se ao país com outros propósitos e sob novas esperanças. Uns e outros serão confirmados, através do tempo, com atos como êsse do sr. Clemente Mariani, que reabre no Brasil as expectativas de moralização da nossa vida pública.

Faz-nos rir a audácia dos flibusteiros apelando para a qualidade de jornalista do Presidente da República, como se esta pudesse ser confundida com a de protetor de ladrões, e pretexto de que são alfabetizados e põem nas mãos incautas um jornal organizado para enriquecer meia dúzia de aventureiros, servir aos objetivos desagregadores do Partido Comunista, e conduzir as massas humildes à glorificação da Oligarquia que fazia nova tentativa de perpetuação.

Não. O povo sente que se vai encerrar o sombrio período do negocismo protegido, da chantagem oficial, da gregorização que marca de opróbrio e de nojo êsse dias malsinados. E a nova situação política conquistará cada vez mais essa confiança na firmeza com que agir para expulsar da vida pública os gregórios de todos os tipos, seus processos, seus estilos, fazendo da administração um palmo de terra limpa onde possam viver orgulhosos os brasileiros desta e das futuras gerações!

A vida como ela é

Desenho de HILDE

QUATRO CARTAS A D. ALZIRA VARGAS

O DRAMA DE UMA CONSCIÊNCIA HONESTA

Segunda carta: — O crime perfeito

SENHORA D. Alzira Vargas

O seu publicado e republicado relato comprova o que nos diz uma leitura atenta do documento assinado por seu pai. Não lhe chame carta. Nunca o foi. Sabe-o a filha dileta de Getúlio Vargas. Sabe que se trata de uma Proclamação ao Povo Brasileiro, preparada para eventualidade que não se verificou. Sabe que o alvo dessa Proclamação era POSSIBILITAR UMA VITÓRIA DE GETÚLIO VARGAS, VIVO.

Ninguém se lembra de que ia celebrar-se o Dia do Soldado; o ministro da Guerra assegurou que o Presidente compareceria às solenidades. Trechos do discurso que ali faria, (desdobramentos do que disse em Belo Horizonte) foram transpostos para essa Proclamação.

Que esta não foi redigida e escrita por Getúlio Vargas, verifica-se do texto. Confirma-o o seu relato. Repare bem no que nos diz: — **Retirei do cofre tudo que continha. Sem olhar para nada. Mandei trazer tudo para casa. Sòmente após regressar de S. Borja pude examinar... Sòmente papai, que nunca se separara da chave, poderia ter fechado a carta no cofre...**

Portanto, não viu a carta no cofre, onde não olhou para nada; encontrou-a dias depois em casa. Quem levou o conteúdo do cofre, do Catete para casa? Um subalterno. Só a um subalterno se **manda trazer** alguma coisa. Com ou sem conivência dêle, alguém poderia ter acrescentado ao conteúdo do cofre um simples papel dobrado — ou ter retirado qualquer coisa dêsse conteúdo, na sua ausência.

Digo-lhe isto **para que** veja os perigos de uma descrição apressadamente feita, e as necessidades de uma sinceridade total.

Afirma-nos que possui êsse documento. E "ninguém o arrancará de suas mãos". Se êle prova o contrário do que eu afirmo, se não é uma Proclamação e sim "uma carta" só o provará quando estiver exposto ao olhar de todos e não enquanto estiver aferrolhado pelo seu amor de filha. Entretanto, e honra lhe seja, a filha de Getúlio Vargas não teve a feia coragem de mentir. Não nos afirma: — **"Eu possuo, escrito pelo punho de meu Pai, o original da carta".** Afirma ter "a 1.ª via, assinada", a que depois chama uma coisa sinônima: — "a carta-original". Portanto, como qualquer "1.ª via", é escrita a máquina. Está apenas "assinada", e não "escrita", por êle. **"Ao lado encontrei diversas anotações a lápis, com frases que consistiam em verdadeiro embrião daquele documento".**

E' a frase culminante. Estude-se.

"Ao lado"? Pode parecer o mesmo que **à margem.** Mas não é. Uma 1.ª via datilografada e assinada é texto já definitivo, e não pode ter à margem notas que sejam embrião do mesmo texto. O que se anota à margem do texto datilografado que é nosso, são frases ou temas a intercalar, são correções a fazer; e êsse texto não é assinado, porque foi achado imperfeito ou incompleto; só o assinaremos depois de aperfeiçoado ou completo, com as alterações que essas notas determinam. **Essas anotações não foram feitas a lápis na folha assinada.**

Encontrou-as "ao lado"? No monte de papéis que se tira de um cofre nenhuma folha está ao lado de outra. Segue-se que nesse monte encontrou **juntamente**, encontrou **t a m b é m** (usando a expressão "ao lado" para indicá-lo) uma folha ou folhas com anotações a lápis.

Essas anotações em uma folha são "verdadeiro embrião" do texto datilografado em outra folha? Dá-nos assim uma confirmação completa. Quem vê uma árvore não está vendo o embrião contido na semente de que ela proveio. Entre êsse "verdadeiro embrião" (que só é conhecido para quem o possui, por quem nos afirma que êle é um embrião) e o documento datilografado, cujo teor todo mundo conhece, há pois um longo caminho de redação e de texto. Fica portanto irretorquìvelmente provado: — **Alguém redigiu, alguém escreveu, alguém datilografou êsse documento de que Getúlio Vargas deu a idéia e para o qual anotou algumas frases embrionárias.** — Haveria enorme interêsse histórico em medir as diferenças entre a nota embrionária e o texto definitivo.

Quanto a responsabilidades intelectuais, isto nada importa: **êsse documento é de quem o assinou.** E' quanto à natureza do documento que tudo isto importa imensamente. E' uma confirmação decisiva de que tal documento jamais foi "a carta" **de um suicida! Não poderemos nunca admitir que existam no** caso, simultâneamente, um suicida inconcebível e um criminoso moral imperdoável; isto é, negamos terminantemente que **Getúlio Vargas** mandasse redigir a sua carta de suicida por outra pessoa — e que essa pessoa cometesse o crime de redigir a carta em vez de impedir o suicídio.

E digo-lhe de todo o coração: — Tome cuidado. Tomemos cuidado todos. Se em tão grave matéria não se construir uma verdade cristalina, o historiador de amanhã seguirá um rumo em que ninguém parece ter pensado. Êle negará o suicídio. Onde eu vejo o suicídio perfeito — êle verá **o crime perfeito.**

Não estou divagando, creia. Desde o momento em que dissolveu a guarda, em que proclamou a sua vontade de justiça, em que reclamou a verdade "doesse a quem doesse", em que franqueou à Polícia o próprio Catete, seu pai se encontrou numa situação perigosíssima em que ninguém parece pensar. Ficou ao alcance de inimigos implacáveis: — eram assassinos, eram cúmplices ou encobridores, eram mandantes. Não seriam inimigos dêle, mas dessa justiça que êle reclamava, dessa verdade que êle exigia? Seria exatamente o mesmo, para o impulso de um criminoso disposto a tudo, na avidez de inocentar-se. E êsse não conhecia aquela proclamação de que já surgem várias cópias? E a êsse, por conhecer o que ainda ignoramos, Getúlio Vargas não era homem para impor-lhe uma apresentação espontânea? Não era homem para declarar-lhe que o apontaria êle mesmo como supremo culpado?

Assim acuado, perdido, desesperado, êle desfecharia aquêle tiro naquele coração, êle colocaria o "bilhete" e a "carta" como provas exuberantes — e até excessivas pela duplicação — de um suicídio. Ninguém pensaria em obter certezas datiloscópicas na pistola, em processar **aquêle** suicídio como todos os demais. Ouvia-se um tiro. Alguém dizia logo que era um suicídio. E pronto. Com uma pressa suspeita, a Rádio Nacional irradiou "a carta do suicida". Quem dirigia essa Rádio? Em casa, eu ouvi a 1.ª irradiação, e a 2.ª. Juro-lhe que antes da 1.ª, enquanto era anunciada a leitura "dentro de alguns instantes", **eu ouvi alguém batendo apressadamente à máquina junto do microfone.** Juro-lhe que a 2.ª leitura não foi igual à primeira; não foi lido, por exemplo, o advérbio "novamente". Leram o bilhete do suicida. A carta do suicida. Mas o seu relato prova que o bilhete não era um bilhete de suicida. Prova também que não houve a carta do suicida. Quer dizer, houve logo de início um derrame torrencial, um derrame maciço de provas do suicídio — mas dêste não existe afinal nenhuma prova. **Getúlio Vargas decidiu matar-se, e não escreveu uma linha para a sua admirável companheira; não deixou uma palavra falando nos filhos que tanto amara; não deixou um beijo para os netos, um abraço aos seus fiéis companheiros de luta. Nada. Rodeado de dedicações, sabendo que as deixava expostas, não deixou sequer uma linha a declarar que se matava — para assim evitar que qualquer suspeita recaísse sôbre os que o cercavam. Em vez disso, deixou em evidência provas do seu suicídio — que afinal não eram provas nem tinham que ver com êsse suicídio.**

Por mais inverossímil que nos pareça o crime, e tão inverossímil que ninguém nêle sequer pensou, o historiador de amanhã considerará muito mais inverossímil aquilo que tomamos por verdade indiscutida. Historiador, o primeiro inverossímil será para êle o nunca visto suicídio de um chefe do Estado; a sua morte violenta e o empenho de disfarçá-la é que serão para êle não apenas o verossímil, mas de certo modo o trivial da História.

Creia-me, minha senhora. **Creia-me. Não traga ao problema senão o seu amor de filha, em quem se prolonga o anseio de justiça e de verdade que seu pai proclamou angustiosamente em seus dias finais. E' essa verdade plena que todos tempos que deixar límpida e clara — para que a julguem e não nos condenem os Tribunais do Futuro.**

J. MORREIRA DE ALBUQUERQUE

O PR apóia o govêrno

UMA comissão de líderes do Partido Republicano esteve ontem no gabinete do ministro da Educação, prof. Cândido Mota Filho, para lhe comunicar a moção de apoio e solidariedade, votada na véspera pela Comissão Executiva do partido.

Estavam presentes o senador Júlio Leite, os deputados Gurgel do Amaral e Amando Fontes, o ministro Pereira Lira e o jornalista Prudente de Morais, neto.

OPINIÃO

Os ridículos comunistas

OS comunistas brasileiros perderam completamente o senso do ridículo.

Pois é de pasmar a versão bolchevista segundo a qual Ava Gardner foi mandada ao Brasil pelos imperialistas americanos para superar o estado emocional do nosso povo e assegurar aos udenistas a recuperação de sua popularidade.

Pensarão os comunistas que somos todos idiotas? Imbecis? Impossibilitados de qualquer raciocínio? E sujeitos a tôdas as mistificações?

A histeria dessa gente está atingindo os limites do absurdo. Irrita a repetição automática de chavões e "slogans" que já se vão tornando motivo de zombaria.

Se êles estão emburrecidos pelo fanatismo, há milhares de brasileiros que não se dispõem a acompanhar, como "robots", as suas infâmias que de tão pueris já se tornam irrisórias. Pois diante da história da sra. Gardner não nos ocorre outra coisa senão o riso.

Dois ex-poderosos

LODI foi derrotado na Federação das Indústrias do Rio de Janeiro. Numa chapa de 28 nomes, o único nome cortado foi o seu, pelos 29 sindicatos de indústria ali representados. As classes produtoras da indústria começam, pois, a mostrar a Lodi qual o seu verdadeiro lugar: não representando uma classe digna, mas ao lado de Gregório, Arquimedes, "Beijo" Vargas e demais mandantes do crime da rua Toneleros.

O episódio sugere um contraste. Durante o tempo da Oligarquia Vargas, o presidente da Associação Comercial, sr. Carlos Brandão de Oliveira, solicitava audiências ao ex-presidente, para tratar de assuntos de interêsse do comércio. Vargas punha-o de castigo, em vista da sua atitude de independência, mandando que êle esperasse às vêzes durante meses. E recebia artistas de rádio e comissões notoriamente comunistas.

Quanto a Lodi, que contribuia com o dinheiro do SESI para a "caixinha" de Gregório, tinha entrada livre no Catete. Mas não falava apenas com o presidente da República. Antes de conferenciar com Getúlio Vargas, o poderoso presidente do SESI e da Confederação Nacional das Indústrias ia ao quarto do poderoso "tenente" Gregório, dar-lhe um abraço e saber de sua saúde.

No Rio, um dos magnatas da imprensa norte-americana

"MINHA visita reflete o crescente interêsse da opinião pública norte-americana pelos assuntos da América Latina, em face da projeção cada dia maior dos países latino-americanos no cenário internacional" — afirmou-nos, ontem, o sr. Charles E. Scripps, diretor da cadeia de jornais "Scripps Howard", dos Estados Unidos, ora em visita ao Brasil, em entrevista coletiva à imprensa.

— "Assim, — continuou — a visita que empreendi aos países da costa do Pacífico, passando depois ao Brasil, representa o início de uma tomada de contato com vistas ao estreitamento das relações entre o povo norte-americano e seus vizinhos do sul.

O primeiro diário da organização "Scripps - Howard", fundada por E. W. Scripps, em 1878, foi o "Cleveland Press", de Ohio, que circula, hoje, com uma tiragem de 301 mil exemplares, sendo o órgão tradicional da organização.

A "Scripps-Howard" — finaliza o sr. Charles Scripps — possui, ainda, 19 jornais diários, 4 emissoras e 3 estações de televisão, além de estar vinculada à "United Press", de cujo noticiário depende com relação aos acontecimentos na América Latina. O jornal de maior tiragem é o "New York Telegram & Sun", com 516 mil exemplares diários".

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98
Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente
CARLOS LACERDA

Redator-Responsável
ALUIZIO ALVES

Editor-geral
NILSON VIANA

Tel.: 32-8188 (Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte
EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia	2,00
Número atrasado	2,50

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal, tanto do interior como da Capital, dirigir-se ao
DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO
Rua do Lavradio, 98, 1.º
Tel.: 32-8188

End. telegr.: CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 - Tel.: 36-0172
End. telegr.: LANTERNA - S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

DIVERSÕES

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

HORARIO DOS CINEMAS LANÇADORES

Meio-dia (só no Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (Astória, Ritz e Olinda): "A Selva Nua"
Meio-dia — 2,30 — 5 — 7,30 — 10: "Os Cavaleiros da Távola Redonda" (cinemascope)
2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "Rio de Sangue" (cinemas Pathé, Paratodos, Mauá e Pax), "Sangue por Sangue", "Cidade Sem Lei", "Fúria do Desejo" e (no Presidente) "Os Sonhos das Ruas"
2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Como Agarrar um Milionário" (cinemascope)

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6786) — Sessões Passatempo
IMPÉRIO (22-9348) — Sangue por Sangue
METRO-PASSEIO (22-6490) — Os Cavaleiros da Távola Redonda (cinemascope)
ODEON (22-1508) — Cidade Sem Lei
PALÁCIO (22-0838) — * Como Agarrar um Milionário (cinemascope)
PATHÉ (22-8795) — Rio de Sangue
PLAZA (22-1097) — A Selva Nua
RIVOLI — O Sonho das Ruas
VITÓRIA (42-9020) — Fúria do Desejo

CENTRO

CENTENARIO (43-8543) — O Preço de um Homem
CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo (e) às 22 horas, Sublime Renúncia
COLONIAL (42-8512) — A Selva Nua
FLORIANO (43-9070) — Abrindo Horizontes
IDEAL (42-1218) — Náufragos do Titanic
IRIS (42-0762) — * A Morte Ronda o Cais
MEM DE SÁ (42-2232) — Náufragos do Titanic (e) De Corpo e Alma
PRESIDENTE (42-7128) — O Sonho das Ruas
PRIMOR (43-6681) — A Selva Nua
S. JOSÉ (42-0592) — Rio de Sangue

TIJUCA

AVENIDA (48-1667) — * A Morte Ronda o Cais
AMÉRICA (48-4519) — Cidade sem Lei
CARIOCA (28-8178) — Sangue por Sangue
HADDOCK LOBO (48-9610) — A Selva Nua
MADRID — Fúria do Desejo
MARACANÃ (48-1910) — Náufragos do Titanic (e) A Cidade do Mal
METRO-TIJUCA (48-9970) — Os Cavaleiros da Távola Redonda (cinemascope)
OLINDA (48-1032) — A Selva Nua
TIJUCA (48-1381) — Sessões Passatempo
VELO (48-1381) — Caçador de Diamantes

ZONA SUL

ALASKA — o Romance Proibido
ALVORADA (27-2936) — Desejo e Vingança
ART-PALACIO (37-9443) — * Outros Tempos
ASTORIA (47-0466) — A Selva Nua
AZTECA (45-6813) — A Rebelião dos Piratas
BOTAFOGO — Fúria do Desejo (e) Um Grito no Pântano
CARUSO — A Rebelião dos Piratas
COPACABANA (47-3803) — Sangue por Sangue
IPANEMA (47-3806) — Náufragos do Titanic (e) O Gênio na Televisão
LEBLON (27-7805) — Sangue por Sangue
LEME (37-6412) — Rio de Sangue
METRO-COPACABANA (37-9797) — Os Cavaleiros da Távola Redonda (cinemascope)
MIRAMAR — Fúria do Desejo
NACIONAL (28-6072) — A Rebelião dos Piratas
PAX — Rio de Sangue
PIRAJÁ (47-2988) — * Procura-se uma Estrêla
POLITEAMA (25-1143) — Festa Brava
RIAN (47-1144) — Cidade sem Lei
RITZ (37-7224) — A Selva Nua
ROXY (25-7679) — Fúria do Desejo
ROYAL — Sessões Passatempo
S. LUIZ (25-7679) — Sangue por Sangue

OUTROS BAIRROS

ALFA (29-8215) — Avalanche de Ódios
BARONESA (JPA 623) — * O Grande Rebelde
BRAZ DE PINA (30-3489) — Náufragos do Titanic
CACHAMBI (29-4717) — Voando para Marte
EDISON (29-4449) — Busca Desesperada
ESTACIO DE SA (32-2923) — Francis na Academia (e) Segrêdo de Monte Carlo
FLUMINENSE (28-1404) — Entre a Espada e a Rosa
IRAJA (29-8330) — O Saque de Roma
IMPERATOR — A Rebelião dos Piratas
MADUREIRA (29-8733) — Sangue por Sangue
MASCOTE (29-0411) — A Selva Nua
MAUÁ — Rio de Sangue
MOÇA BONITA — Náufragos do Titanic
MODÊLO (29-1378) — A Baliza Virgem
MODERNO (Bangu 842) — As Minas do Rei Salomão
MONTE CASTELO (29-8250) — Cidade sem Lei
RIDAN (49-1633) — Escuna do Diabo
SANTA ALICE (38-9993) — Fúria do Desejo
S. PEDRO (30-4181) — Rebelião dos Piratas

PETROPOLIS

CAPITOLIO (2628) — Sangue por Sangue
D. PEDRO (3400) — Abrindo Horizontes
PETROPOLIS — Brado de Perigo

TEATRO

CARLOS GOMES (22-7581)
FOLLIES (27-8218) — "Doll Face" às 20 e 22 horas. Vesperais sábado e domingo, às 16 horas. Últimos dias
GLORIA (22-9146) — "Pernas Provocantes"
JARDEL (27-8721) — "Muito Vedette" às 20 e 22 horas Sábado e domingo, vesperal às 16 horas
DULCINA (32-5817) — "O Homem da Minha Vida" às 21 horas Sábado e domingo às 16 horas Até o dia 5
RIVAL (22-2721) — "Dona Xepa", às 21 horas. Vesperal, sábado e domingo, às 16 horas
RECREIO (22-3164) — "As Urnas Vão Rolar", às 20 e 22 horas. Vesperal, sábado e domingo, às 16 horas
REPUBLICA (22-0271)
SERRADOR (42-6442) — "História Proibida" às 21 horas sábado e domingo, vesperal, às 16 horas
TEATRO DE BOLSO (27-1607) — "Da Necessidade de Ser Polígamo" às 21 horas. Vesperal sábado e domingo, às 16 horas
TEATRO MUNICIPAL — Nino Besozzi em "Non si sa Come"
TEATRO GINASTICO — às 21 horas. Sábado e domingo, às 18,30 e 22 horas. TBC dia 1.º de setembro
PATRONATO DA GAVEA (Lineu Paula Machado, 193 tel 26-4230) — "O Rapto das Cebolinhas" sábado, às 15,30, e domingo às 15,30 e 17 horas

Ameaça da URSS: intensificado o perigo da 3ª guerra mundial

Moscou não gostou da viagem de Eden – Conferências em tôdas as capitais da Europa

LONDRES, 11 (U.P.) — A Grã-Bretanha e a União Soviética estão hoje emaranhadas numa guerra de nervos, na qual se decidirá se a Alemanha Ocidental se armará ou não rapidamente.

O chefe do govêrno, Sir Winston Churchill, dirigiu-se a esta capital apressadamente, abandonando sua casa campestre, para conferenciar com o chanceler Anthony Eden, antes de sua partida para o continente. Eden visitará os países da Europa Ocidental para debater a fórmula que deve ser posta em prática para substituir a malograda CED.

Sòmente umas poucas horas depois que se informou que Eden iria a Bruxelas, Bonn, Roma e Paris para estudar a forma de rearmar a Alemanha Ocidental, a Chancelaria soviética fêz ouvir sua voz. E disse que o rearmamá "intensificará incomensurávelmente a ameaça de que deflagre a terceira guerra mundial".

A resposta ocidental a essa advertência chegará provàvelmente esta noite mesma ao Kremlin em notas redigidas em têrmos idênticos e assinadas pelos chanceleres da França, Grã-Bretanha e Estados Unidos.

Na nota dirão com tôda certeza que não conferenciarão com a URSS sôbre a Alemanha enquanto o govêrno soviético não aceitar, pelo menos, a realização de eleições livres em tôda a Alemanha.

Antes de reunir-se com Churchill, Eden conferenciou com Norman Robertson, Alto Comissário do Canadá, uma das nove potências que tomarão parte na conferência que a Grã-Bretanha deseja realizar em Londres para preparar a reunião do Conselho da OTAN, no qual se debaterá o problema do rearmamento alemão.

Em Paris, o presidente da República, René Coty, conferenciou com o chefe do govêrno, Pierre Mendes-France, e tomou parte, depois, na sessão do Conselho de Ministros que debateu as propostas que a França apresentará a Eden, na quarta-feira, quando chegar a esta capital.

Em Bonn, o chanceler da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer, começou a preparar-se hoje para o debate sôbre política exterior que se realizará no Parlamento alemão na próxima semana.

O ministro das Relações Exteriores da Holanda, J. W. Beyen, interrompeu suas férias na Normándia e saiu apressadamente para Bruxelas. Eden se reunirá com Beyen e os chanceleres belga e luxemburguês antes de partir para Bonn, no domingo.

Enquanto isso, Washington mantem completo silêncio. Nos círculos autorizados se declarou que isso se deve a que o govêrno dos EE. UU. está estudando neste momento a atitude que adotará ante o problema do rearmamento alemão, para o qual não encontrou ainda uma solução definitiva.

"Em gôzo de licença" o homem n.º 2 do Egito

CAIRO, 11 (UP) — O major Salah Salem, ministro da Orientação Nacional, deixou hoje o seu cargo, "em gôzo de licença", mas afirma-se que foi destituído pelo primeiro ministro Gamal Abdel Nasser.

Os círculos chegados à Junta Revolucionária afirmam que a "licença" de Salem nada mais é do que um "confinamento" político resultante das divergências que tem tido com o chefe do gabinete.

Ava e Marilyn

NOVA YORK, 11 (UP) — Os jornais de Nova York publicaram, com grandes manchetes, as informações relativas ao show extra da atriz Ava Gardner, no Rio de Janeiro.

"Ava, descalça, rompe tôdas as relações com o Brasil!" — foi o título com que o "Post" encabeçou sua informação sôbre os incidentes.

O incidente no Hotel Glória também mereceu manchete:

"Ava nega que a expulsaram do Hotel!" — disse o "Journal of American", relatando também a versão da "estrêla", de que mudou de hotel ,em plena madrugada, porque quis.

Muito embora o "cartaz" do momento em Nova York seja a Marilyn Monroe, que chegou a esta cidade precisamente quando Ava estava no Rio, os jornais deram a mesma publicidade, aproximadamente, às duas.

NÃO MUDOU A POSIÇÃO DA IGREJA SÔBRE O CONTRÔLE DA NATALIDADE

CIDADE DO VATICANO, 11 (UP) — Fontes autorizadas do Vaticano disseram esta noite que no discurso de ontem do observador oficial do Vaticano na conferência sôbre a população do mundo, que se realiza em Roma, nada há que indique uma modificação oficial da atitude da Igreja sôbre o contrôle da natalidade.

Na conferência houve muitos discursos advogando êsse contrôle, como forma de enfrentar o crescente problema da superpopulação.

O observador do Vaticano, o padre jesuíta Stanislas de Lastapis, professor de Ciência Social no Instituto Católico de Paris, disse ontem:

— "Se corresponde ao Estado, guardião do bem-estar comum de uma nação, vigiar cuidadosamente a evolução de sua população e realizar os estudos e análises adequados, e, no caso de um desequilíbrio demográfico, informar aos cidadãos das consequências das alterações de níveis observadas e do resultado de seus estudos, não pode caber dúvida sôbre a proposta pelo Estado de um sistema de natalidade que chegue diretamente às aplicações individuais".

Manifestou que não se trata do número de filhos que compõem uma família normal, pois "o único que faz uma família normal é a conformidade com os fins e padrões morais", e quanto mais se reflete essa normalidade mais corresponderá a família a essa normalidade. Acrescentou que os casais que dão exemplo digno de imitação são os que levam em consideração não sòmente seu bem-estar pessoal, físico e psicológico, mas também o dos filhos e de sua comunidade de família "no presente imediato e no futuro".

Alguns círculos extra-oficiais interpretaram essas palavras como novas concessões do Vaticano sôbre o contrôle nos seguintes sentidos: que os governos das nações superpovoadas devem informar aos cidadãos da necessidade de limitar o índice da natalidade; e que os pais que planejam nesses países suas famílias dentro de seus meios são bons exemplos. Mas o Vaticano, ao comentar essa interpretação, insiste em que não há mudança na histórica oposição da Igreja a tôda forma de contrôle da natalidade, embora naturalmente a Igreja compreenda o problema da superpopulação em alguns países.

O PEQUENO MUNDO

Um primo pouco feliz...

GUATEMALA, 11 (AFP) — O embaixador mexicano, sr. Primo Villa-Michel e sua espôsa, foram atacados e insultados, ontem à noite, quando saiam do aeroporto desta capital depois de terem acompanhado sob a proteção da bandeira mexicana, o ex-presidente Arbenz, espôsa e filhos.

A multidão que se reunira em frente ao aeroporto, lançou gritos hostis contra o embaixador, que teve de ser protegido por soldados, para voltar para o seu automóvel.

A família moderna

ROMA, 11 (AFP) — No transcurso da sessão de ontem no Congresso Mundial da População, os oradores que se sucederam na tribuna, procuraram demonstrar que a família constitui a célula básica do mundo moderno.

O sr. Jean Stotzel, da França, depois de salientar que os pais adquiriram a consciência das suas responsabilidades nas condições sociais modernas, demonstrou a importância do papel desempenhado na família, pela mulher, que doravante não é mais um membro passivo dessa unidade social.

O professor Foot, dos Estados Unidos, declarou que, na sua opinião, a fôrça das famílias norte-americanas reside na camaradagem reinante nos lares modernos.

O padre de Lestapis, França, indicou que três elementos novos haviam surgido, na sua opinião, na família moderna: o espírito de comunidade, o sentimento de que as vidas dos diferentes membros da família são complementares entre si e, finalmente, uma certa confiança no futuro. Após afirmar que a família representava o "pivot" da ordem social moderna, o padre de Lestapis protestou contra os métodos anticoncepcionais, métodos que, acentuou, solapam o sentimento da responsabilidade social.

Tormenta tropical

CHARLESTON, Carolina do Sul, 11 (UP) — Uma tormenta tropical,com ventos a uma velocidade de 180 quilometros por hora, avança sôbre o Atlântico, e se encontra a 360 quilômetros do Cabo Hatteras (Carolina do Norte), devendo açoitar dita zona cêrca da meia-noite.

Os habitantes das povoações costeiras de Morrhead City e Cherry Point (Carolina do Norte) e os que residem nos cabos do litoral, foram avisados de que devem estar alertas.

A Cruz Vermelha mobilizou seu pessoal, e elementos de auxílio, na previsão de que a tormenta açoite a costa com violência.

O café do Brasil nos EE.UU.

WASHINGTON, 11 (UP) — Em uma circular distribuída hoje, o Serviço Agrícola Exterior comenta a política do Brasil quanto à exportação de café. Disse o seguinte a aludida circular:

"Em um esfôrço por recuperar os mercados de exportação, o govêrno brasileiro eliminou, a 14 de agôsto, o preço mínimo de 87 centavos de dólar, por libra, para o café de exportação, que havia sido estabelecido a 3 de junho passado. Isto se fêz aumentando a taxa de câmbio aplicável às exportações de café, embora mantivesse em têrmos de cruzeiros o preço anterior.

"Espera-se que a medida levará novamente o café brasileiro a competir nos mercados do mundo, depois de um período de três meses, durante o qual o Brasil, não só experimentou perdas consideráveis na recepção de divisas estrangeiras, como também determinou sérias dificuldades aos produtores para a colocação de sua nova colheita.

"A aplicação do mínimo de 87 centavos se tornou crescentemente difícil, ao aumentar a evidência de que as reservas exportáveis do Brasil eram suficientes para realizar exportações iguais, pelo menos, às do ano passado, e ter-se indicações de uma possível grande colheita em 1955".

O PULSO DO MUNDO

DIPLOMATICAS — Londres. A China comunista anunciou que Huang Hsiang, um dos mais notáveis diplomatas, será seu primeiro encarregado de negocios na Inglaterra.

GREVE — Santiago do Chile. Anuncia-se que o govêrno resolveu ordenar a volta ao trabalho nas indústrias de cobre e nos bancos, por considerar ilegais as greves dessas classes.

TRABALHISMO — Brighton, Inglaterra. C. J. P. Seeds, Secretário geral do Sindicato dos Trabalhadores dos Correios e Telégrafos, foi eleito presidente do Conselho Geral do Congresso das "Trade Unions".

MISTERIO SUBMARINO — Estocolmo. Um submarino de "nacionalidade desconhecida" foi observado na parte sul do arquipélago de Estocolmo.

EXERCITO NORTE-AMERICANO — Inchon. Anunciou-se oficialmente que o primeiro contingente da 5.ª divisão de infantaria norte-americana que deve deixar a Coréia, embarcou hoje nesta cidade com destino a Hawaii.

APLICAÇÃO DE ACORDOS — Vietnam. Aplicados os acordos de Genebra, que prevêem a retirada das tropas da União Francesa do Laos, os oficiais franceses cedem, pouco a pouco, o comando a oficiais laotianos.

EDNA VEM AI — Nova York. O serviço meteorológico dos EE. UU. anunciou que o furacão "Edna" passará muito perto desta cidade e das regiões da Nova Inglaterra e Long Island.

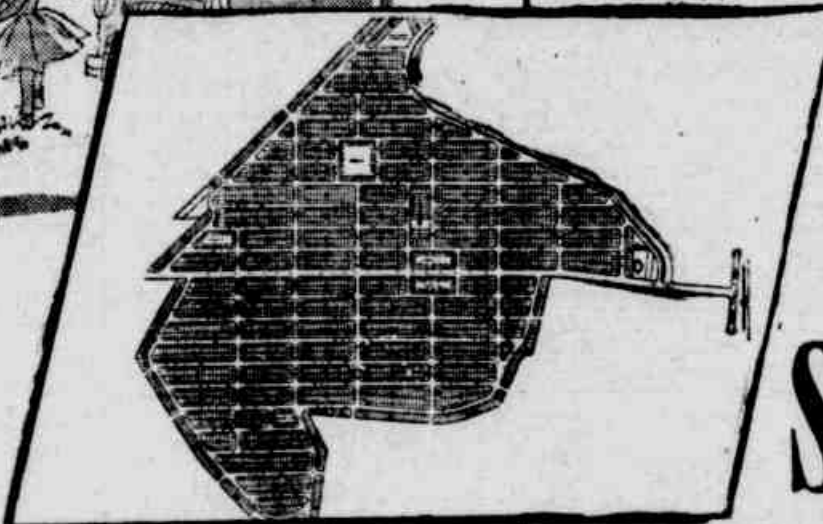
VIAGEM — Nova York. O sr. V. K. Krishna Menon, membro da delegação da Índia na ONU, partiu hoje de avião para Buenos Aires, de onde iniciará uma viagem pela América do Sul.

POLITICA DO LÍBANO — Beirouthe. O presidente Chamoun encarregou o sr. Abdallah de constituir o novo gabinete.

FALECIMENTO — Milão. Armando Falconi, um dos mais conhecidos atores da Itália, faleceu hoje nesta cidade.

COISAS DA EUROPA — Bruxelas. A notícia da viagem do chanceler Eden foi acolhida com interêsse em tôdas as capitais do velho mundo.

VIAGEM DE YOSHIDA — Tóquio. O primeiro ministro do Japão anunciou oficialmente a sua decisão de iniciar uma viagem em tôrno do mundo.

AVIAO ABATIDO — Paris. A agência Nova China (comunista) anuncia que um avião nacionalista chinês foi abatido pela defesa antiaérea no setor de Amoy e que um outro foi danificado. (Condensado da U. P. e A.F.P.)

Comunicado da Federação das Associações Portuguêsas

AOS PORTUGUESES

Sua Excelência o Senhor Ministro das Relações Exteriores de Portugal, Doutor Paulo Cunha, será solenemente recebido e saudado no Gabinete Português de Leitura (Rua Luís de Camões, 30) pelos portugueses do Brasil, no sábado, 11, às 9 horas da noite. São convidados todos os portugueses a vir ao Gabinete participar da saudação ao grande Ministro de Portugal.

Carros de luxo entraram no Rio com licenças falsas da CEXIM

Seis "Cadillacs" e um "Oldsmobile" apreendidos pela Alfândega — Adquiridos em Nova York por vinte e cinco mil dólares — Valem milhões

FUNCIONÁRIOS da Alfândega apreenderam, como contrabando, sete automóveis de passeio, entrados no Rio com licenças falsas da extinta CEXIM. Os seus proprietários são: João Rocha de Lima, Ruy Gonçalves, José Carlos Macedo, Luiz de Faria, Henrique Coutinho, Olivio Sodré e Carlos Afrânio. As residências indicadas nas faturas consulares não existem, ou não são dos donos dos carros.

A preferência dos contrabandistas é pelo "Cadillac". Há entre os sete veículos seis dêsses carros de luxo e um "Oldsmobile".

Os proprietários dos automóveis não compareceram à Alfândega para acompanhar o processo. Deixaram que corresse à revelia. Agora, quando se preparava o leilão, entraram com mandado de segurança, por intermédio das firmas de Nova York "Seaport Shipping Company" e a "Wesco Esport e Service Company".

Estas companhias informaram ao juiz Manuel Antônio de Castro Cerqueira, da 1.ª Vara da Fazenda Pública, que serviram de intermediários entre os fornecedores e dois desconhecidos interessados na aquisição dos carros que eram de brasileiros.

OUTROS CARROS

Os sete carros agora apreendidos fazem parte de um grupo de 25 dêsses luxuosos veículos entrados no país com licenças falsas. Há pouco tempo, o dr. Laurindo Ribas, juiz da 2.ª Vara da Fazenda Pública, denegou o mandado de segurança impetrado pelos proprietários de cinco carros importados também com licenças falsas.

Os automóveis agora apreendidos valem, nesta praça, cêrca de Cr$ 5 milhões. Nos Estados Unidos, custaram 25 mil dólares.

acontece todo dia

Tentou matar-se

POR motivos ignorados, tentou matar-se ontem, à tarde, aspirando gás, a doméstica Celina Gonçalves, de 28 anos, solteira, da rua Gustavo de Sampaio, 598, apto. 301. Celina, que reside e trabalha naquele endereço, foi encontrada em estado de coma na cozinha do apartamento, onde se fechou durante algum tempo depois de abrir as torneiras de gás. Manoel Feliciano, seu amante, declarou ao comissário de serviço no 2.º Distrito Policial, que não sabe a que atribuir o gesto da companheira, uma vez que viviam em perfeita harmonia.

Celina foi internada, em estado grave, no hospital Miguel Couto.

Matou o desafeto

DEPOIS de vários meses de repetidas discussões com seu vizinho, (o sargento do Corpo de Bombeiros, Fernando Rodrigues), o operário Eurico Campos Saldanha, da rua Agariba, 34, casa II, matou-o ontem à tarde, com cinco tiros de revólver.

O crime ocorreu quando a vítima, após discutir com a mulher do criminoso, invadiu sua casa, ocasião em que o operário, que se acha convalescendo de um acidente, defendeu-se atirando no agressor.

Dos cinco tiros, quatro alojaram-se no toraz e um na cabeça tendo o sargento morte quase imediata. O agressor foi prêso em flagrante, e autuado no 19º Distrito, em cuja delegacia já apresentara várias queixas contra seu vizinho e vítima.

Anavalhado na Central

COM ferimento inciso no rosto, foi internado ontem à noite no Pronto Socorro o operário Milton Euzébio, de 24 anos, solteiro, da rua Coronel José Muniz, 495, agredido a navalha na estação de Pedro II.

O operário aguardava o trem para Nova Iguaçú na plataforma 8, quando um desconhecido o empurrou. Discutiram e o agressor sacando de uma navalha, golpeou o antagonista

Tempo bom

PREVISAO do tempo fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura. Tempo bom, com névoa sêca. Temperatura estável. Ventos de Norte a Leste moderados.
Máxima: 27,0.
Mínima: 18,8.

BALEADO POR DESCONHECIDO

FOI socorrido por uma ambulância do Pôsto de Assistência do Méier e removido para o Pronto Socorro, o comerciário Jorge de Oliveira, de 28 anos, solteiro, da praça Emboaba, 53, atingido nas proximidades de sua casa, no pescoço, por uma bala que não soube de onde partiu.

O 23.º Distrito Policial registrou o fato, entrando em diligências para identificar o criminoso.

16 DE SETEMBRO: NOVA MARCHA SÔBRE GOA

LISBOA, 11 (AFP) — O correspondente em Goa, do "Diário Popular", citando informações provenientes de Bombaim, declarou hoje que o govêrno indiano teria sido solicitado a autorizar uma nova marcha sôbre Goa, em 16 do corrente, por cidadãos da União Indiana. O Partido Socialista Indiano, acrescentou o correspondente, teria lançado um apêlo declarando que a data de 16 de setembro seria desta vez decisiva para a "libertação" dos territórios portuguêses de Goa, Damão e Diu.

COMENTARIO DO "OSSERVATORE ROMANO"

CIDADE DO VATICANO, 11 (AFP) — O "Osservatore Romano" refere-se às alegações de certos jornais, segundo as quais a Santa Sé e outras potências teriam intervindo junto ao govêrno indiano em favor de uma solução pacífica do litígio luso-indiano, a pedido do govêrno de Lisboa.

A respeito, o jornal do "Vaticano" escreve: — "As razões da "demarche" do Internuncio Apostólico são evidentes. É claro, a nossos olhos, que a Santa Sé se empenha, por todos os meios, para que sejam evitados os conflitos. Todo mundo sabe que a manutenção da paz internacional é um dos primeiros cuidados do pastor supremo. Não é de admirar, pois, que em presença de uma querela aguda, a Santa Sé tenha expressado e formulado votos de uma solução pacífica".

Inspeção do prefeito

O PREFEITO Alim Pedro visitará hoje, acompanhado do secretário-geral de Viação e Obras e do diretor do Departamento de Aguas e Esgotos as obras da adutora do Rio Guandu, iniciadas na época em que estêve à testa da Secretaria de Viação e Obras.

DESPEJO DE DEPUTADO

POR falta de pagamento, vai ser despejado o deputado Emílio Carlos, presidente do PTN. Não paga os aluguéis (desde junho), do prédio que ocupa na Av. Presidente Vargas 446, grupo 801.

O industrial português Manoel Dias de Souza Brandão, requereu ontem o despejo e a rescisão do contrato de locação ao Juizo da 10.ª Vara Cível. O aluguel é de Cr$ 3.880 mensais (um deputado ganha Cr$ 24 mil por mês) e foi fiador de Emílio Carlos, Ugo Borghi.

Arbenz e seus comunistas chegam ao México

MEXICO, 11 (UP) — Falando aos jornalistas, logo após a sua chegada da Guatemala, o ex-presidente dêste país, Jacobo Arbenz, disse:

"Responderei às acusações que se me fazem, quando saiba em que consistem".

Entre a comitiva que acompanhou o ex-presidente do exílio se encontravam desde um cidadão cubano, de nome Eufêmio Ortega Fernandez — que foi diretor da Polícia Secreta de Cuba — e o mais destacado dos comunistas guatemaltecos, José Manuel Fortuny, a um menino que nasceu na embaixada mexicana, na Guatemala, quando seus pais ali se encontravam asilados: Palmiro Fortuny.

Aviso aos aviadores

A DIRETORIA de Rotas Aéreas informa:

RECIFE — Contrôle de aproximação, frequência 119.7 megaciclos, e Tôrre de Contrôle, frequência 118.1 megaciclos, restabelecidos.

RIO DE JANEIRO — Area compreendida entre a Ilha Cotunduba e a Ilha do Pai, numa profundidade de 5.000 metros a partir do litoral, perigosa até a altitude de 1.000 metros, no dia 17 do corrente, das 16,30 às 19,30 horas.

SANTAREM — Rádio-farol prefixo SN, frequência 270 quilociclos, inoperante.

PEQUENAS NOTÍCIAS DO FÔRO

SENTENCIANDO um processo de inventário, em que o testamento é "cipoal emaranhado que devo deslindar", o juiz Henrique Braune, da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões, chegou à conclusão de que Cr$ 2 mil por mês não dão para sustentar um patronato, um hospital, um asilo para a velhice desamparada e outro para meninas.

O inventário era o de Joaquim Arlindo da Silva Guimarães, que deixou, por testamento, uma renda mensal de Cr$ 2 mil para a criação de uma Fundação, a qual deveria compreender: um patronato-modêlo, um hospital-modêlo "com os requisitos exigidos pela técnica e ciência", uma casa para moradia de diretor, dois prédios para a velhice desamparada e um para meninas."

Decidiu o juiz dar a renda para os filhos do testador, explicando:

— "O altruismo da deixa, a sua elevada intenção filantrópica, não logram, é bem de ver, transpor a inexequibilidade de tão grande realização, dispondo-se de tão reduzida quantia".

Argumentando que "talvez nem mesmo os netos de nossos netos lograssem ver o cumprimento da vontade do testador", conclui o juiz.

— "Convenci-me, face a tais considerações, que a deixa terá de ser relegada ao terreno das boas intenções".

OFENSA TRABALHISTA

POR ter publicado um artigo que ofendeu a sra. Margarida Figueiredo Pereira, o diretor-responsável pelo jornal "Hora Trabalhista", João Cartier, corre o risco de processo, por crime previsto na Lei de Imprensa.

A sra. Margarida Pereira entrou ontem com uma queixa-crime na 16.ª Vara Criminal contra Cartier — acusando-o de ter publicado, em 28 de março de 1953, um artigo ofensivo à sua pessoa.

ÁGUA NO LEITE

MANUEL Rodrigues da Silva Vale não poderá — nos próximos anos — sair da cidade por mais de 30 dias, usar arma, embriagar-se, frequentar lugares suspeitos e manter ocupação ilícita.

E isso pelo crime de aumentar o valor do leite que vendia com adicionamento de água, na proporção de 8%.

Foi preso em flagrante em 27 de fevereiro, em sua mercearia, na rua Souza Cerqueira, 40, loja II — e condenado ontem pelo juiz da 4.ª Vara Criminal, Carlos Bandeira Stampa, a 13 meses de detenção, além da multa de Cr$ 1 mil. Foi-lhe concedido "sursis", nas condições acima.

FACA E REVÓLVER

À FACA e a pistola Pedro Diogo tentou, por duas vêzes, matar Sérgio França, em 29 de outubro de 1952, nos fundos de uma casa, na rua Carvalho de Melo, 131.

Falhou nas duas tentativas, sem ao menos arranhar o desafeto. O que não falhou foi o Tribunal do Júri, que ontem o condenou a 10 anos de reclusão, seguidos de dois de internamento, como medida de segurança. Falou na acusação o promotor Amilcar de Vasconcelos, e na defesa o advogado José Bonifácio.

ADIADO TRENET

COM o pedido de vistas, feito pelo juiz Mário Lopes, do TRT, foi adiado, ontem, para segunda-feira, o julgamento do recurso interpôsto pela Coliseu Espetáculos S. A., da decisão da Primeira Junta de Conciliação e Julgamentos que deu ganho de causa a Charles Trenet, no processo instaurado pela companhia impresária.

A Primeira Junta aceitou a reconvenção tentada pelo cantor — que passou de acusado para acusador — e condenou a "Coliseu Espetáculos" a pagar-lhe as indenizações pleiteadas: Cr$ 1 milhão.

VOLTARÃO AO TRABALHO

CÊRCA de cem marceneiros — despedidos depois de 62 dias de greve — voltarão ao trabalho ou receberão as indenizações correspondentes, de seus respectivos empregadores — decidiu ontem, a 5.ª Junta de Conciliação e Julgamentos.

Os trabalhadores reclamaram à Justiça do Trabalho afirmando que foram dispensados sob a alegação de que a greve havia sido considerada ilegal pelas autoridades competentes.

São as seguintes as fábricas de móveis empregadoras:

Santo Antônio, Central, Santa Rita, Aimorés e J. Bastos Oliveira.

HABEAS-CORPUS URGENTES

O JUIZ da 3.ª Vara Criminal ficará amanhã de plantão no gabinete do juiz da 25.ª Vara — esquina das ruas Clapp e São José — para receber os pedidos de "habeas-corpus" urgentes.

CAPANGA QUER SAIR

FRANCISCO Sabino de Souza, ligado ao atentado da rua Toneleros, requereu, ontem, a sua libertação, através de um "habeas-corpus" ao juiz da 16.ª Vara Criminal.

Sabino é pistoleiro vindo do Norte para matar Carlos Lacerda e Assis Chateaubriand e foi recolhido prêso à Delegacia de Ordem Política.

NÃO SERÃO AUMENTADOS

A S/A Jornal de Joinvile (Santa Catarina) e outros não pagarão o aumento de salarios dos gráficos — decidiu o TST, julgando, ontem, o recurso interposto no processo TST 3.779/54.

A melhoria salarial (10 até 70 por cento) fôra conseguida pelos trabalhadores, por intermédio do Sindicato dos Gráficos, no Tribunal Regional. Os empregadores, entretanto, recorreram ao Tribunal Superior, que acompanhou o voto do ministro-relator, Astolfo Serra, dando provimento ao recurso e julgando improcedente o dissidio coletivo.

ATRAZO NOS DESPACHOS

PREJUDICANDO a empregados e empregadores, está havendo, na 2.ª Junta de Conciliação da Justiça do Trabalho um atraso, injustificável, nos despachos de processos.

Existe uma demora já "normal" devida ao acúmulo de processos na Justiça do Trabalho. O caso é pior, no entanto, na 2.ª Junta, onde os despachos, por mais simples que sejam, demoram às vêzes uma semana — além do tempo que ficam na respectiva secretaria.

Tribuna Agrícola

Plantação de laranjais

ÉPOCA E MANEIRA DE FAZER PULVERIZAÇÕES

Um laranjal em produção em Campo Grande (Foto TRIBUNA DA IMPRENSA)

CONTINUAMOS a publicar instruções sôbre plantação de laranjais, abordando, hoje, o tema das pulverizações. A mais preventiva, que poderá ser dispensada em alguns casos, em pomares habitualmente livres das pragas, compõe-se de uma mistura de calda bordalesa com óleo mineral, a 1%, ou com calda sulfo-cálcica, a 1 para 40, ou ainda com solbar, a 1%, nos meses de julho a agôsto.

Nos pomares sujeitos ao ataque dos "thrips", deverá ser feita uma pulverização com extrato de fumo, com 5,6% de nicotina, à razão de 800 gramas dêsse extrato com 100 litros d'água, durante a floração. Outra boa fórmula é a que contém calda sulfo-cálcica, de 1 para 40. Dá bons resultados, ainda, a fórmula com solbar a 1%.

Essa pulverização deverá ser efetuada no mês de setembro, ou proximidades.

POMARES INFESTADOS

Nos pomares infestados por "verrugoses", "melanose", "cochonilha" ou outras doenças ou pragas, ao fim da floração faça-se pulverização com a mistura da calda bordadela a 1% e óleo mineral, a 1 e 1/2%. Este tratamento, conforme a região, deverá ser feito de setembro a outubro, no fim da floração, isto é, na primeira fase da formação dos frutos.

Os pomares muito infestados por coccideos devem ser submetidos a pulverizações de óleo mineral a 1 e 1/2%, mais ou menos nos últimos dias de outubro.

CAUSADORES DA "FERRUGEM"

Nos pomares sujeitos ao ataque dos "acaros", causadores da "ferrugem", faça uma pulverização como a calda sulfo-cálcica a 1 para 40, ou com solbar a 1%, ou ainda um polvilhamento com flor de enxofre (de primeira qualidade). Faça-o, porém, somente, quando tiver certeza da presença de "acaros".

Estes podem apresentar-se entre o fim de novembro, durante dezembro ou nos 3 primeiros meses do ano.

COMO FAZER PULVERIZAÇÕES

Para o sucesso dos tratamentos dos pomares têm grande importância o modo de fazer as pulverizações, o aparelho pulverizador e a maneira de fazer as caldas. Há sempre necessidade de muito cuidado e o máximo de atenção.

Os pulverizadores preferidos devem ser os de pressão comprimida, de eficiência já comprovada nos meios citrícolas de todo o mundo.

Aumentou a produção paulista de uva

A COLHEITA de uvas do Estado de S. Paulo, no corrente ano, foi estimada em 56.582 toneladas, tendo sido cultivada uma área de 5.446 hectares.

De acôrdo com os dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1953 a colheita paulista atingiu 46.686 toneladas, no valor de Cr$ 167.835.000,00. Do confronto, verifica-se um aumento de 9.896 toneladas no corrente ano.

JARDINAGEM

ORNAMENTAÇÃO DOS JARDINS

Uso de estatuetas, pérgolas, viveiros — A água e seu efeito decorativo

NO último sábado, o agrônomo Leonam de A. Pena contou-nos como devemos organizar um jardim, voltando hoje a abordar outras interessantes considerações sôbre esta apreciada arte doméstica.

Além das plantas pròpriamente ditas, podemos ornamentar os jardins, com estatuetas, viveiros de pássaros, pérgolas, lagos, fontes, grades, e os próprios móveis do jardim. Precisa, contudo, haver muito cuidado, quanto às dimensões e proporções destas estatuetas, bem como o seu material. O granito, mármore ou cimento, constituem material cuja cor melhor condiz com o verde da vegetação. E' de pouco gôsto enchermos os jardins de estatuetas, gnomos e animalejos grotescos. Condenável é também o uso de cimento imitando madeira, tronco, bambus, etc.

Em tese, nunca se deve abusar dos elementos decorativos artificiais, pois o seu exagerado emprêgo prejudica a simplicidade e beleza do jardim. Nos jardins de tamanho médio, um pequeno viveiro de pássaros, colocado em posição feliz, pode constituir excelente adorno. As aléias devem ser empregadas conforme a dimensão do jardim. Podemos calçá-las com lajotas de granito, concreto, cerâmica S. Caetano, etc., sendo que no meio de áreas gramadas, esta última se destaca pelo contraste do verde das plantas com a côr dêsses ladrilhos.

A AGUA

Estética e tecnicamente a água pode ser considerada como a vida do jardim. Indispensável à vida das plantas, a água é também um elemento de decoração, quer seja parada ou corrente. Entretanto, em algumas cidades, o problema é sério, não só por sua falta, como pelas taxas hidrométricas. Não havendo possibilidade de récas normais, não pode existir jardim. Todavia ainda há o recurso do emprêgo de plantas pouco exigentes, capazes de resistir à escassez da água. Havendo êste liquido regularmente, podemos construir diversos tipos de tanques, poços, bicas e repuxos. E' necessário contudo, dizer que os tanques, poços, etc., devem estar de acôrdo com o estilo e dimensões do jardim. Os tanques podem servir para o cultivo de plantas aquáticas. Até uma torneira e os registros para adaptação de mangueiras de irrigação devem ser aproveitados estèticamente. Os pequenos lagos no meio dos gramados devem ser contornados por um lajeado. O plantio de vegetais herbaceos, ao redor, é também de belo efeito, sendo próprio o uso das begônias, avencas ou samambaias.

CERCADURAS

As cercaduras dos canteiros, podem ser artificiais ou naturais. Nas cercaduras artificiais, deve-se evitar o emprêgo de material muito visivel e alto. Temos já um comércio especializado para a fabricação de delimitação de canteiros como tijolos prensados e ornados de desenhos e recortes. A escolha contudo dêsse material, deve ser feita com gôsto, pois nem sempre os modêlos fabricados condizem com a estética de nossos jardins. Nas cercaduras naturais, são empregadas plantas apropriadas, que podem ser anuais ou vivazes, sendo preferíveis estas últimas.

Se vamos construir um jardim novo em terras virgens, depois de ultimado o desenho e planificá-lo, devemos ter como inicial operação, a terraplanagem do local, com consequente extirpação dos tocos, raízes e eliminação do material estranho como: pedras, paus, vidros, etc. Limpo e acertado o terreno, passa-se à demarcação dos principais pontos do projeto, com balizas, trenas, réguas de nível, um cordel, uma pá, enxada, enxadão, pá direita e um ancinho. Nas áreas maiores, são necessários mais apetrechos modernos e veículos. Sòmente depois de terminadas as instalações, trabalhos de pedreiro, bombeiro, é que devem ser iniciados a adubação e plantio dos vegetais.

Começa-se pelos herbaceos, devendo o gramado ser feito em último lugar, em vista da pegada da grama não ser prejudicada pelo pisoteio dos jardineiros.

A língua, ponto de partida para a crítica da obra de Mário de Andrade

Depoimento do crítico Lívio Xavier

SÃO PAULO (Sucursal) — Livio Barreto Xavier é um dos grandes valores intelectuais de São Paulo. De uma modéstia impar, não querendo nunca aparecer, foi crítico literário e musical do "Diário de São Paulo" durante longos anos. Os que já tiveram oportunidade de visitar seu pequeno apartamento conhecem a sua esplêndida biblioteca especializada em literatura. E assim, vencendo a modéstia do crítico, conseguimos esta entrevista.

Elemento principal

"Tenho para mim", diz-nos inicialmente. "que Mario de Andrade é o principal dos elementos que se podem considerar responsáveis pelo chamado movimento modernista na literatura e artes no Brasil".

"Deixando de parte qualquer indagação sobre o valor histórico da Semana de Arte Moderna de 1922, em São Paulo", prossegue, "coisa que me parece do domínio da mitologia, prefiro identificar em Mario de Andrade, individualmente, a necessidade com que alguns jovens no Brasil inteiro tiveram de, por um lado, assimilar novas experiências estéticas européias, e por outro procurar exprimi-las no meio nacional".

Procura de expressão

Livio faz uma pausa, pensa um pouco, olha para o ar coordenando os pensamentos, e continua: "Esta dupla necessidade se fêz como se faz ainda sentir-se na procura de expressão própria tanto individualmente, como na geração ou gerações que se sucederam à de 22."

"O próprio Mário de Andrade, na sua conferência do Itamarati, foi bastante lúcido na crítica ao movimento modernista de 22 e a sua própria atividade literária".

Consciência do problema

Mario de Andrade parece-me o mais importante precisamente porque sempre foi o mais consciente da natureza do problema. Além do mais era um verdadeiro poeta, talvez um pouco prejudicado pelo sentimento de necessidade didática, por assim dizer. Com efeito, grande parte da obra que nos deixou, reflete a consciência dessa necessidade. Por profissão mesmo, era um bom pedagogo, e talvez tenha exagerado nêsse dever que a si mesmo se impôs.

O antigo crítico do "Diário de São Paulo", dá agora sua opinião sôbre o espírito do autor de "Pe. Jesuino de Monte Carmelo".

"Porque Mário de Andrade é menos um espírito crítico do que dogmático. E o dogma não costuma ser bom conselheiro em matéria de arte e de literatura. Por isso mesmo entendo que Mário de Andrade não deixou a obra de criação que poderia ter deixado, uma vez que era fundamentalmente um poeta, um criador".

Lingua

Sôbre a questão da lingua em que Mário escreveu suas obras, sobretudo "Macunaima", eis o pensamento do nosso entrevistado: "O ponto de partida para a crítica da obra de Mário de Andrade será evidentemente a questão da lingua em que êle entendeu vazá-la. Criação que se pode chamar de artificial ou mesmo absurda, mas que revela certa grandeza no conceito que Mário de Andrade teve do problema geral da expressão e manifestação dos seus poderes estéticos individuais".

Atualidade

E terminando sua entrevista: "A fôrça do criador resiste, contudo, à impropriedade ou dureza do instrumento que forjou êle próprio. Acho mesmo que aos contemporâneos que repugnaram ou repugnam ainda as inovações linguisticas de Mário de Andrade, a uma nova leitura de sua obra, será patente a grandeza do poeta e do rapsodo de "Macunaima", sem lhes fazer a mesma impressão de coisa estranha ou extravagante".

TRIBUNA DAS LETRAS

História de um Peru de Natal distante

Azevedo LOBO

O NOSSO primeiro Natal de família, depois da morte de meu pai acontecida cinco meses antes, foi de consequências decisivas para a felicidade família. Nós sempre fôramos familiarmente felizes, nesse sentido muito abstrato da felicidade: gente honesta, sem crimes, lar sem brigas internas nem graves dificuldades econômicas. Mas, devido principalmente à natureza cinzenta de meu pai, ser desprovido de qualquer lirismo, duma exemplaridade incapaz, acolchoado no medíocre, sempre nos faltara aquêle aproveitamento da vida, aquêle gôsto pelas felicidades materiais, um vinho bom, uma estação de águas, aquisição de geladeira, coisas assim. Meu pai fôra de um bom errado, quase dramático, o puro sangue dos desmancha-prazeres.

"Morreu meu pai, sentimos muito, etc. Quando chegamos nas proximidades do Natal, eu já estava que não podia mais pra afastar aquela memória obstruente do morto, que parecia ter sistematizado para sempre a obrigação de uma lembrança dolorosa em cada almôço, em cada gesto mínimo da família. Uma vez que eu sugerira a mamãe a idéia dela ir ver uma fita no cinema, o que resultou foram lágrimas. Onde se viu ir ao cinema, de luto pesado! A dor já estava sendo cultivada pelas aparências, e eu, que sempre gostara apenas regularmente de meu pai, mais por instinto de filho que por espontaneidade de amor, me via a ponto de aborrecer o bom do morto.

"Foi decerto por isso que me nasceu, esta sim, espontâneamente, a idéia de fazer uma das minhas chamadas "loucuras".

. . . .

"Era costume sempre, na família, a ceia de Natal. Ceia reles, já se imagina: ceia tipo meu pai, castanhas, figos, passas, depois da Missa do Galo. Empanturrados de amêndoas e nozes (quanto discutimos os três manos por causa do quebra-nozes...), empanturrados de castanhas e monotonias, a gente se abraçava e ia pra cama. Foi lembrando isso que arrebentei com uma das minhas "loucuras":

— Bom, no Natal, quero comer peru".

"Principiou uma luta baixa entre o peru e o vulto do papai. Imaginei que gabar o peru era fortalecê-lo na luta, e, está claro, eu tomara decididamente o partido do peru. Mas os defuntos têm meios visguentos, muito hipócritas de vencer: nem bem gabei o peru que a imagem de papai cresceu vitoriosa, insuportàvelmente obstruidora.

— Só falta seu pai...

"Eu nem comia, nem podia mais gostar daquede perahaha mais gostar daquêle peru perfeito, tanto que me interessara àquela luta entre os dois mortos. Cheguei a odiar papai. E nem sei que inspiração genial, de repente me tornou hipócrita e político. Naquele instante que hoje me pareceu decisivo da nossa família, tomei aparentemente o partido de meu pai. Fingi, triste:

Mário de Andrade, aos quinze anos, muito provàvelmente não se teria empanturrado com monotonias, mas quanto às castanhas e ao peru...

"O Peru de Natal" é considerado por muitos o seu melhor conto, um verdadeiro representante para uma antologia universal, embora um "Frederico Paciência", um "Atrás da Catedral de Ruão", um "Tempo da Camisolinha", ou um "1.º de Maio".

Eu nunca havia lido Mário de Andrade, quando conheci alguem que o conhecera, sentado num banco de colégio, tirando dez em francês, e brigando com o professor de português por causa da gramática e da pontuação, da sua mania de inventar palavras e de desprezar os limites da língua.

Foi numa prova de língua pátria (sim, que naquele tempo estudava-se língua pátria). O tema da composição era qualquer coisa como "mal de poucos, consôlo de muitos". O Mário fêz a redação. Entregou. O professor corrigiu à letra vermelha, deixando até de dar grau: "Interpretação demasiado irreverente e desrespeitosa!!!" E as exclamações vão por conta da indignação do professor. Mário guardou sua prova, e mais tarde, em 938, voltou a pegar nela, dando-lhe a forma do conto.

. . . .

"Quando acabei meus projetos, notei bem, todos estavam felicíssimos, num desejo danado de fazer aquela loucura em que eu estourara. Bem que sabiam, era loucura sim, mas todos se faziam imaginar que eu sozinho é que estava desejando muito aquilo, e havia jeito fácil de empurrarem pra cima de mim a... culpa de seus desejos enormes. Sorriam se entreolhando, tímidos como pombas desgarradas, até que minha irmã resolveu o consentimento geral:

— "É louco mesmo!...

Comprou-se o peru, fêz-se o peru, etc. E depois de uma Missa do Galo bem mal rezada, se deu o nosso mais maravilhoso Natal".

— "É mesmo... Mas papai, que queria tanto bem a gente, que morreu de tanto trabalhar pra nós, papai lá no céu há de estar contente... (hesitei, mas resolvi não mencionar mais o peru) contente de ver nós todos reunidos em família.

"E todos principiaram muito calmos, falando de papai. A imagem dêle foi diminuindo, diminuindo e virou uma estrelinha brilhante no céu".

. . . .

"O único morto ali era o peru, dominador, completamente vitorioso".

. . . .

Em 1942 retocou pela última vez sua composição, dando-lhe a versão definitiva, depois de juntar mais algumas irreverências verdadeiras, mas indignariam ainda mais o velho professor.

Publicou o conto. Estava vingado daquele professor.

Um arquiteto da Europa

Stefan BACIU

MONSIEUR Pierre Mendès-France, por enquanto primeiro ministro da França, conseguiu, com uma facilidade incrível, abalar o conceito do **europeu**. Os últimos acontecimentos da vida política do velho mundo, mostram, com espantosa exatidão, que a atomização do velho mundo está progredindo de maneira vertiginosa.

Seria bastante difícil constatar, com instrumentos científicos, se a culpa cabe, exclusivamente, ao triste político francês, ou se o fenômeno é geral — o que, francamente, não posso acreditar. Como se se tratasse de fazer uma demonstração, a mesma Europa, que produziu o "premier" francês, figurinha efêmera, porém tanto mais triste, enviou-nos para breve estadia um europeu de verdade.

N. P. Comnene, ex-chanceler da Rumânia, ex-embaixador em Berna, Berlim e Roma, veio pronunciar uma série de conferências, respondendo a um convite do Ministério das Relações Exteriores e o tema central de suas palestras é, exatamente, a Europa. Creio, pois, que a presença dêste diplomata entre nós não constitui mero acaso: êle veio demonstrar-nos que a Europa ainda existe, e ainda há de resistir, apesar da frenética atividade dos demolidores.

As duas conferências que N. P. Comnene pronunciou até agora (a primeira na Academia Brasileira de Letras, sôbre o tema "Para um mundo melhor", a segunda na Universidade, tratando sôbre "Diplomatas e Diplomacia de ontem e de hoje"), focalizaram aguns aspectos, pouco conhecidos, da Europa de sempre, que o conferencista conhece e compreende como poucos pensadores políticos, nestes dias tão trágicos.

Isto não quer dizer, de maneira alguma, que N. P. Comnene é um otimista, pois compreensão não significa outra coisa, senão objetividade e cultura.

Como homem político e diplomata, o embaixador Comnene faz parte da (velha) guarda dos grandes europeus. Colaborador de uma arquitetura política, cujos construtores se chamavam Briand, Stresemann, Kellog e André François Poncet, Comnene é, atualmente, uma das grandes testemunhas da história do velho mundo.

Participando da realização dos mais belos dias da Europa, que, no último lustro de 1930-1940, se transformaram nos mais trágicos que o mundo tem vivido o diplomata rumeno entregou-se, após o fim da segunda guerra mundial, a uma atividade das mais empolgantes. Desta maneira, surgiram alguns livros de invulgar interêsse, recebidos com elogios em todos os círculos políticos, diplomáticos e literários.

Basta citar suas obras mais destacadas ("Prelúdios do grande drama", — recordações e documentos de um diplomata, Editora Leonardo, Roma; e "Os Responsáveis", Arnoldo Mondadori, Florença), para ver que se trata de livros que não aparecem duas vezes ao correr do tempo. Os "Prelúdios do grande drama" constituem, sem dúvida, um dos mais preciosos documentos sôbre a segunda guerra mundial, ao lado de trabalhos semelhantes, devidos a Georges Bonnet, André François Poncet, Neville Henderson e Leon Noel. Um livro vivo, mas um livro vivido, ao mesmo tempo; um livro onde o político deixa lugar ao escritor, realizando uma rara fusão da verdade e da beleza.

Continuação lógica dêsse trabalho, "Os Responsáveis" podem ser apontados como testemunho de um dos mais objetivos e inteligentes participantes das agitações internacionais que levaram à declaração da segunda guerra mundial.

O embaixador Comnene não se deixou levar, como talvez teria sido mais agradável, pelo prazer de escrever unicamente suas memórias. Ser memorialista é fácil; é muito mais difícil ser, ao mesmo tempo, historiador e memorialista, escrevendo, ora com objetividade, ora com ternura, assim como se escreve êste clássico de um gênero, que, cada dia mais, está fadado ao desaparecimento: a literatura política.

Ser-me-ia bastante fácil, citar outros títulos da obra dêste europeu que veio trazer sua mensagem aos brasileiros. "Sugestões para a paz" (Bompiani, 1945), foi um dos livros mais discutidos da Europa de após-guerra, e sua obra intitulada "Florença, cidade aberta", já faz parte da história, pois foi o diplomata rumeno que salvou a grande cidade-museu da destruição e dos horrores de uma guerra total...

Faz bem, ouvir, às vezes, uma voz como esta. Faz bem, recordar-se que, além dos demolidores, a Europa também tem seus arquitetos. Faz bem ler as páginas dêstes livros sérios, dêstes documentos políticos e humanos, pois, sòmente assim, a Esperança poderá ser salva de uma morte cada vez mais ameaçadora.

Faz bem assistir a uma conferência européia na capital do Brasil (êste Brasil que deu asilo a tantos europeus: Georges Bernanos, Louis Jouvet, Ernst Rowohlt, todos tipos anti-Mendès-France), exatamente nos dias em que a conferência de Bruxelas se encerrou com uma marcha fúnebre e um "ballet" russo.

O embaixador Comnene, trouxe-nos uma mensagem e uma certeza. Isto não acontece todos os dias.

VÉSPERAS

A tarde morria.

Os monges cantavam,
e quando paravam,
a gente sentia
que o órgão gemia.

Na nave vazia
os anjos pairavam.
Os círios ardiam.
A sombra sonhava.
A virgem rezava
e os santos ouviam.

— A tarde morria
e os monges cantavam!...

PAULO GOMIDE

Panorama

"JOURNAL des poètes", que se edita em Bruxelas, continua sendo uma das melhores publicações de poesia do Velho Mundo. Cada número apresenta nomes conhecidos, ao lado de outros — menos conhecidos — realizando trabalho de invulgar interêsse.

O CLUBE de Poesia de S. Paulo está planejando o lançamento de três livros de versos, cujos autores são, todos, estreantes. A iniciativa cabe ao poeta Domingos Carvalho da Silva.

NOVA edição das poesias completas de Alphonsus de Guimaraens está sendo preparada pelo filho do poeta.

EM Montevidéu, onde reside atualmente, o escritor rumeno-uruguaio, Eugen Relgis, publicou novo livro dedicado à Romain Rolland. Trata-se — desta vez — de uma análise das relações de Rolland com o comunismo e os comunistas. Aspectos quase desconhecidos da personalidade e da luta do grande escritor são evocados com carinho e objetividade, ao mesmo tempo. O novo livro de Relgis constitui tremendo golpe contra os falsários e os propagandistas do "paraiso soviético".

A JOSÉ Olympio Editora, continua "publicando a obra completa de Agrippino Grieco. O último livro lançado intitula-se "Zeros à esquerda".

OSVALD de Andrade encontra-se enfêrmo. O primeiro volume de suas memórias será lançado nos últimos dias dêste ano.

Mário de Andrade - esteta do movimento de 22

A opinião de Mário da Silva Brito, histo·riador do movimento - 7 anos de pesquisas

SÃO PAULO (Sucursal) — Em uma rua da Bela Vista, no escritório da editora que dirige, conseguimos ouvir Mário da Silva Brito, que está se tornando o historiador do "Movimento de 22".

Início

Entre o barulho de uma feira de peixe na frente do escritório e o de uma máquina de gravar chapas de endereço, Mario da Silva Brito vai dando sua opinião: "A meu ver o movimento começa com Oswaldo de Andrade figura mais ativa, conforme aliás assegura o próprio Mario de Andrade na conferência da Casa do Estudante". "Mário sòmente começa a ter atuação preponderante, em 1921, quando escreve uma série de artigos intitulados "Os mestres do passado" e que constituiram o primeiro impacto na cultura conservadora da época. Os mestres do passado analisados nos artigos eram: Francisca Julia, Raimundo Correa, Alberto de Oliveira e Olavo Bilac. Como não podia deixar de ser, os artigos provocaram grande polêmica.

Aproximação

Mario da Silva Brito, faz uma pausa, acende o cachimbo, tira uma baforada, e continua:

"Quando Mario de Andrade começou a escrever os artigos sôbre os mestres do passado já "Paulicéia Desvairada" estava escrita" (dezembro de 1920). "Atraido pelo debate em tôrno do livro de Mario, Oswaldo aproxima-se por ver na "Paulicéia Desvairada" uma confirmação do seu poema de 1912 "Ultimo passeio de um tuberculoso pela cidade de bonde", na época muito zombado.

Lançamento

Com o artigo "Meu poeta futurista", Oswaldo lança Mário em 1921. E durante muitos anos a dupla exerceria papel preponderante na literatura brasileira, tanto assim que se falava "dos Andradas na Política e dos Andrades na literatura".

Mário da Silva Brito dá-nos agora sua interpretação sôbre o Movimento Modernista de 1922.

— Na fase de preparação do modernismo êle é brasileiro enquanto paulista, tanto assim que os dois livros mais significativos deste estado de espírito são "Paulicéia Desvairada", de Mário de Andrade, e "Os Condenados", de Oswaldo. "Paulicéia Desvairada" é um retrato de S. Paulo com os seus imigrantes e operários, e ataca a burguesia. Em "Os Condenados" o herói é modelado na personalidade de Brecheret, o escultor.

Esteta de 22

— A participação ativa de Mário de Andrade no movimento, e mais organizada e teórica. Mário, iria fazer o que seria a estética do movimento modernista? diz-nos, continuando, Mário da Silva Brito.

Fases

No entender do historiador do Movimento de 22, Mário de Andrade acompanhou as diversas fases do Movimento. Assim, se poderia dizer que "Losango Caqui", representava "minha poesia possivelmente Pau Brasil", conforme opinião do próprio poeta, e "Macunaima" pode ser enquadrado no movimento antropofágico de Oswaldo de Andrade.

Extremos

Ainda é Mário da Silva Brito quem nos diz que se pode classificar como extremos da obra de Mário de Andrade "Paulicéia Desvairada" e "Macunaima". Quando foi escrita "Paulicéia Desvairada" (1921), o movimento modernista estava numa espécie de namoro com a técnica, a máquina, o progresso, é um livro de confiança na humanidade. "Macunaima", representa o oposto, já é a descrença na máquina, uma sátira ao que constitui as esperanças de sua geração. Diante da luta que se trava no mundo entre comunistas e fascistas, não sabe que posição tomar. Resumindo pode-se dizer que "Paulicéia Desvairada" é um livro ligado ao progresso, enquanto "Macunaima" é ligado ao fabulário, ao folclore, e a representação do espírito autêntico de nosso povo.

História do Movimento de 22

"Notas para a História do Modernismo", a obra de Mário da Silva Brito, a ser lançada ainda êste ano pela Livraria Martins, começou de uma conferência realizada há 7 anos. Cinco anos o autor passou fazendo pesquisas e há 2 trabalha na redação final. A obra foi dado um caráter mais histórico do que crítico, pois Mário da Silva Brito é de opinião que sòmente depois de conhecida a história do movimento é que poderá ser feita a crítica.

10.º aniversário de um livro

JÁ vai se tornando hábito em nossos meios literários, a comemoração de datas principais ligadas à publicação de livros de maior repercussão em sua época. Por isso, um grupo de escritores, amigos e admiradores da escritora paulista d. Annais Guisard, autora da obra intitulada "SUNUNGA" (Lenda da Pedra Que Chora), vai lhe prestar por êsses dias significativa homenagem comemorativa do décimo aniversário do aparecimento de seu livro.

Obra que foi publicada em 1944, em bela edição da autora, composta e impressa pela Imprensa Nacional, conta-nos uma lenda corrente entre os indios Tamóios ao tempo em que os catequizaram Nóbrega e Anchieta. Até então tinham vivido tais indios em constantes dissenções com as tribus Guiananás de São Vicente e do planalto de Piratininga. E foi graças ao encontro de pequena índia de outra tribo, abandonada numa gruta, de Sununga, próxima à praia de Ubatuba, que puderam constatar fenômeno curioso até então desconhecido: o da gruta que chora, correndo copioso orvalho das paredes internas ao menor ruido que nela se faça. Não sabendo explicar êsse fenômeno de condensação, os indigenas incontinenti, o atribuiram à intervenção dos Numes da floresta e a aparição da criança devia ser um sinal de que desejavam as divindades que vivessem em paz tôdas as diferentes tribos da vizinhança.

A escritora paulista d. Annais Guisard narra-nos essa lenda em estilo agradável, com episódios pitorescos e uma riqueza de vocabulário tupi que por si só bastaria para consagrar seu livro, não fôsse também o rigor da reconstituição histórica e geográfica que nêle nos dá. E daí o significado da homenagem que escritores do Rio e de outros centros literários, pretendem lhe prestar, comemorando o aparecimento há dez anos atrás, de mais um dos livros fundamentais, hoje considerado um livro fonte em nossa história pátria.

JANELA SÔBRE O MUNDO

MACEDO MIRANDA

O MAIOR resendense vivo nasceu em Niterói. Não lhe cabe, porém, a culpa dêsse equívoco, que não chega a ser deplorável, pois Niterói também é cidade em que se possa decentemente nascer. Mormente, como no caso, quando se trata de pessoa que veio ao mundo muito antes dos senhores que se apossaram do Estado do Rio como de uma fazenda abandonada. À medida que o tempo envelhece e morre e nós vivemos e envelhecemos, firma-se mais êsse pensamento, de parte dos que, muito mais felizes ainda que Rubem Braga, viram o primeiro raio de sol à margem do Paraíba, ao sopé do Itatiaia.

O equívoco do nascimento em Niterói do maior dos resendenses já foi corrigido devidamente, com uma providência da Câmara Municipal de Resende, que poucas medidas terá tomado de tamanho acêrto, no seu afã de prover de leis o município. Outorgou um diploma de resendense honorário a êsse que não presidiu os destinos do país, não escreveu livros imortais, não teve seu nome inscrito nesse História que o respeito da humanidade faz escrever com "H" maiúsculo, mas que é infinitamente bom, infinitamente digno, e que, por mais de 60 anos, vem empregando suas energias (inexauríveis) no heroico labor de fazer jornais na roça.

Não sei se adianta dizer ao desatento leitor carioca que o nome dessa pessoa é Alfredo Sodré. Além das fronteiras de Resende, seu nome não tem significado algum. Mas, dentro dessas fronteiras, bastaria o introito desta crônica para que todos entendessem de quem falo. O que há de menos singular em Alfredo Sodré é que êle, amanhã, completa 90 anos, salvo engano, e engano pequeno. Porque são muitas as suas singularidades, acatadas e respeitadas pelos resendenses, que as incluem no seu patrimônio comum.

Seria difícil dizer mais coisas dêle, embora sejam muitos os casos a contar, tristes uns, outros muito alegres. Seria difícil, porque êsse homem é tão bom, que o leitor incrédulo iria logo achando que fiquei mentiroso de repente. Mas basta que vos detenhais a pensar numa vida de 90 anos entregue à obscuridade dos jornalzinhos humildes que nada pretendem senão mostrar que não é só nos grandes centros que as coisas acontecem e que as coisas mais desimportantes, ao nosso olhar voltado mais para cima, são coisas importantíssimas, se acontecem no pedaço de Brasil que começa em Barra Mansa e acaba em Queluz.

Não vou, portanto, dizer nada. Palavras de louvor, conheço-as muitas e gosto de proferi-las, quando o alvo é merecedor. Tenho dúvidas, entretanto, sôbre se elas bastam para louvar suficientemente êsse para vós desconhecido Sodré, de poderosas raízes nos corações resendenses, nesse homem cuja existência basta para justificar a existência de Niterói, sem prejuízo dos seus filhos ilustres, de Araribóia aos nossos dias.

Peço perdão ao leitor do Rio, porque sei que o assunto não lhe interessa. E seja de agradecimento a minha última palavra. De agradecimento ao próprio Alfredo Sodré, que existe e nos dá o magnífico privilégio de saber que êle existe.

Será mesmo no Maracanã a apuração das eleições

Resposta enérgica do desembargador Ari Franco aos representantes dos clubes e da Federação Metropolitana de Futebol — De 3 a 23 de outubro não haverá jogos no estádio — Sessenta juntas apuradoras funcionarão nos camarotes — Fla-Flu possìvelmente em outro campo

SERÁ mesmo no Maracanã a apuração das eleições de 3 de outubro. O desembargador Ary Franco, muito irritado e surpreso com as declarações do presidente do Flamengo, fêz ontem essa comunicação à comissão da Federação Metropolitana de Futebol que o procurou.

REQUISIÇÃO

"O Estádio será requisitado e os senhores não poderão negar-se a atender a essa requisição. Aliás, eu não devaria estar perdendo tempo com essas explicações; os senhores deveriam perfeitamente conhecer o que a lei eleitoral diz e a autoridade que nos confere para a solução de casos como êsse", — disse com muita energia o deesmbargador Ary Franco aos representantes dos clubes e da F.M.F.

A requisição será feita por 20 dias, a partir do dia 3 de outubro. Esse, o tempo máximo previsto pelo Tribunal Eleitoral para a conclusão dos trabalhos de apuração do pleito. Há, entretanto, possibilidade — segundo informações do desembargador Ary Franco — da sua liberação antes dêsse prazo (no dia 15 de outubro possìvelmente).

"Em princípio, porém, fica entendido que do dia 3 ao dia 23 de outubro, não haverá jogos da futebol no Maracanã".

Ainda muito irritado, o desembargador Ary Franco disse aos dirigentes esportivos: "Pensei muito, estudei sèriamente o problema, antes de escolher o Maracanã. Tenho motivos seríssimos para fazer essa escolha. E esperava que os senhores os compreendessem, que soubessem, realmente, avaliar o que significa para a vida do país as eleições de 3 de outubro".

Antes de tomar essa decisão, o desembargador Ary Franco percorreu e inspecionou todos os clubes da cidade e ainda 30 outros locais diferentes, chegando à conclusão de que só o Maracanã e o Instituto de Educação serviriam e poderiam ser utilizados para as apurações.

Entre sacrificar o Instituto de Educação, suspendendo as suas aulas durante 20 dias e o Maracanã por dois domingos sem futebol, preferiu o Estádio.

60 JUNTAS NOS CAMAROTES

Para processar a apuração das eleições, o Tribunal Eleitoral utilizará 60 juntas, que funcionarão nos 60 camarotes do Estádio do Maracanã.

A apuração, deverá ser realizada em 12 dias no mínimo e 20 dias no máximo.

OS JOGOS SACRIFICADOS

Se a apuração terminar antes do dia 17, só um jôgo não poderá ser realizado no Maracanã: o Flamengo x Vasco, programado para o dia 10 de outubro.

Se, ao contrário, ultrapassar o dia 17, o Fla-Flu, também terá que se disputar em outro campo.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — SÁBADO-DOMINGO — 11-12 DE SETEMBRO DE 1954 — N. 1.432

A GREVE DOS BONDES

Transferido para o dia 21 o movimento comunista da Light

A Polícia adverte que serão presos e processados os que aderirem à "parede" — Sindicato em assembléia permanente — Dentro de 8 dias a resposta da Prefeitura ao pedido de aumento das passagens — Juarez Távora procura solução

EM assembléia tumultuada, com gritos, algazarra e interrupções, foi adiada, por dez dias, a greve dos bondes, marcada para hoje pelo grupo comunista do Sindicato de Carris Urbanos.

Dentro dêsse prazo a Light deverá dar uma solução, não apenas para o aumento de salários de Cr$ 2 mil, mas aos 17 itens apresentados pelo Sindicato. Esta foi outra condição da assembléia para adiamento da "parede".

DECISÕES

Além de assembléia permanente, foi determinado o dia 21 para a paralisação, se, até êsse dia a emprêsa não conceder o aumento e demais reivindicações.

TUDO PREPARADO

Não fôsse a interferência do Ministério do Trabalho e da Polícia e outras autoridades, os comunistas teriam conseguido a paralisação dos bondes. Os líderes vermelhos tiveram o trabalho de visitar residência por residência dos associados, aliciando-os à paralisação, como única maneira de conseguir o aumento.

Por outro lado, os que não apoiavam o movimento tiveram de desenvolver grande trabalho, esclarecendo os trabalhadores das verdadeiras finalidades da greve.

MESA-REDONDA

Na mesa-redonda, realizada no DNT, surgiram duas propostas para conciliação. A primeira, apresentada pelo diretor do DNT, nas seguintes bases: salários até Cr$ 3 mil — 40%; de Cr$ 3.001 a 4 mil — 35%; de Cr$ 4.001 a 6 mil — 30%, e de Cr$ 6 mil em diante — 25%.

Os trabalhadores não aceitaram a tabela, formulando uma contra-proposta nas bases: salários até Cr$ 3 mil — 50%; de Cr$ 3.001 a 6 mil — 40% e de Cr$ 6 mil em diante — 30%. Teto máximo de Cr$ 2.000. Esta a Light recusou.

A PREFEITURA ESTUDARA'

A Light declarou que, em princípio, concorda em dar o aumento, mas desde que sejam majoradas as passagens dos bondes.

A Prefeitura, por seu representante (Departamento de Concessões) afirmou que o aumento somente poderia ser concedido mediante estudo prévio. Solicitou oito dias para apresentação de qualquer trabalho nesse sentido.

RECUSADA

A diretoria do Sindicato de Carris Urbanos e Comissão de Salários, por 7 votos contra 5, desaprovaram a greve. Esta resolução foi tomada antes da assembléia geral dos trabalhadores, o que vem provar que o movimento tem caráter de agitação.

OS ORADORES

Na assembléia do Sindicato falaram vários oradores. Duas fortes correntes se formaram: uma pela decretação da greve; outra, pela concessão do prazo de 10 dias. Os oradores comunistas Eliseu Alves e Geraldo Soares insuflaram a massa, que se comprimia no salão e nas imediações do órgão. Por outro lado, falaram oradores ponderados, entre êles Geraldo Silva que declarou: "Se deflagrarmos a greve hoje, não teremos mais apoio do Ministério para nossas reivindicações".

OUTRA REUNIAO

Na próxima segunda-feira realizar-se-á nova reunião no DNT, entre representantes da Light e trabalhadores, para prosseguimento dos debates sôbre o pedido de aumento.

SETOR ENERGIA ELETRICA

Os operários do setor energia elétrica, gás e telefone do Rio, São Paulo e Santos também estão pedindo aumento. Foi realizada, ontem, na COBAST, uma mesa-redonda para tratar do assunto.

A Light declarou que o aumento só seria possível com o aumento tarifário e que preferia que os entendimentos fôssem feitos por intermédio do Ministério do Trabalho, órgão pelo qual poderia conseguir a majoração das tarifas, para satisfazer o pedido.

Representantes sindicais compareceram, ontem, à tarde, ao Catete, para pedir apoio ao general Juarez Távora. O general prometeu solução rápida. Comunicou-se com o ministro Alencastro Guimarães, marcando uma reunião para hoje, às 11 horas, no DNT, para debate do assunto.

NOTA DA POLICIA

A Divisão de Polícia Politica distribuiu a seguinte nota:

"A Divisão de Polícia Politica e Social adverte que a greve projetada e orientada pelos comunistas e seus agentes, visando à paralisação dos transportes em carris urbanos, é ilegal e tem, por isso, que ser reprimida pela autoridade competente.

Aqueles que desejarem trabalhar serão dadas tôdas as garantias; serão presos e processados os que participarem de suspensão ou abandono coletivo de trabalho, de acôrdo com o artigo 201 do Código Penal, pois que no caso se trata de atividade fundamental definida pelo Decreto-lei n.º 9.070, de 15-3-1946, em pleno vigor".

CHIPRE — ILHA GREGA

Por THOMAS LEONARDOS

Consultor Jurídico da Legação da Grécia

A HISTÓRIA de Chipre, uma das maiores ilhas do Mediterrâneo, confunde-se com a da Grécia.

A 22 dêste mês subirá ao plenário das Nações Unidas a reivindicação que a Grécia resolveu submeter ao julgamento da consciência universal, em virtude da ocupação britânica.

A reivindicação helênica funda-se no seguinte fato: cêrca do ano de 1500 antes de Cristo, os gregos ali haviam se estabelecido e, desde então, não obstante tôdas as modificações que o mundo sofreu, aquêle pequeno baluarte da civilização ocidental mediterrânea sempre se moveu como um satélite da mãe-pátria que é, incontestavelmente, a Grécia.

No fim da Idade Média, Chipre caiu sob o domínio dos turcos e nesse estado permaneceu até depois de libertada a Metrópole.

Só em 1878 foi que a ilha passou ao domínio da Inglaterra, que se aproveitou do fato da esmagadora maioria dos habitantes da ilha serem gregos e estarem em franca oposição ao sultanato otomano.

Os cipriotas receberam de bom grado os ingleses porque isso lhes aliviava no momento o pesado domínio turco, mas desde logo êles fizeram ouvir sua reivindicação de reincorporação à Grécia pela voz do Arcebispo Syphronius que fêz sentir ao govêrno de Sua Majestade Britânica o sentido transitório da nova ocupação.

Os grandes ministros da era vitoriana propugnaram pela reincorporação da ilha de Chipre à Grécia. Já em 1896 Joseph Chamberlain declarava: "Desde o primeiro dia da ocupação britânica da ilha de Chipre, a população grega da ilha deu expansão às suas aspirações recalcadas durante muitos anos no sentido de sua restauração nacional. Não nos escapou à evidência essa aspiração. Hoje, como sempre, a população grega constitui 4/5 da população total da ilha e unanimemente declara que seu único sonho, seu único desejo é a união com a Grécia".

No ano seguinte, o grande Gladstone fazia solene declaração no mesmo sentido, em carta ao duque de Westminster: "Não devo esconder a satisfação que sentiria se me fôsse dado, antes de encerrar minha longa vida de homem público, ver a população daquela ilha helênica restaurada por intermédio de um acôrdo amigável, em plena união com seus irmãos da Grécia".

Finalmente, até o próprio Churchill admitiu em 1907: "Parece-me apenas natural que os cipriotas, que são descendentes de gregos, tenham sua reincorporação à Grécia como um ideal devotado e sinceramente acalentado. Tal ideal é um exemplo da devoção patriótica que bem caracteriza a nobreza da nação grega".

Em 1931 o mal-estar do povo, consequência do domínio britânico, chegava ao auge pelo fato da má vontade da Inglaterra em atender ao anseio de reincorporação dos cipriotas e dos gregos, tudo agravado por ter a Inglaterra deixado acéfala a igreja ortodoxa da ilha depois da morte do Arcebispo Kyrillos III.

Veio a guerra e os cipriotas bateram-se ombro a ombro com seus irmãos da Grécia, contra o inimigo nazista e fascista.

Grata, a Inglaterra, em 1944, ofereceu aos ilhotas que a ilha se regesse por constituição própria, ficando Chipre como parte do Commonwealth britânico.

A Grécia protestou e os cipriotas rejeitaram a oferta, pois o sonho que acalentam é a reincorporação à mãe-pátria. Chamam a isso de "ENOSIS".

Permaneceu assim em impasse a delicada questão, até que, agora, a Grécia resolveu submeter às Nações Unidas a reivindicação da reincorporação de Chipre que, com seus 450.000 habitantes, tem mais de 80% gregos, cêrca de 15% maometanos (turcos), além de um pequeno grupo formado por judeus e cristãos de outras igrejas.

No momento em que as Nações Unidas vão julgar questão tão grave e emotiva, é de esperar que o Itamarati, ora novamente orientado pelo eminente ministro Raul Fernandes, conhecedor profundo do assunto, dê seu apoio ao ideal dos patriotas gregos da ilha de Chipre, pois está na própria tradição do Direito Brasileiro o reconhecimento do "uti possidetis" que, ao tempo do Barão do Rio Branco, nos permitiu reivindicar e obter, por via pacífica, os territórios das Missões e do Acre.

Navios socorros para o Brasil

O NAVIO "Rio Doce", o terceiro de uma série de seis, adquirido pelo Brasil, nos estaleiros Stapel, na Holanda, foi lançado ao mar anteontem. Ésses pequenos barcos de proteção aos navegantes e também denominados de "aviso" se destinam igualmente a auxiliar a Alfândega na repressão de que eram usados contratorpedeiros.

Alfredo Cunha Campos

Laura Soares Cunha Campos

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Adroaldo Cunha Campos, senhora e filhos, Hugo Fraccaroli, senhora e filhos, Melanio Cunha Campos, Alfredo Cunha Campos Júnior, senhora e filha, Cid Braune Filho, senhora e filho e Lauro Cunha Campos, senhora e filhos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião dos falecimentos de seus queridos pais, sogros e avós ALFREDO CUNHA CAMPOS e LAURA SOARES CUNHA CAMPOS e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que por suas bonissimas almas mandam celebrar depois de amanhã, segunda-feira, dia 12, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo.

Alfredo Cunha Campos

Laura Soares Cunha Campos

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Alaôr Prata Soares e senhora, Paulo Ameno Ribeiro, senhora, filhos e netos, (ausentes), e Annibal Prata Soares agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião dos falecimentos de seus queridos irmã, cunhados e tios ALFREDO CUNHA CAMPOS e LAURA SOARES CUNHA CAMPOS e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que por suas bonissimas almas mandam celebrar, depois de amanhã, segunda-feira, dia 13, às 10,30 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março.

ABILIO DA SILVA GOMES

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Emilia Cabral Gomes, Nelson Cabral Andrade, esposa e filhos, Francisco Cabral de Andrade e esposa, Armando Machado da Costa, esposa e filhos e Francisco Lopes de Oliveira agradecem tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido esposo, pai, sogro e avô ABILIO DA SILVA GOMES e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que por sua alma, mandam celebrar depois de amanhã, segunda-feira, dia 13 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco). Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

ABILIO DA SILVA GOMES

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Oscar da Silva Gomes, esposa e filhos, Roldão da Silva Gomes, Manoel Maria Meireles, esposa e filho, Caruso Antonio, esposa e filhos, Jaime Figueira de Freitas, esposa, filho e netos (ausentes), agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido irmão, cunhado e tio ABILIO DA SILVA GOMES e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua alma, mandam celebrar depois de amanhã, segunda-feira, dia 13, às 10,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, no largo de São Francisco, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato de religião.

ABILIO DA SILVA GOMES

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ J. M. MELLO & CIA. LTDA. e seus auxiliares convidam seus clientes, fornecedores e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que em intenção da alma do Sr. ABILIO DA SILVA GOMES, pai do seu estimado sócio e amigo Sr. Nelson Cabral de Andrade, será celebrada depois de amanhã, segunda-feira, dia 13 do corrente, às 10,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, no largo de São Francisco. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

ABILIO DA SILVA GOMES

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ A SOCIEDADE INDUSTRIAL DE LADRILHOS S. A. e seus auxiliares convidam seus clientes, fornecedores e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em sufrágio da alma do Sr. ABILIO DA SILVA GOMES, pai do nosso estimado Diretor, Sr. Nelson Cabral de Andrade, será celebrada depois de amanhã, segunda-feira, dia 13, às 10,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco), antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato religioso.

MANUEL FERREIRA JUNIOR

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Pacheco Ferreira & Cia. Ltda. (Café Cruzeiro Extra) agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu saudoso sócio e amigo MANUEL FERREIRA JUNIOR e convidam para assistirem à missa que mandam celebrar, segunda-feira, dia 13, às 11 horas, no Altar de N. S. da Conceição, na Igreja São Francisco de Paula (Largo S. Francisco), agradecendo aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

JOÃO MANOEL DE MELLO

(1.º Aniversário de Falecimento)

✝ Alzira Ferreira de Mello e demais parentes convidam as pessoas amigas para assistirem a missa de 1.º aniversario do falecimento de seu pranteado e inesquecivel esposo JOAO MANOEL DE MELLO que, por sua bonissima alma, mandam celebrar depois de amanhã, segunda-feira, dia 13 do corrente, às 9,30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária. Dêsde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

JOÃO MANOEL DE MELLO

(1.º Aniversário de Falecimento)

✝ João Manoel de Mello Junior, esposa e filho, Jacques Jean de Mello, esposa, filhos e demais parentes convidam os seus amigos para assistirem à missa de 1.º aniversário do falecimento do seu saudoso irmão, cunhado e tio JOÃO MANOEL DE MELLO, que, por sua bonissima alma, mandam celebrar depois de amanhã, segunda-feira, dia 13, às 9,30 horas, na Igreja da Candelária. Dêsde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato de religião.

JOÃO MANOEL DE MELLO

(1.º Aniversário de Falecimento)

✝ J. M. MELLO & CIA. LTDA. e seus auxiliares convidam seus clientes, fornecedores e amigos para assistirem à missa de 1.º aniversário do falecimento de seu saudoso e inesquecivel Chefe e amigo JOAO MANOEL DE MELLO, que, em sufrágio de sua alma, será celebrada depois de amanhã, segunda-feira, dia 13 do corrente, às 9,30 horas, na Igreja da Candelária, antecipando seus agradecimentos aos que se dignarem comparecer a êsse ato religioso.

JOÃO MANOEL DE MELLO

(1.º Aniversário de Falecimento)

✝ A SOCIEDADE INDUSTRIAL DE LADRILHOS S/A e seus auxiliares convidam seus clientes, fornecedores e amigos para assistirem à missa de 1.º aniversário do falecimento de seu digno Diretor-Presidente JOAO MANOEL DE MELLO, que, em sufrágio de sua bonissima alma, será celebrada depois de amanhã, segunda-feira, dia 13 do corrente, às 9,30 horas, na Igreja da Candelária, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato religioso.

MANUEL FERREIRA JUNIOR

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Constança de Magalhães Ferreira, Carmen Ferreira Botelho e filho, Dr. Ernani Ferreira e senhora, Francisco Ribas Fabres, senhora e filha, Dr. Francisco de Azevedo Marinho, senhora e filha, Luiz de Lima Leal, senhora e filhos, João de Magalhães, senhora e filhos e André Filho convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar por alma de seu querido esposo, pai, sogro, cunhado, tio e avô MANUEL FERREIRA JUNIOR, segunda-feira, dia 13, às 11 horas, na Igreja de São Francisco de Paula (Largo S. Francisco), agradecendo aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

TRIBUNA DA IMPRENSA

CADERNO 2

ANO VI — RIO DE JANEIRO, SÁBADO-DOMINGO, 11-12 DE SETEMBRO DE 1954 — N.º 1432

PÁGINA FEMININA — VIDA SOCIAL — TEATRO — CINEMA — MÚSICA — RÁDIO — ARTES — DESFILE — CRIANÇAS — TODOS OS ESPORTES

Sras. Jerônima Mesquita, Romy Medeiros da Fonseca, sua filhinha Miriam e a menina Mônica Botkay

Mulheres e seus problemas

Não descuidam de sua melhor arma, o encanto pessoal — Reunido o Conselho Nacional de Mulheres, em casa da presidente — Consta do programa a orientação do eleitorado — A reunião terminou com um chá

Texto de DIANA

AS REPRESENTANTES do Conselho Nacional de Mulheres, a cuja testa está a advogada Romy Medeiros da Fonseca, reuniram-se sábado passado em casa de sua presidente, à avenida Rainha Elizabeth.

Formado por mulheres notáveis em todos os ramos de atividade, o Conselho tem como membros advogadas, escritoras, jornalistas, artistas, dirigentes de obras sociais, tendo liderado sempre o movimento das justas reivindicações femininas. Já conta, como conquistas certas, o reconhecimento dos Direitos Políticos da Mulher Brasileira, seu ingresso na carreira diplomática e a possibilidade de exercer o cargo de Fiscal de Imposto de Renda.

No programa fixado para o mês, foi incluido um apêlo às associações femininas para que orientem e esclareçam o eleitorado, sôbre o dever de votar conscientemente, não esquecendo os candidatos defensores de suas reivindicações. É expedido um telegrama ao presidente Café Filho, felicitando-o pela posse, pela desinteressada atitude que assumiu no govêrno e confiando que prestigie sempre as aspirações da Mulher Brasileira, tornando realidade o princípio constitucional da igualdade jurídica dos sexos.

Não julguem porém os leitores que, por terem altas preocupações, essas mulheres descuidem de seus deveres verdadeiramente femininos. Muitas são eximias donas de casa, têm filhos, frequentam sociedade, vestem-se com elegância e estão convencidas — com muita razão — que a melhor arma que possuem é o seu encanto pessoal.

Ao debate dos assuntos sérios, seguiram-se agradáveis momentos de palestra, enquanto a dra. Romy fazia servir um chá delicioso, que atestou seus dotes de boa dona de casa. Tomaram parte na reunião as sras. Jerônima Mesquita, Stela Guerra Duval, Maria Olímpia Reis, Yayá Silveira, escritora Maria Eugênia Celso Carneiro de Mendonça, dra. Nilza Perez de Rezende, Maria Herminia Lisboa, Francisca Nin Ferreira, Josélia Marques de Oliveira, jornalistas Else Machado, Léda Cadaval, Radiance Costa e Maria José Brasil, promotor público, dra. Regina Maria Correia, escritoras Leontina Linício Cardoso e Yvonne Botkay, pintora Maria Francelina Barros Barreto, América Xavier da Silveira, advogada e dra. Cely Martins, dra. Maria Rita Soares de Andrade e dra. Myrtes de Campos — a primeira a exercer sua profissão no Brasil.

Em palestra animada vemos a jornalista Radiance Costa, sra. Maria Olimpia Reis, escritora Yvonne Botkay, advogada Romy Medeiros da Fonseca, jornalistas Else Machado e Maria José Brasil

Conversam depois da reunião as sras. Maria José Brasil, Romy Medeiros da Fonseca, Jerônima Mesquita e Maria Eugênia Celso Carneiro de Mendonça

ELEGÂNCIA EM PETRÓPOLIS

Casamento de Vera Young Monteiro e Sergio Augusto Ribeiro

CASARAM-SE sábado passado, na catedral de Petrópolis, a senhorita Vera, filha da viuva Odette Young Monteiro e o sr. Sérgio Augusto Ribeiro. Serviu de "demoiselle d'honneur" a menina Mônica Buarque de Macedo que levou as alianças numa salva de prata. Trazia um lindo vestido comprido de "faille" rosa plissado, e na cabeça, um pequeno véu branco, à moda espanhola.

A noiva trajava com simplicidade e muita linha, uma "toilette" de "faille" de Balmain, com grande cauda, véu de tule curto, prêso a grossos fios de pérolas e levava um "bouquet" de botões de flôres de laranjeira naturais. Foram padrinhos o sr. Charles Barrenne e sra. Ivette Barrenne, seus tios. O sr. e sra. Alberto Soares serviram de testemunhas ao noivo.

Depois da cerimônia religiosa, a sra. Odette Monteiro ofereceu uma grande recepção em sua linda propriedade de Correias. Estiveram presentes o príncipe D. Pedro, a princesa Esperança de Orleans e Bragança, o sr. e sra. Otávio Simonsen, sr. Raymundo Castro Maia, sra. Zizi Quartim, sra. Maria Cecília Fontes, dr. e sra. Décio Olinto, sr. e sra. Vicente Galliez, dr. e sra. Carlos Cruz Lima, sr. e sra. Alvaro Catão, sr. e sra. Frank Hime, sr. e sra. Geraldo Batista, suas filhas Elsie e Lillian, sr. e sra. Jorge Hime, sr. e sra. Cecil Hime, sr. e sra. Paulo Sampaio, sr. e sra. Francisco Figueira de Mello, sra. Teresa Werner, sr. e sra. José Wilhemsens, sr. e sra. Paulo Wilhemsens.

Sr. e sra. Guy Neves da Rocha, sr. e sra. Bento Ribeiro Dantas, sr. e sra. Eugène Barrenne, sra. Charles Barrenne, sr. e sra. Oswaldo Schuback, dr. e sra. Mário de Almeida, sr. e sra. Waldemar Bojunga, sr. e sra. Ari de Castro, sr. e sra. Pedro Nolasco, sr. e sra. Stanley Gomes, sr. e sra. Alfredo Siqueira Filho, sr. Herbert Quadros, sr. e sra. Gerardo Góis, sr. e sra. Vital de Castro, sr. e sra. Frederico Seve, professor e sra. Demosthenes Madureira de Pinho, dr. e sra. Leonídio Ribeiro, sr. e sra. Afonso Bandeira de Mello, decorador e sra. João Henrique Vieira da Silva, sr. e sra. Carlos Bandeira de Mello, sr. Georges Barrenne e sua noiva Lúcia Cruz Lima, srta. Gilda Gomes e muitas outras pessoas.

Vera Young Monteiro usou na cerimônia de seu casamento, com o sr. Sérgio Augusto Ribeiro, um vestido simples e alinhado de "faille", véu curto, prêso à cabeça por grossos fios de pérolas

O Papa condena a moda

Luxo provocante na moda atual — Impossível separar a vida da moral

CIDADE DO VATICANO, — A imodéstia da moda atual foi condenada pelo Papa que, recebendo os membros do congresso internacional dos costureiros, depois de ter salientado que o espírito materialista que inspira em grande parte à civilização de hoje, não poupou o setor da moda, acrescentou: — "Vê-se seguidamente a exibição de um luxo provocante, ignorando todo pudor, preocupado unicamente em lisonjear a vaidade e o orgulho. Em lugar de elevar e enobrecer a pessoa humana, o vestuário tende a degradá-la e a aviltá-la. Em lugar de elevar e manter a inclinação, já muito viva para a imodéstia, deveis estar sempre preocupados em respeitar as normas da decência e do bom gôsto, de uma elegância sãmente entendida e perfeitamente honesta. Em resumo, em lugar de acompanhar a corrente materialista que arrasta tantos contemporâneos, deveis pôr-vos deliberadamente ao serviço de fins espirituais.

Não é possível isolar a vida humana — prosseguiu Pio XII — e fixar-lhe certos domínios onde a moral não teria sua palavra a dizer. O vestuário exprime de maneira bastante imediata as tendências e os gostos da pessoa para escapar a certas regras bem claras, que ultrapassam e comandam o simples ponto de vista estético". — (AFP).

Conferência do ministro da Fazenda

A CONVITE da Fundação Getúlio Vargas o ministro da Fazenda, sr. Eugênio Gudin, pronunciará uma conferência sob o tema "Balanço de Pagamentos" para os alunos do curso de Operações de Câmbio Bancário da FGV.

A conferência será às 18 horas do dia 15 de setembro (quarta-feira), no auditório do Instituto de Resseguros do Brasil, à avenida Marechal Câmara, 171.

A Fundação Getúlio Vargas convida todos os interessados.

Curso de Psicologia Aplicada

TERÁ início dia 5 de outubro o curso de Orientação Psico-Pedagógica, do Instituto de Seleção e Orientação Profissional, da Fundação Getúlio Vargas, em prosseguimento à série de cursos de Psicologia Aplicada, programada para êste ano.

O curso será em 30 aulas, às terças e quintas-feiras, das 10 às 11 horas, no auditório do ISOP (rua da Candelária, 6 - 3.º andar). Será ministrado pela professora Marieta Leite.

Informações e inscrições na Secretaria Geral dos Cursos da Fundação Getúlio Vargas (Avenida Treze de Maio, 23 - 12.º andar), diàriamente, das 12 às 18 horas, exceto aos sábados.

CASAMENTO DE HAIDÉA

REALIZA-SE hoje o casamento da srta. Haidéa Gonçalves Salgado com o sr. José Mariano Bayma. Ela é filha do sr. Adir Ribeiro Salgado e sra. Lídia Gonçalves Salgado. Ele é filho do sr. José Mariano Bayma e sra. Angelita de Moraes Rego Bayma.

Servirão de padrinhos por parte da noiva o sr. Ludovico Pietrezack e sra. Linalma Salgado Pietrezack. Por parte do noivo o sr. José Mariano Bayma e sra.

A cerimônia será celebrada na igreja dos Sagrados Corações, na rua Conde de Bonfim, às 18 horas.

Higiene e psicologia da criança

O CENTRO Paroquial da Glória, prosseguindo em suas atividades, dará inicio a um curso sôbre "Noções Práticas de Higiene e Psicologia Evolutiva da Criança" — destinado às mães.

As aulas serão iniciadas em 20 de setembro, no seguinte horário: segundas e quartas-feiras, das 15,30 às 17,30.

As inscrições estão abertas. Os interessados poderão procurar, no horário das 12 às 16 horas, diariamente, exceto aos sábados, a pessoa encarregada das inscrições, no seguinte enderêço: rua das Laranjeiras, 11.

Antigas alunas do "Regina Coeli"

AMANHÃ, dia 12, a Associação das Antigas Alunas do "Colégio Regina Coeli", convida para a Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se às 15 horas, a fim de proceder-se à eleição da nova diretoria, deliberar sôbre as contas da atual e tratar de assuntos de interêsse comum.

DIPLOMATA E MULHER

Primeira uruguaia a trabalhar na diplomacia — Quem é Concepçom de Urtubey — Admiradora do Brasil

Reportagem de VITÓRIA BRANCO

A SENHORITA Concepçom de Urtubey é a primeira mulher diplomata do Uruguai. Já ocupou cargos de grande importância em seu país e últimamente vem desempenhando junto à Embaixada Uruguaia, no Brasil, o cargo de secretária.

Atividades

"Sempre me interessei muito pelas atividades femininas em todos os setores. Procurei tomar parte em organizações e clubes especializados, dedicando-me às obras sociais" — disse a senhorita Concepçom.

Ela veio para o Rio em 1952 como Adido à Embaixada Uruguaia e desempenhou seu trabalho com sucesso, durante vários meses.

Que já fêz

Concepçom foi presidente da Comissão de Imprensa e Ação Social da Comissão de Proteção à Infância durante 15 anos. Cooperou muito para aumentar os recursos que seriam distribuidos entre várias obras do gênero.

Ocupou ainda o cargo de Presidente da Associação da Criança Abandonada, foi membro do Conselho das Mães e Presidente do Centro de Gastroenterologia do Hospital Pereyra Rossel e Hospital Pasteur.

Associações

De acôrdo com informações da senhorita Concepçom, as associações femininas no Uruguai possuem grupos ativos que trabalham pela assistência e amparo às crianças, pobres e doentes. Como no Brasil, são organizações ou clubes que reunem às atividades sociais, seus serviços filantrópicos.

A mulher uruguaia representa uma fôrça ativa na vida atual; fazem-se representar como senadores e deputados e na vida diplomática. Seis delas já ingressaram na carreira.

Conferencista

A srta. Uutubey teve oportunidade de fazer 42 conferências e colaborar em jornais e revistas. Vem contribuindo com o programa de propagação da vida brasileira nos meios uruguaios. Foi condecorada e premiada por ter trabalhado em organizações diplomáticas.

"Não me interesso pela carreira política, pois aprecio todos os partidos e não quero estar contra nenhum", diz ela.

Admiradora do nosso povo

A srta. Urtubey é grande admiradora do Brasil, o qual considera um país de grande cultura, e que vem desempenhando muito bem seu papel na política internacional. O povo brasileiro é por ela visto como um grande sonhador e idealista.

Deixará o Rio

Além dos cargos já citados Concepçom Urtubey foi Presidente da Comissão de Senhoras do Clube Interamericano da Aliança Cultural Uruguai-Estados Unidos, tomando parte ativa em várias iniciativas. Teve uma atuação de destaque como Presidente da Comissão Oficial de Ajuda ao Equador durante o último terremoto; como presidente da Comissão da Associação Cultural Italo-Uruguaia cumpriu um trabalho de grande alcance.

A secretária da Embaixada do Uruguai deixará o Brasil ainda êste mês com destino ao Chile, onde desempenhará novas funções.

Jane Russell contra Dior

Não encara com simpatia a nova moda francesa

A ESTRELA de cinema Jane Russel anunciou hoje em Paris, haver decidido visitar o Q. G. Supremo das Fôrças Aliadas na Europa (SHAPE), onde é aguardada há dias.

Ouvida pelos repórteres, a estrêla mostrou-se contrária às novas linhas "chatas" do costureiro Christian Dior, "por motivos óbvios".

A famosa e curvilínea atriz americana, que ao lado de Jean Crain trabalhará no filme "Gentlemen Marry Brunettes" (Os Cavalheiros casam-se com as Morenas), disse sôbre a nova moda de Dior: "Vou ver essa frente chata de Christian Dior, mas pessoalmente não a encaro com muita simpatia". (UP).

Jane Russell

DESFILE

SÉRGIO PORTO

AVA E SEUS DESFILES

ANTES, muito antes de Ava pousar no Galeão, a imprensa já publicava as suas fotos, contava da sua vinda, dava explicações. A famosa e belíssima atriz viria, a convite de uma emprêsa cinematográfica, fazer propaganda do seu próximo filme — "A condessa descalça".

O povo, informado, tratou de ir para o Galeão. Cansado talvez das histórias de outros artistas que ultimamente se têm exibido ali, plantou-se nas proximidades, na esperança de merecer um sorriso de Ava, um sorriso consolador, que pagaria tôda a canseira da espera, os empurrões, o calor.

Ava desceu mansamente, saltou do avião e arregalou os olhos — parecia a torcida rubro-negra. E vocês já imaginaram a torcida rubro-negra avançando em sua direção, ávida de um "souvenir"? Pois, se imaginaram, concordarão com Ava de que o jeito é fugir. E foi o que ela fêz.

Suas famosas pernas responderam ao clássico apêlo de "pra que vos quero?" — e a atriz procurou refugiar-se da multidão. Foi mal interpretada, porém. O que era apenas mêdo foi tomado como desprêzo.

Protestos vinham de tôdas as bandas, e o grito de "queremos Ava" (quem não quereria?) soou no Galeão, como uma ameaça à integridade física da estrêla.

Aí, sim, aí foi a vez de ela ser mal-criada. Esbravejou, disse aos repórteres que não aparecera de modo nenhum, e foi até áspera demais em sua zanga. Ninguém esperava que ela fôsse mesmo uma condessa, mas também não precisava ser tão descalça assim.

Afinal, apaziguados os ânimos, Ava foi levada para o hotel e metida nos seus aposentos, prévia e cuidadosamente reservados.

Ali, sozinha e ofegante, Ava sentiu desejos de tomar alguma coisa, para acalmar os nervos. Tomou um e não adiantou. Tomou o segundo, e começou a acalmar. No terceiro, estava quase calma e, no quarto, completamente refeita. Sentiu-se então calma demais. Era preciso algo que a fizesse sair daquela pasmaceira, e tomou o quinto, sem grandes resultados. No sexto, sentiu-se assim como... digamos, uma estrêla de cinema. Achou a sensação gostosa e pediu outra garrafa.

O garção que mereceu a honra de a servir, vencedor provável de uma batalha na copa, entrou sorridente, de uisque em punho, ansioso por prestar auxílio.

Ava quis saber a que horas abria o bar de Copacabana. O rapaz disse que não sabia, e foi nessa altura que ela descobriu que não estava no Copacabana.

Mas, como? Se tôdas as estrêlas de Hollywood vão para o Copacabana, por que não iria para lá também? Saberiam os responsáveis pela sua viagem que, em Hollywood, a palavra Copacabana é uma palavra mágica, que traz logo à mente de quem ouve a lembrança de "palms", "sombreros", "paradise", "muchachos" e "romance"?

Pois, se não sabiam, deviam saber. Ela é que não ficaria naquele hotel, de jeito nenhum. A garrafa sobrou contra a parede. Em seguida, o abajur. Depois, uma bandeja. A tal ponto, que já não era Ava quem não queria ficar ali, e sim a direção do hotel que a queria longe.

Ava foi para o Capacabana, tomou café, aspirina, banho frio, e consentiu em receber os convivas de um coquetel que estava marcado para a véspera e que não se realizara por motivos óbvios.

Os convivas chegaram, sorridentes. Os cronistas mundanos ensaiavam o seu tímido inglês. E Ava sorria para todos, na ânsia de desfazer os mal-entendidos. Houve um repórter, míope talvez, que, longe de se interessar pela figura de Ava, tratou de entrevistá-la. Queria saber os episódios culminantes de sua vida.

Ava contou. Os episódios culminantes foram três casamentos: o primeiro, com Mickey Rooney, que a levou ao estrelato; o segundo, com Artie Shaw, que levou o maestro ao ostracismo; e, o terceiro, com Frank Sinatra, ainda de conseqüências imprevisíveis. Há quem admita que o cantor perdeu a voz.

Contando essas coisas, a condessa descalça melhorou o seu cartaz com alguns, mas continuou de mal com a maioria. Mesmo tomando um uisque somente, declarou todo o tempo em que sorriu no coquetel. Ava não desfez as recordações do pileque da véspera, em conseqüência do que preferiu embarcar de volta, abandonando definitivamente os seus planos de fazer boa publicidade.

Antes de tomar o avião, porém, declarou aos presentes que vai casar com um toureiro. Que seja feliz, Ava! Que o toureiro consiga o que o ator e o cantor não conseguiram e que o músico tentou sem resultado algum.

Sim, porque Ava se esqueceu de explicar o motivo pelo qual se separou de Artie Shaw. Foi porque Artie, seu marido e tutor (naquela época, ela era menor) internou-a num colégio de moças, para obrigá-la a estudar.

Quando o divórcio foi concedido, ele explicou à imprensa:

— Ela é uma beleza, mas é muito boboca.

GARÔTAS

PARA comemorar seu aniversário Nora Cláudio de Almeida oferece, hoje, uma festa em sua residência de Copacabana.

•

No coquetel que o Piaza Copacabana Hotel ofereceu ao pianista John Hall, estiveram presentes Regina Malta de Campos, Diva Dolabella, Gugu Gurgel, Lulu Borgheti Teixeira, Cesário Mello Franco Sena, Vera Maria Faro, Alberto Byington, Lilis Ribas, Luís Fraga, Cláudio Medeiros, Daniel Tollipan, Luís Alberto Sarmento, êste último da sociedade paulista.

•

Hoje, aniversário e festa de Alice Soares de Lima.

•

Seguiu para os Estados Unidos, a fim de completar seus estudos na Universidade de Cornell, Randolph Salles Haynes, da sociedade paulista.

•

Luís Henrique Coelho da Rocha comemorou seu 18.º aniversário, no dia 7, com um agradável almôço. Estiveram presentes seus colegas do Colégio Padre Antônio Vieira. D. Jenny, com sua simpatia acolhedora, proporcionou aos amigos de seu filho uma tarde interessante. Foram felicitar Luís Henrique: Ana Maria Fausto, Artur Ribeiro, Ana Maria Pereira, Carlos Robichez, Flávia Pacheco, Bernardino e Demóstenes Madureira de Pinho, Dora Rangel, Carlos Juarez Távora, Carlos Francisco Lessa, Nena Médicis, Eduardo Burlamaqui, Martha Hue, Mauro Chermont, Vera Willemsens, José Marques Leitão, Regina Leme Lopes, José Tomaz Nabuco, Maria Stela Londres, Luís Ribeiro Pinto, Tizinha Pinheiro Guimarães, Paulo Graça Couto, João Augusto Médicis, Mag Coelho da Rocha, Jaime Moniz Aragão, Fábio Carvalho, Lúcio Zanelli, Carlos Eduardo Gomes, Mário Sérgio d'Almeida, Lúcia Pinto Guimarães, Luís Roberto Candiota, Jorge Souza Freitas, José Carlos, Carlos Alberto e Alberto Frederico Coelho da Rocha e outros.

•

Marita Doria comemorara seu aniversário, no dia 19, com uma festa.

•

Vera Seráfico de Souza ofereceu aos amigos um delicioso e simpático jantar-dançante no dia 7, data do seu aniversário. Compareceram: Lília Niemeyer, Gilberto Chateaubriand, Alay de Cabral, Antônio José Nascimento, Sônia Morganti, Gilberto Amado Sobrinho, Angèle Barrène, Gustavo Lisboa, Regina Goulart de Andrade, Augusto Brant, Precilda Pinotti, Paulo Fernando Marcondes Ferraz, Regina Helena Junqueira, Sílvio Carvalho Fróes, Fernando Vieira, Edison Barbosa, Enid Forjas, Adriana Bittencourt, Sérgio de Baère, Oscar e Célia Seráfico de Souza, Amilton Motta, Felipe Vasconcelos, Teresinha Cavalcanti, Milton Gorheim, Maria Lúcia Petti e muitos outros.

•

A srta. Russel oferece uma festa com orquestra, hoje, na sua residência do Flamengo.

•

Os amigos de Maria Dolabela Mâmana foram cumprimentá-la no dia 8, pelo seu aniversário. Claude Austin lá estava e animou as danças, que se prolongaram até de madrugada. Não fôssem as aulas e provas do dia seguinte, ninguém de lá sairia. O bolo foi a reprodução do violão de Maria. Lá estavam: Tuca Oliveira Castro, Jaime Mesquita, Flávia Pacheco, Sérgio Lacerda, Nininha Nabuco, Tom Ferezer, Zilda Rangel, Luís Francisco Gomes de Oliveira, Alda Alário, Zeze Nabuco, Regina Goulart de Andrade, Sérgio Marcondes, Mitzouko Rezende Martins, Carlos Robichez, Precilda Pinotti, Luís Pinto, Marusa Burlamaqui, Milton Gerheim, Vera e Oscar Seráfico de Souza, Márcio Baroukel, Vilma Valente, Ricardo Valls, Eliana Moura, Renato Vilela, Maria Lúcia Gomes, Adair de Barros, Maria Cristina Rêgo e muitos outros.

MARINA

Notícias diversas

ETIQUÊTA

Ofereça seu lugar aos mais velhos

O VELHO hábito de oferecer o lugar, na igreja, nos ônibus ou bonde já não é argumento para os nossos dias. Dificilmente encontramos um cavalheiro ou mesmo uma pessoa mais jovem que nos ceda o lugar.

Embora com todo o modernismo e apertos da vida atual não se desculpe um homem que não ofereça o lugar a uma senhora, a um velho ou a um enfêrmo. Estes, ao aceitá-lo, agradecem e cumprimentam.

A uma senhorita, a boa educação manda que ceda seu lugar aos mais velhos, sejam êles de qualquer posição social.

As crianças se deve ensinar para que mais tarde não venham a ser consideradas como "mal educadas", o que se refere diretamente aos pais.

Quando tratar-se de lugar marcado ou numerado, não é necessário cedê-lo a outrem.

REJANE — A melhor maneira de proceder é escrever uma carta ou cartão antes de passados 10 dias.

MYRTES — Faça os convites na fórmula comum, o que você encontrará em qualquer tipografia; os mais simples são os mais elegantes.

1.º Centenário do Instituto Benjamim Constant

OS FESTEJOS do primeiro centenário da fundação do Instituto Benjamim Constant foram iniciados ontem. Houve missa às 8 horas seguida de uma romaria ao túmulo do patrono do estabelecimento, no cemitério São João Batista. Às 16 horas, houve uma conferência do professor Ayres da Mata Machado Filho.

As festas se prolongarão até o dia 30 do corrente. Amanhã será realizada outra romaria. Desta vez ao túmulo do imperador Pedro II, em Petrópolis. No dia 16 será inaugurada a exposição de trabalhos de alunos do I. B. C. Nêsse mesmo dia será rezada missa votiva, às 16 horas, quando haverá sessão solene comemorativa.

Curso de Higiene Mental

TEVE início no dia 2, na Sociedade Brasileira de Higiene, o Curso de Higiene Mental e Psicanálise, sob a direção do médico dr. Luís Fraga. Dado o elevado número de pedidos de inscrição, o curso passará a ser ministrado a partir do dia 14, tôdas as terças-feiras, às 18 horas, no auditório do Ministério da Educação e Cultura.

As inscrições continuam abertas nos seguintes endereços: Sociedade Brasileira de Higiene, à rua Alvaro Alvim, 21, 10.º andar, das 12 às 17 horas; Serviço de Administração do Ministério da Educação e Cultura, na rua Senador Dantas, 76, 4.º andar. As pessoas que desejarem matricular-se terão que possuir, no mínimo, curso secundário ou de assistência social.

TRIBUNA RELIGIOSA

A VOZ DO PASTOR

"O CLERO E AS ELEIÇÕES"

APROXIMAM-SE as eleições. Por êste Brasil afora, vários partidos incluíram em suas chapas eleitorais nomes de sacerdotes católicos. Não ignoramos que em nossa Pátria, só para não buscarmos exemplos mais longe, em tôdas as épocas têm surgido vultos eclesiásticos que honram sobremaneira a história política da Nação brasileira, e não sòmente em tempos remotos, senão que ainda entre os vivos. Pode, entretanto, haver razões de ordem pastoral que desaconselhem a inclusão de um ou mais nomes entre os candidatos a cargos eletivos, sobretudo quando para exercer suas funções longe do ambiente que os elegem. A própria disciplina eclesiástica prevê êste caso. Eis porque em alguns pontos do Brasil têm surgido restrições por parte das Autoridades eclesiásticas. Assim é que tôdas as dioceses sul-riograndenses negaram aos respectivos sacerdotes licença para se candidatarem nas próximas eleições.

Também a Provincia eclesiástica fluminense está se manifestando a respeito, como se vê dos documentos seguintes, tendo sido o primeiro enviado a tôdas as Cúrias diocesanas, já prevenida a Exma. Nunciatura Apostólica, a fim de se evitar apelos infrutíferos. Eis o texto:

"A Cúria Metropolitana de São Sebastião do Rio de Janeiro pede licença para comunicar a V. Exa. Revma. que terá o apoio da Exma. Nunciatura Apostólica para dificultar, ou até negar, o uso de ordens neste Arcebispado, aos sacerdotes que para aqui venham, eleitos para cargos públicos, sem que antes das eleições hajam obtido consentimento do Emm. Sr. Cardeal Arcebispo, pois tal é o espírito do Canon 139 § 4, embora não a letra".

"Que êsse é o espírito do referido canon, verifica-se pelo Dec. da Sagrada Congregação do Concílio, de 22 de fevereiro de 1927, em que até para o sacerdote exercer o magistério em outra diocese se requer permissão do ordinário do lugar "ad quem".

"A fortiori", pois, para cargos políticos se exige êsse consentimento.

"A Cúria do Rio de Janeiro, agradecendo antecipadamente todo apoio que lhe for dado neste assunto, fica à inteira disposição de V. Exa. Revma.".

* * *

O Exmo. e Revmo. Sr. Bispo diocesano de Niterói fêz o seguinte ofício, cujo original conservamos em nosso poder.

"Tendo em vista os sobrenaturais misteres de nosso zeloso Clero diocesano, diante das arremetidas por vêzes apaixonadas que as atividades políticas podem inspirar, de acôrdo com o prescrito no Concílio Plenário Brasileiro, decretos 25 e 26, havemos por bem dissuadir os nossos sacerdotes, dedicados tão sòmente à vocação de salvar almas, de participar, como candidatos a postos eletivos, das competições partidárias".

* * *

Do Exmo. e Revmo. Sr. Bispo de Marquês de Valença veio uma declaração escrita de que, por ocasião do retiro espiritual do Clero, avisou que não daria autorização aos sacerdotes da Diocese de Valença para se candidatarem nas próximas eleições.

* * *

A Cúria diocesana de Campos publicou êste aviso:

"O Clero e os cargos eletivos.

"1. Aproximando-se as eleições, o Sr. Bispo diocesano faz saber que, de acôrdo com as determinações do Código do Direito Canônico, nenhum padre pode apresentar-se como candidato a cargos legislativos ou executivos, sem sua autorização escrita.

"2. E uma vez que as funções de deputado estadual e as de deputado federal são exercidas, respectivamente, em Niterói e no Rio de Janeiro, Sua Excelência declara que não concederá a autorização exigida pelo Código, a nenhum sacerdote que pretenda candidatar-se a um ou outro dos cargos acima mencionados, a não ser que apresente prévia autorização do Exmo. e Revmo. Sr. Bispo de Niterói, ou do Emm. e Revmo. Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, segundo o caso.

"3. Os sacerdotes de outras dioceses, candidatos a cargo eletivo estadual ou federal, não terão uso de ordens na Diocese de Campos, a não ser que apresentem as licenças escritas de que trata o número anterior.

"4. São severamente proibidas Missas ou outras funções religiosas com fins eleitorais.

"5. Exorta, por fim, Sua Exa. ao Revmo. Clero secular e regular que redobrem, nestes últimos meses, suas orações e outros exercícios de piedade, na intenção de obter de Deus Nosso Senhor, pela intercessão de Maria Imaculada, especialmente neste Ano Marial, que, nas próximas eleições, sejam afastadas as pessoas infensas à Igreja, e sufragadas as dignas e capazes de conduzir os destinos da Pátria no sentido de uma aproximação sempre maior dos princípios pregados pelo Divino Mestre e ensinados por sua Igreja. Nestas mesmas intenções, façam frequentes exortações aos fiéis".

* * *

A Diocese de Barra do Piraí expediu a seguinte circular:

"A Cúria Diocesana de Barra do Piraí faz saber que, por motivos ponderáveis, não será dado uso de ordens nesta Diocese a sacerdotes que venham exercer cargos públicos sem que, antes das eleições, tenham, para isso, obtido o consentimento do Ordinário Diocesano".

* * *

A Cúria de Petrópolis enviou o seguinte aviso:

"A Cúria de Petrópolis, em conformidade com o canon 139 § 4 do C.D.C. e com o Decreto da S.C. do Concílio de 22 de fev. de 1927, vem comunicar que será negado uso de ordens aos sacerdotes, eleitos para cargos públicos, e que pretendendo residir nesta Diocese, não tenham obtido, antes das eleições, o necessário consentimento do Exmo. e Revmo. Sr. Bispo Diocesano".

D. JAIME CAMARA

Casamentos

CASAM-SE dia 9 de outubro, na igreja de São Luiz Gonzaga, a srta. Nancy, filha do sr. e sra. Agapito Castro da Silva, com o sr. Edmundo, neto da viúva Augusta Corrêa Guimarães.

REALIZA-SE hoje, às 16 horas, na Matriz de São Sebastião de Barra Mansa, o casamento da srta. Conceição Aparecida, filha do sr. Sebastião de Araújo Alvernaz e sra. Maria José Gambôa Alvernaz, com o sr. Gilberto Alvernaz, filho da viúva Ezilda Barbosa Abá.

REALIZOU-SE dia 2 de setembro, o casamento da srta. Cleufer, filha do sr. João Gatto e sra. Anunciata Gatto, com o sr. Ruy, filho do sr. Bruno da Silva e Oliveira.

REALIZA-SE, hoje, às 18 horas, na Matriz de Santa Terezinha (Tunel Novo) o casamento da senhorita Regina Rocha Maia, filha da viúva Maria Rocha Maia com o sr. Jorge de Murtas, filho do casal Mário de Murtas.

Técnico brasileiro de Museu vai a um congresso em Atenas

O PRESIDENTE da República autorizou o sr. Victor Stawiarski, técnico do Museu Nacional, a participar, a convite da UNESCO, de um congresso internacional de técnicos de museus que vai realizar-se em Atenas.

O sr. Victor Stawiarski embarca amanhã para a Grécia, onde permanecerá um mês.

Biblioteca Infantil "Carlos Alberto"

A BIBLIOTECA Infantil Carlos Alberto, instituição cultural que tem por fim difundir a boa leitura, acusando uma frequência de 150 crianças por dia, no desejo de ampliar as suas instalações, acaba de instituir uma campanha financeira, ofertando uma artística flâmula em seda-nylon, às pessoas que fizerem uma doação mínima de Cr$ 100. As informações podem ser obtidas na sede da B. I. C. A. ou pessoalmente com o sr. João Ribeiro, na Secretaria da A. B. I.

O LIMÃO

O LIMÃO é um alimento de grande valor para a alimentação, sobretudo pela vitamina C que possui.

Há mais de dois séculos já o limão era empregado empiricamente no combate ao escorbuto, sendo até obrigatório o seu consumo pela esquadra inglêsa.

Depois da descoberta da vitamina C, viu-se qual era o fator terapêutico do suco de limão — o ácido ascórbico.

Hoje são conhecidas inúmeras fontes de vitamina C que fornecem maior cota de ácido ascórbico do que limão; contudo, êsse fruto continua a ter um lugar de destaque na dieta, quer em refrescos e sorvetes quer mesmo como condimento.

O limão dá um sabor especial aos peixes, moluscos, crustáceos, às carnes em geral, devendo ser incluído nas saladas como substituto do vinagre, devido às vantagens nutritivas que apresenta sôbre aquêle.

Devemos, pois, incluir sempre o limão em nossas dietas.

(Divisão de Propaganda do SAPS)

"Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social, é a própria Nação que se compromete e é o próprio povo que se perde"

MILTON CAMPOS
Contribuição de um amigo da TRIBUNA

Quermesse

NOS dias 12, 19 e 26 deste mês, serão realizadas quermesses no Sodalício da Sacra Família, asilo para meninas e senhoras cegas, à rua Alzira Brandão, 73.

Por intermédio da TRIBUNA DA IMPRENSA, as irmãs do Sodalício pedem aos que desejarem ajudar a instituição que remetam prendas para serem vendidas durante o leilão.

Centro de Estudos da Anestesia Odontológica

DIA 13, às 20,30 horas, falará o dr. Weber Pimenta Bueno, sôbre o tema: O hipotenso e o Hipertenso em face das anestesias local e geral", no Centro de Estudos da Anestesia Odontológica, à Av. 13 de Maio, 13, 10.º andar, sala 1001 - 2.

Coquetel à imprensa

A ORQUESTRA Brasileira oferece hoje, às 17 horas, no "Night-and-Day", um coquetel à imprensa especializada.

SEUS FILHOS E OS MEUS

ALGUNS PROBLEMAS DE ALIMENTAÇÃO

"ESTOU procurando dar ao meu bebê de 18 meses uma alimentação sadia e inteligente", escreve uma leitora, "e posso garantir-lhe que não é sempre fácil. Meu marido viaja frequentemente, por causa de seus negócios, e nós moramos em casa de meus pais. De modo geral, êsse arranjo tem dado certo e sido agradável para todos nós. Minha mãe não é dessas avós que estão sempre se metendo na vida dos netos — pelo menos quando não se trata de alimentação.

NESTE setor, ela tem idéias muito firmadas, e fica realmente contrariada quando eu as ignoro na dieta do netinho. Por exemplo, acredita que Paulinho não deve comer tomates ou laranjas, a não ser em quantidades mínimas, e nunca na hora das refeições — por causa de sua acidez, que iria perturbar a digestão do leite. E é contrária ao garotinho comer carne mal passada, e Paulinho só come carne se fôr mal passada. Poderia dar muitos outros exemplos, mas isso já chega para dar à senhora uma idéia do modo de pensar de mamãe. E, cada vez que Paulinho tem o menor desarranjo, ela logo o atribui à alimentação mal orientada.

Procuro não fazer caso, mas às vêzes não é fácil. Às vêzes até cedo a seus desejos, só para não armar uma discussão. Mas, cada vez que isso acontece, sinto-me culpada por minha fraqueza. Que é que devo fazer: insistir na minha orientação, em matéria de comida, que sei que é certa, de acôrdo com as noções modernas de nutrição, e ter altercações quase diárias? Ou é melhor não ligar e seguir as preferências de mamãe, que pensa à moda antiga?

Existem "modas", em matéria de alimentação, em geral com justificativas cada vez mais "científicas" cada vez cam por que certas combinações de alimentos fazem muito mal, enquanto que outras garantem saúde e beleza. Na verdade, estamos aprendendo cada vez mais sôbre nutrição. E muito do que aprendemos, nestes últimos anos, contradiz tôdas as noções estabelecidas sôbre vícios e virtudes de certos alimentos ou combinações de alimentos.

Hoje em dia, ninguém mais acredita, por exemplo, que "o peixe faz bem ao cérebro" ou que "comendo cenoura, o cabelo fica crespo", ou que "caroço de fruta dá apendicite". Mas um número surpreendente de pessoas continua a acreditar em outros mitos de alimentação igualmente tolos.

A idéia de que as frutas cítricas — laranja, limão, tangerinas — são ácidas e, portanto, não devem ser dadas a crianças, a não ser em porções muito pequenas, é uma idéia ainda corrente. E' certo que tais frutas têm uma relativa acidez. Mas, nos processos normais de digestão, essa acidez é ràpidamente neutralizada. O tomate pode, às vêzes, provocar perturbações numa criança que tem tendência para alergia de natureza alimentar. Porém só nesse caso deve o tomate ser eliminado da alimentação da criança. Por outro lado, é altamente aconselhável que frutas cítricas e tomates sejam dados em abundância, pois fornecem vitamina C, indispensável para o desenvolvimento dos ossos, dentes, vasos sanguíneos e outros tecidos.

Do mesmo modo, a noção, ainda muito corrente, de que se deve restringir a carne, porque é alimento pesado e "faz a pressão subir", é completamente absurda. Carne não gordurosa constitui uma fonte importante de vitaminas, assim como de sais minerais. Com exceção da carne de porco, que deve ser sempre muito bem passada, as outras carnes podem ser servidas mal passadas, se a criança as prefere. (O porco mal passado pode ser fonte de uma doença séria, a triquinose). Em geral, é bom remover a maior parte da gordura, ao preparar a carne, já que a parte gordurosa não é digerida bem por crianças.

Também, por outro lado, não é necessário que tôda criança coma espinafre duas vêzes por semana, quer goste, quer não. O espinafre tem seu valor, porém menor do que fazem crer as fitas de Popeye. Como todo legume verde e folhudo, é rico em sais minerais e vitaminas — mas êsses mesmos sais minerais e vitaminas encontram-se em muitos outros legumes e frutas. Não é preciso, pois, e pode até ser bem prejudicial, forçar um filho a comer espinafre, porque "isso lhe faz muito bem". Deixe-o comer quanto queira, caso goste de espinafre — mas, no caso contrário, nem compre êsse legume, e deixe que seu filho coma em abundância de outros legumes, ou de frutas de que goste.

O PERIGO consiste em querer forçar uma criança a ingerir alimentos que não lhe agradam. Mesmo se a disputa não se trava diretamente com o filho, mas entre a mãe e a avó como no caso acima referido, cria-se em casa uma atmosfera de tensão e desacôrdo, que repercute desfavoràvelmente sôbre a criança. A boa alimentação é de primordial importância para o crescimento sadio de uma criança. Porém, quase de igual importância é conseguir que a criança se alimente com prazer. Se não a atormentarem, uma criança adquirirá normalmente predileção por alimentos sadios e nutritivos.

MARGARET TAVARES DE SA'

Importante reunião da IATA

Instalar-se-á em Paris, de 13 a 17 de setembro do corrente ano, a 10.ª Reunião Geral Anual da Associação Internacional de Transportes Aéreos (IATA), oportunidade em que serão abordados importantes assuntos.

Ao conclave, que está despertando invulgar interêsse em todo o mundo, comparecerão representantes de tôdas as emprêsas de navegação aérea, filiadas à "International Air Transport Association".

Teatros e Boites

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

AINDA O PIRANDELLO DO TBC

NA PRIMEIRA apreciação de "Assim é (se lhes parece)", de Pirandello, atualmente no Ginástico, só pude tocar nos três principais intérpretes, cujo desempenho excepcional merecia destaque — mas o elenco trabalha em equipe tão perfeita, que todos merecem louvores.

Na evocação do texto, Adolfo Celli salientou a qualidade regional, o que justifica a linha cômica, beirando a caricatura, dada aos srs. Sirelli e Agazzi, às sras. Sirelli, Cinni e Nenni, burgueses de uma cidade da Sicília. No pai que se compraz em dar ordens e no insinuante marido dominado pela mulher, Luiz Linhares e Fredi Kleemann fazem criações bem observadas e mantidas.

Marina Freire, Aparecida Baxter e Judith Mondego, em marcações de pseudo-côro (a segunda, com boa inflexão, na retificação de seu nome), compreenderam e transmitiram a idéia do diretor. No prefeito pomposo mas humano (desempenho que é preciso fazer de chofre), Luiz Calderaro tem um de seus melhores trabalhos, o mesmo podendo-se dizer de Renato Consorte, no comissário. E Benedito Corsi, na pontinha do mordomo, impõe o seu cunho pessoal ao papel sem vida própria.

Quanto à sra. Amália Agazzi, a sra. Zilah Maria não tem, como tinha Dina Lisboa, as características físicas do papel. Mas, em compensação, correspondeu melhor, com a sua distinção especial, à diferença do meio social entre os Agazzi e os outros concidadãos. Célia Biar, na sua filha (papel ingrato), saiu-se bem. Sua comicidade de alto nível terá expressão em "Pedido de Casamento" e em "Seis Personagens".

Raramente a sra. Ponza, embora papel importante, tem uma intérprete à altura. A sra. Léa Surian foi das melhores que tenho visto. E o sr. Pedro Petersen (contra-regra do TBC) se fêz lembrar num papel sem significação.

Nunca concordei com o cenário, apesar de boa concepção de Franchini: mas isso depende da orientação regionalista, é evidente. Da mesma forma, a indumentária feminina podia ter tido outro cuidado, ao meu ver. Mas, é uma opinião pessoal e que não perturba a grande qualidade dessa produção, que, além das outras virtudes, conta com uma tradução excepcional de Brutus Pedreira.

O FOLIES vem ao Rio dia 16. Esta é a famosa Xenia Monty, que veremos ao lado de Colette Flouribi, que empolgou, durane três anos, as platéias de Paris, indo depois para o "Latin Quarter", de Nova York, de onde veio agora para o Brasil.

"Dona Xepa"

ENCONTRAMO-NOS com Glauce Rocha, que encarna a noiva, em "Dona Xepa". Ela ficará até o fim da temporada, que provavelmente será no dia 19 de setembro, com Alda.

A peça tem tido casas esplêndidas, mas parece que Alda está preocupada com a saúde de sua mãe, uma senhora encantadora, e por isso "Dona Xepa" sairá de cartaz.

Durante a vida da peça, Glauce substituiu, com duas horas de antecedência, Samaritana Santos, no papel da filha, a contento de Pedro Bloch, e só depois que Samaritana ficou restabelecida é que Glauce voltou a seu papel original.

"O rapto das cebolinhas"

AMANHÃ às 15,30, no Patronato da Gávea, na av. Lineu de Paula Machado, 795 (telefone 26-4555) última representação da peça de autoria de Maria Clara Machado, "O Rapto das Cebolinhas", premiada pela Prefeitura. Não percam.

Prêmio da Coruja

UM prêmio de Cr$ 1.000 será entregue ao autor do melhor cartaz de propaganda de "Mortos sem sepultura", de Sartre, próxima realização do Teatro da Coruja. Aos 2.º e 3.º colocados serão oferecidos prêmios em livros.

Poderão concorrer estudantes das escolas superiores. Prazo até o dia 28. Informações com a srta. Diva, na Secretaria da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da U.D.F.: rua Haddock Lobo, 269.

Os Idealistas

DIA 15, no Botafogo de Futebol e Regatas, Os Idealistas levarão "Meus adoráveis maridos", de Geraldo Campos. A protagonista é Eunice Fernandes, que fêz anos no dia 9 do corrente.

A família da "Xepa": Alda Garrido, Samaritana Santos, Glauce Rocha e Waldemar Rocha. A peça ficará em cartaz até o dia 19.

CARTAZES

CINELÂNDIA: "História Proibida", com Eva Todor e Manoel Pera, no Serrador. "Inflação de Mulheres", na "boite" Night and Day; no Dulcina, "O homem da minha vida", com Dulcina e Odilon, até o dia 17; no Glória, Jayme Costa e seu novo elenco, em "Cinco fugitivos do Juízo Final".

TIRADENTES: No Recreio, últimas de "As urnas vão rolar", com Mara Rúbia e Mesquitinha. No Carlos Gomes, "Esta vida é um carnaval", com Grande Otelo e um grande elenco; proximamente, no João Caetano, "Isto é Paris", do Folies Bergères. No Béguin, "No País dos Cadillacs", com Silveira Sampaio, que, no Teatro de Ipanema, dá reprise de "A Garçonnière de meu marido".

COPACABANA: No Jardel, a revista de Brício de Abreu, "Muito vedette!", com Leone Alex e Silva Filho; no Casablanca, "Satã dirige o espetáculo", também de Carlos Machado; no Follies, prepara-se "Mas... muito mesmo!", com a equipe de Zilco Ribeiro. E, no antigo Cassino Atlântico, teremos, dia 15, "Dear Charles" (Os Filhos de Eduardo), pelo Rio Theatre Guild, em inglês.

Além disso, há dois espetáculos que se destacam: no Rival, "Dona Xepa", porque Alda Garrido, nesta peça de Pedro Bloch, vai perfazer 700 representações! E, no Ginástico, onde o TBC, de S. Paulo, está com um sucesso que se comenta em tôda parte, com "Assim é (se lhes parece)", de Pirandello.

Elísio no elenco de Dulcina

ELÍSIO de Albuquerque, que estreou no Teatro, como o espectro do pai de Hamlet, foi muito elogiado por sua atuação no "Lampião", de Raquel de Queiroz, na apresentação da C.D.N., dirigida por Bibi Ferreira.

Será agora o porteiro amigo de Menelau, rei de Sparta, Eteoneo, na peça que Roussin e Madeleine Grey escreveram, baseando-se na dramatização do romance "The Private Life of Helen of Troy", de John Erskine. A peça será vista dia 17, no Teatro Dulcina.

Marina Marcel, em "Esta vida é um carnaval", no Carlos Gomes.

ESTA SEMANA...

SÁBADO passado foi um dia cheio de festas e jantares. O ministro e sra. Vahervuori da Finlândia deram uma grande recepção a que compareceram entre outros, o embaixador da Alemanha sr. Fritz Oellers, ministro da Suíça e sra. Feer, ministro da União Sul-Africana sr. Pohl, ministro e sra. Boullitreau Fragoso, ministro e sra. Edmundo Barbosa da Silva, sra. Anne Logan da Embaixada americana, sr. e sra. Garcia de Mirando Netto, acadêmico e sra. Rodrigo Otávio Filho.

O sr. Antônio Coelho Moura convidou para um jantar de que participaram o general e sra. Nelson de Queiroz, sras. Maria Furst e Iná Pinheiro Machado e as srtas. Garay, da Argentina.

Também receberam para um jantar o sr. Victor Lage e sra. Loreta Lage, em homenagem ao casal Mihailovitch — ela Sylvia Muniz, filha do embaixador João Carlos Muniz.

Domingo, o major brigadeiro e sra. Leigh Wade ofereceram um almôço no Jockey Club, à grande cronista social americana, Betty Beale.

E. L.

Conferência no Instituto de Biofísica

SOB o tema "Anemias provocadas pelas radiações", o professor Georg Hévesy fará uma conferência hoje, às 11 horas, no Instituto de Biofísica da Universidade do Brasil, à avenida Pasteur, 458.

Reunião dos advogados da zona rural do Distrito Federal

A COMISSÃO Organizadora comunica aos advogados que exercem a profissão na Zona Rural do Distrito Federal, que será realizado, no dia 12, às 13 horas, um almôço de confraternização da classe, em que será homenageado o dr. Helton Alvares Veloso de Castro.

As 10,30 horas do mesmo dia, será celebrada missa por alma do dr Manoel Caldeira de Alvarenga, na igreja-matriz de Nossa Senhora do Destêrro do Campo Grande.

Intercâmbio com a Suécia

PARA estabelecer um contato mais direto e trocar idéias sôbre intercâmbio comercial entre o Brasil e a Suécia estão no Rio o ministro plenipotenciário Einar Modig e o conselheiro de embaixada C. H. Von Platen.

Os delegados suecos, que aqui chegaram procedentes de Estocolmo, depois de três dias no Rio, seguirão para S. Paulo onde entrarão em entendimentos com os meios comerciais e industriais.

Legítima a fusão das Caixas de Previdência

FOI legítimo o decreto que fêz a fusão das Caixas de Previdência, decidiu o Tribunal Federal de Recursos, julgando um mandado de segurança do Conselho Deliberativo da CAP dos ferroviários da Leopoldina.

O mandado de segurança foi impetrado contra uma decisão de uma comissão de técnicos do ministério do Trabalho, baseada em um pronunciamento do consultor jurídico do MTIC — que decidiu haver fundamento jurídico no decreto.

REUNIÃO DOS PRESIDENTES

Foi convocada uma reunião de todos os presidentes de Institutos pelo diretor geral do Departamento Nacional de Previdência. Motivo: debater o assunto da revogação do decreto que regulamentava a Previdência Social e traçar uma orientação para a nova situação criada.

Rodoviários da PDF dirigem-se a Café

QUEREM ACESSO DE DUAS LETRAS E ATRASADOS

PEDINDO o cumprimento da lei n.º 704, de 1952, que determina o reajustamento do funcionalismo municipal, com o acesso de duas letras, o Comitê dos Servidores Rodoviários da Prefeitura acaba de endereçar um memorial ao presidente da República, senhor Café Filho.

Nêsse memorial, que pela segunda vez é endereçado ao Catete, os servidores do DER pedem a interferência pessoal do presidente junto ao prefeito e, referindo-se ao sr. Café Filho, declaram que "a vida pregressa de V. Excia. é fator decisivo para merecer a mais absoluta confiança de todos os brasileiros, maxime dos humildes "barnabés" e trabalhadores em geral".

Por seis vêzes consecutivas, aquêles servidores ouviram do ex-prefeito Dulcídio Cardoso a promessa formal de que seriam atendidos em suas pretensões, que incluem a percepção de atrasados, num período de 32 meses, tanto para funcionários, como para extranumerários.

Eberhard Faber Industrial do Brasil S.A.

Acham-se à disposição dos srs. Acionistas da Aberhard Faber Industrial do Brasil S.A., na sua sede social, no Caminho da Itaóca n.º 2.685 — nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99 da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 9 de setembro de 1954.

Agustin Galiño — Terêncio P. Cattley.

★ ARTES PLASTICAS ★

NA INAUGURAÇÃO *da mostra retrospectiva de Di Cavalcanti, anteontem, no Museu de Arte Moderna, foi tomado o flagrante acima, onde aparecem, da esquerda para a direita, o representante do presidente Café Filho, a sra. Carmen Portinho (da Diretoria do Museu), o pintor e sua mulher.*

A exposição permanecerá aberta diàriamente, com exceção das segundas-feiras, entre 12 e 19 horas. Rua da Imprensa, 16-A.

Morreu Derain

PARIS, 11 (AFP) — *Sòmente ontem se soube que faleceu, numa localidade próxima a esta capital, o grande pintor francês André Derain. O falecimento de Derain, que tinha 74 anos de idade se verificou no dia 8,*

Arte italiana

NO DIA 14 do corrente, no Parque Ibirapuera, será inaugurada a mostra de arte italiana denominada "De Caravaggio a Tiépolo".

Trata-se de valiosa coleção de quadros de pintores italianos dos século 17 e 18, que o govêrno italiano enviou a S. Paulo, a fim de figurar na Exposição do IV Centenário.

Essa preciosa mostra será exibida ao público no Palácio das Exposições, onde está instalada também a Exposição de História de S. Paulo, no quadro da História do Brasil.

Artes populares

INAUGUROU-SE ontem, na Grande Marquise das Exposições, no Parque Ibirapuera (S. Paulo), a Exposição Interamericana de Artes e Técnicas Populares. Essa mostra foi organizada pelas Comissões Paulista e Nacional de Folclore, com a colaboração das Comissões Regionais de Folclore e do Centro de Pesquisas "Mario de Andrade", do Conservatório Dramático e Musical de S. Paulo.

★ MÚSICA ★

MARIO CABRAL

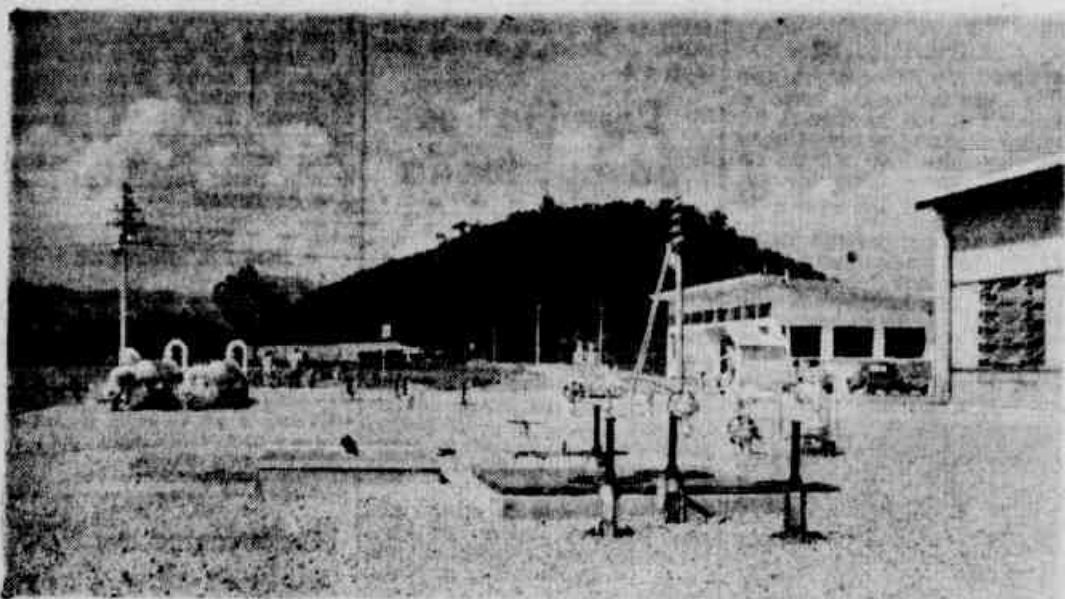
DI, PINTOR DE VIOLÃO — *Flagrante tomado na inauguração da retrospectiva de Di Cavalcanti, anteontem, no Museu de Arte Moderna. A música brasileira, o nosso cancioneiro, a alma modinheira carioca, o chôro e o samba estão presentes na obra do mais brasileiro de nossos pintores. "Nem Paris nem S. Paulo desafinaram o violão dêsse bom seresteiro carioca", diz Rubem Braga, no catálogo da exposição. Di levou para os seus quadros o samba da Praça Onze, as mulatas da casa da "tia Ciata" (avó do Bucy Moreira), na rua Visconde de Itaúna, e o desfile processional, triste, arrastado, dos ranchos que aparecem na cena final do livro de Graça Aranha. Villa-Lobos, que inclui gloriosamente em sua "coleção de vaias" a sua participação na Semana de Arte Moderna, quis ir pessoalmente abraçar o artista tão brasileiro como êle e seu companheiro de serestas do Rio antigo, peças que êle transplantou genialmente para o plano artístico, em seus monumentais "Choros". Na foto acima, Di Cavalcanti, com o casal Villa-Lobos, Pascoal Carlos Magno, Aníbal Machado e o prof. Lourenço Filho.*

ATIVIDADES DA E. F. SANTOS-JUNDIAÍ

DOBROU SUA CAPACIDADE DE TRANSPORTE EM 8 ANOS A E. F. SANTOS A JUNDIAÍ

Sensíveis melhoramentos registrados a partir de 1948 — Empréstimos e financiamentos para obras de vulto — Utilização do oleoduto Santos-São Paulo — Transporte de passageiros, cargas e derivados de petróleo

OLEODUTO SANTOS-JUNDIAÍ

Terminal de Utinga, onde são recebidos os produtos de petróleo bombeados de Santos. Canalizações adicionais permitem abastecer os depósitos das Companhias ou fazer carregamento em vagões e caminhões.

OLEODUTO SANTOS-S. PAULO — ESTAÇÃO DE BOMBAS DE CUBATÃO

A gasolina, óleo Diesel e querosene são bombeados de uma só vez, até Utinga, sob pressão de 1.500 libras por polegada quadrada ou 100 atmosferas. O óleo combustível é aquecido e rebombeado no alto da serra.

A partir de 1948 registraram-se sensíveis progressos na Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, tais como eletrificação do trecho Jundiaí-Mauá com linha dupla, construção do Oleoduto Santos-São Paulo, reconstrução e ampliação da Estação da Luz, implantação da coleta e entrega porta a porta pelo Serviço Rodoviário, remodelação da via permanente com emprêgo de 60 quilômetros de trilhos de 57 Kg/m, reforma da sinalização entre São Paulo e Jundiaí, intensificação da utilização das locomotivas elétricas e Diesel, aumento de capacidade nas Serras, construção da cozinha operária e refeitório para 5 mil refeições diárias (na Lapa), construção de grupos residenciais para pessoal (em Moóca, Tietê, Caieiras, Campo Limpo e Jundiaí) e remodelação de casas existentes para acomodar maior número de famílias, organização das escolas profissionais em Piracicaba e Lapa e escola de prendas domésticas (na Lapa), criação de Postos Médicos (em São Paulo, Lapa, Santos e Jundiaí), criação de armazens gerais e estabelecimento de tráfego direto com o Lloyd Brasileiro. (*)

OLEODUTO SANTOS-S. PAULO

Utilizando os recursos de sua própria receita, a Estrada de Ferro Santos a Jundiaí custeou até hoje melhoramentos no valor de Cr$ .... 501.057.711,40. Além disso, a situação dos saldos apresentados a partir de 1948 permitiu-lhe despender cerca de Cr$ ...... 298.000.000,00 na construção do Oleoduto, que de outra forma estaria ainda para ser construido, pois só foram recebidos até hoje Cr$ .... 119.120.250,20 da dotação do Plano Salte.

A linha tronco do Oleoduto se compõe de uma tubulação de dez polegadas para produtos claros e outras de 18 polegadas para escuros, havendo na baixada de Santos uma terceira linha, também de dez polegadas. Um ramal de 18 polegadas, partindo do quilômetro 41, serve à Usina Termo-Elétrica Piratininga, da Light. Existem quatro estações de bombas localizadas em Alamôa, Cubatão, Alto da Serra e Utinga. A de Cubatão é a mais importante, servindo para produtos claros e escuros, ao passo que as de Alamôa e Alto da Serra são utilizadas apenas para a movimentação do óleo combustível. Os produtos claros recebidos pela Cia. Docas de Santos, na Ilha Barnabé, são bombeados para Cubatão e daí recalcados para a terminal de Utinga. O óleo combustível é bombeado dos tanques em Alamôa para Cubatão e, ao passar pelo Alto da Serra, sofre um novo recalque para atingir Utinga. De Utinga os produtos são carregados em vagões-tanques ou caminhões, quando não bombeados diretamente para os depósitos das Companhias por ramais especiais que vão até êsses depósitos. O volume de produtos armazenados nos 17 tanques do Oleoduto é de 94 milhões de litros, havendo uma capacidade adicional de 2.700 mil toneladas nas duas tubulações.

Atualmente estão em construção três linhas: uma de 22 polegadas entre o cais do Valongo e a estação de bombas de Cubatão para abastecimento de óleo cru às Refinarias de Cubatão, e uma outra, de 12 polegadas, entre essa estação e a Refinaria União, em Capuava e, finalmente, uma terceira de oito polegadas para levar os produtos desta última Refinaria à estação terminal de Utinga e tanques das Cias. distribuidoras.

Os planos inclinados movimentaram 3.600.000 toneladas serra acima, em 1951, e têm, hoje, capacidade para atingir 6 milhões, graças aos melhoramentos introduzidos.

Diversos melhoramentos

A Estrada de Ferro Santos a Jundiaí já obteve um empréstimo de Cr$ 328.952.000,00 a fim de adquirir 870 vagões de carga e substituir os engates de gancho e freios a vácuo pelos do tipo automático e Westinghouse, respectivamente.

Atualmente estão em estudos novos empréstimos para atender aos seguintes melhoramentos: aquisição de 96 carros elétricos para subúrbios; sinalização das linhas e controle centralizado de tráfego-CTC; construção de três linhas atuais, inclusive aumento de dormentes, de lastro e peso dos trilhos de 50 para 57 quilos por metro; aquisição de 50 locomotivas Diesel-elétricas de 500 HP; modernização da rêde de comunicações com emprego de transmissores de micro-ondas, aparelhos carrier, teletipo etc.; modernização e ampliação das oficinas; e construção da linha de simples aderência eletrificada para substituir os planos inclinados da Serra.

Todos êsses melhoramentos — exceto o último — deverão ser concluídos em menos de dois anos, sendo as respectivas despesas, assim como as de empréstimos já concedidos, custeadas pela própria receita da Estrada, sem ônus para o govêrno.

Transportes ferroviários

Mediante a racionalização de métodos de trabalho, a ferrovia conseguiu reduzir de 12.442 em 1946 para 9.347 em 1954 o número de empregados, aumentando, contudo, salário-médio de Cr$ 1.465,00 para Cr$ 3.987,00 em igual período. No setor dos transportes de passageiros e cargas, mesmo sem receber novos carros ou vagões, a Estrada conseguiu aumentar o movimento, mediante melhor utilização do material. O quadro abaixo ilustra melhor o assunto:

ANOS		Subúrbios		Total de passageiros		Carga total em toneladas
1947		13.187.404		25.047.436		6.342.464
1948		19.549.049		27.589.064		5.975.143
1949		21.615.861		29.350.227		5.906.792
1950		24.085.624		31.785.294		6.394.226
1951		26.313.637		35.617.075		7.567.264
1952		28.801.681		38.040.530		8.297.387
1953		32.581.754		42.577.810		8.664.080
1954	(*)	18.229.250	(*)	23.603.593	(*)	4.427.600
1954 (estimativa)		36.000.000		46.000.000		9.000.000

(*) Dados relativos apenas ao primeiro semestre do corrente ano

Pelas estimativas, o número de passageiros êste ano deverá ser de 36 mil para subúrbios. O total de passageiros deverá se elevar a 47 milhões e a carga total em toneladas deverá ir além de 9.000.000 toneladas.

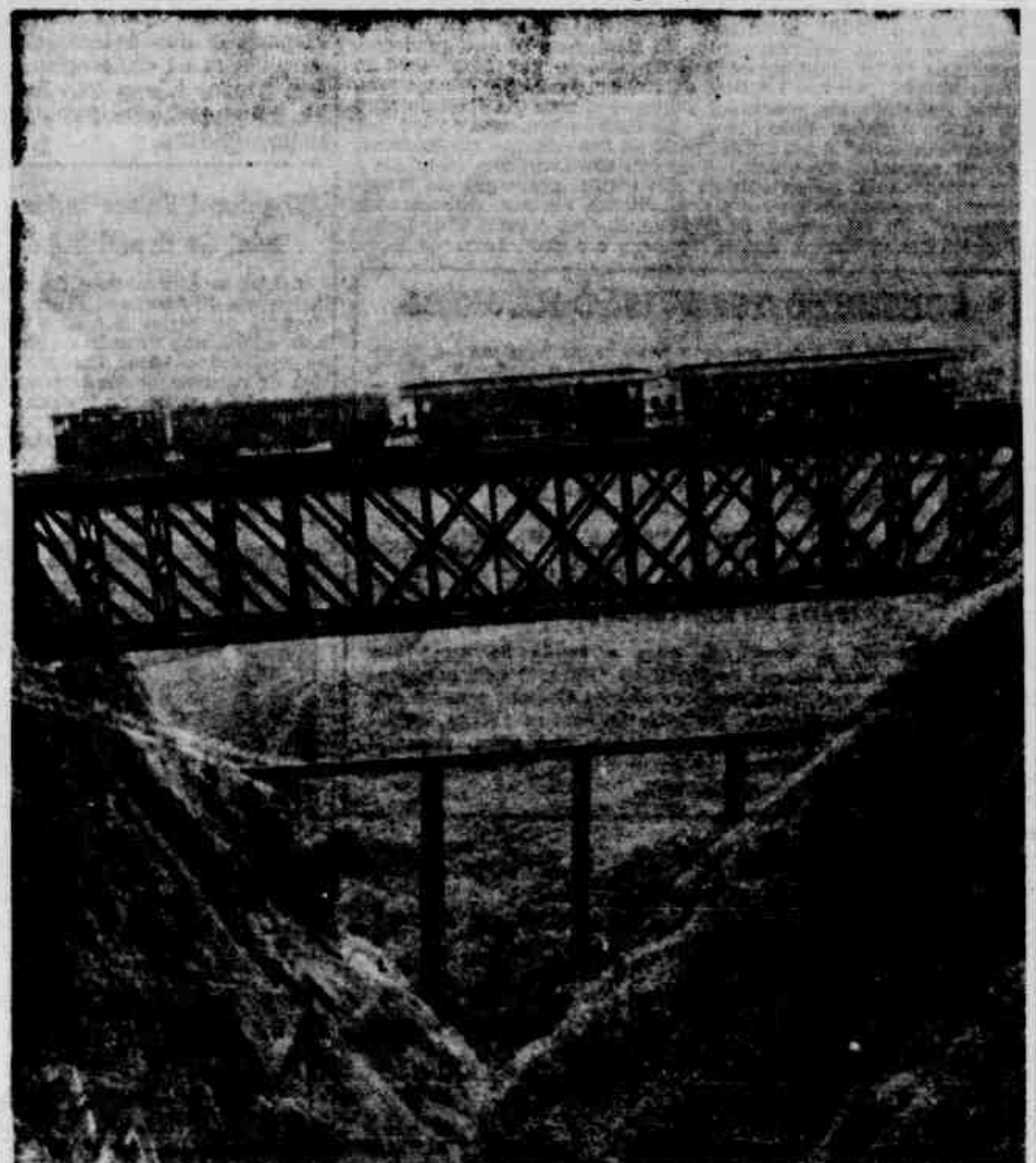
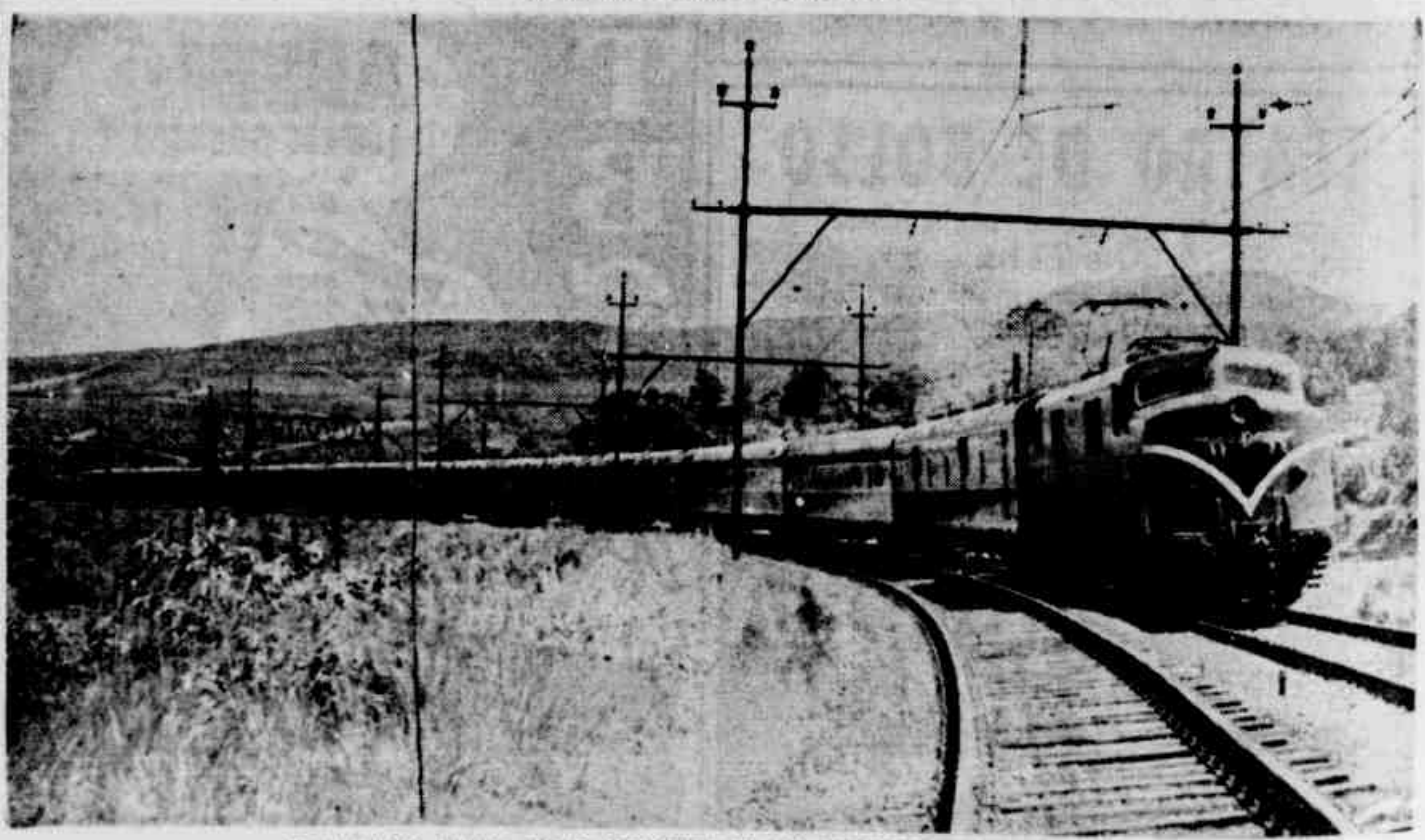
O transporte de Santos para São Paulo, que em 1946 se julgava limitado a 2.200.000 toneladas anuais, atingiu ...... 3.591.514 toneladas em 1951, com margem para alcançar 4.200.000 toneladas imediatamente e ultrapassar 6.000.000 toneladas com o recebimento dos novos vagões de grande capacidade.

Subiu de 62,7% em ..... 1950 para 72,1% em 1953 a porcentagem de mercadorias importadas por Santos e movimentadas pela Estrada. O transporte de produtos de petróleo, cuja capacidade foi considerada esgotada em 1947, teve a seguinte evolução.

ANOS	Em vagões		Pelo Oleoduto	
1947 . . .	690.605 toneladas		——	em toneladas
1948 . . .	854.859 toneladas		——	
1949 . . .	977.769 toneladas		——	
1950 . . .	1.160.872 toneladas		——	
1951 . . .	1.457.295 toneladas		152.000	(três meses)
1952 . . .	1.609.986 toneladas		1.260.329	
1953 . . .	973.571 toneladas		2.024.704	
1954 (*) .	498.924 toneladas	(*)	1.141.626	

(*) Dados relativos unicamente ao primeiro semestre do corrente ano.

NÚCLEO RESIDENCIAL DE JUNDIAÍ

A Estrada tem em curso um programa de construção de modernas casas para seus empregados, assegurando moradia barata e confortável

MODERNO TREM DE PASSAGEIROS NO TRECHO ELETRIFICADO

O Serviço de Santos a Jundiaí é hoje feito 64,5% com tração elétrica, 31% com Diesel-elétrica e apenas 4,5% a vapor

A Techint S. A. a serviço dos grandes empreendimentos industriais do país

O que é a Cia. Técnica Internacional – Sua presença no mundo inteiro – A Techint na América Latina – As possibilidades da engenharia, da indústria e da economia brasileiras depois do advento da Techint

Travessia com ponte pênsil do Summit Canal, Oleoduto Santos-São Paulo (E. F. S. J.)

Em todos os países e, particularmente, onde as riquezas naturais são apenas parcialmente aproveitadas, há a necessidade de empresas com engenheiros e técnicos especialistas capazes de promover e realizar novos empreendimentos, além de prestar, também, assessoria técnica e econômica à indústria. Êste é o programa que a TECHINT S. A. (Companhia Técnica Internacional) está realizando através das obras de seus engenheiros, e com a fôrça de sua organização. Aí está, em síntese, o segrêdo dos sucessos alcançados pela Techint S. A. no Brasil e nos vários países do mundo onde está presente.

PRESENÇA NA AMÉRICA

Mais de 1.600 km de gasodutos e oleodutos instalados na Argentina e no Chile; cêrca de 1.200 km. de linhas elétricas de transmissão de alta tensão na Argentina, no Uruguai, em São Salvador, no México; a instalação de subestações elétricas de grande capacidade; usinas termoelétricas; estudo e projeto de obras de grande vulto como o do Aqueduto Las Vegas-Valparaiso — tôdas essas obras, apenas escolhidas entre as mais notáveis, constituem certamente a melhor testemunha do lugar proeminente que a Techint S. A. conquistou na engenharia da América Latina.

No campo mais estritamente industrial, a experiência e a capacidade de seus técnicos deu à Techint S. A. a possibilidade de realizar o estudo, o projeto e a instalação completa de dois conjuntos industriais para a produção de tubos sem solda: a Dolmine SAFTA, na Argentina, e a Dolmine TAMSA, no México. Ambas têm uma capacidade de produção para mais de 70.000 toneladas anuais para cada tubo.

A TECHINT NO BRASIL

A Techint S. A. do Brasil, estabelecida desde 1948 como sociedade anônima brasileira, já teve oportunidade de demonstrar sua capacidade profissional e realizadora.

Testemunha disso são as obras aqui concluídas e em acabamento, bem como a confiança com que foi sempre distinguida nos meios técnicos nacionais de maior projeção.

Citaremos, a seguir, apenas para ilustrar êste resumo, os trabalhos mais importantes realizados e em anlamento, pela Techint S. A. no Brasil.

OBRAS CONCLUÍDAS:

— Oleoduto Santos-São Paulo, compreendendo 170 quilômetros de tubulações de aço de 6", 10", 14", 18" e 22"; mais 5.000 HP de potência de estações de bombas instaladas por conta da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí.

— Linha de transmissão de energia elétrica de Salto Grande até Santa Luzia (Minas Gerais), de ..... 161.500v. e com 145 km. de comprimento, por conta da Secretaria da Agricultura do govêrno do Estado de Minas Gerais.

— Construção e montagem das tôrres de travessia no Rio Jacuí, de 93 m. de altura (as maiores da América do Sul) para a linha de transmissão de energia elétrica a 66.000 v. entre São Jerônimo e Esteio (Rio Grande do Sul), por conta da Comissão Estadual de Energia Elétrica do Estado do Rio Grande do Sul.

— Montagem de 46 tanques em pressão para gás líquido, de 30.000 galões cada, por conta da Companhia Ultragás S. A.

— Construção e montagem de estruturas metálicas para várias obras, como por exemplo, o grande Teatro Guaíba, em Curitiba, e as novas fábricas da firma ARCOS, etc.

OBRAS EM ANDAMENTO

Instalação de cêrca de 60 km. de tubulações de 8", 12", 14" e 24" para as novas linhas do sistema de oleodutos Santos-São Paulo, inclusive o projeto, a construção e a montagem de uma ponte de aço sôbre o Rio Cubatão, e a montagem de mais de .... 3.000 HP de potência em estações de bombas, por conta da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí.

Montagem da Usina Hidroelétrica do Salto Grande (140.000 cav.). Minas Gerais

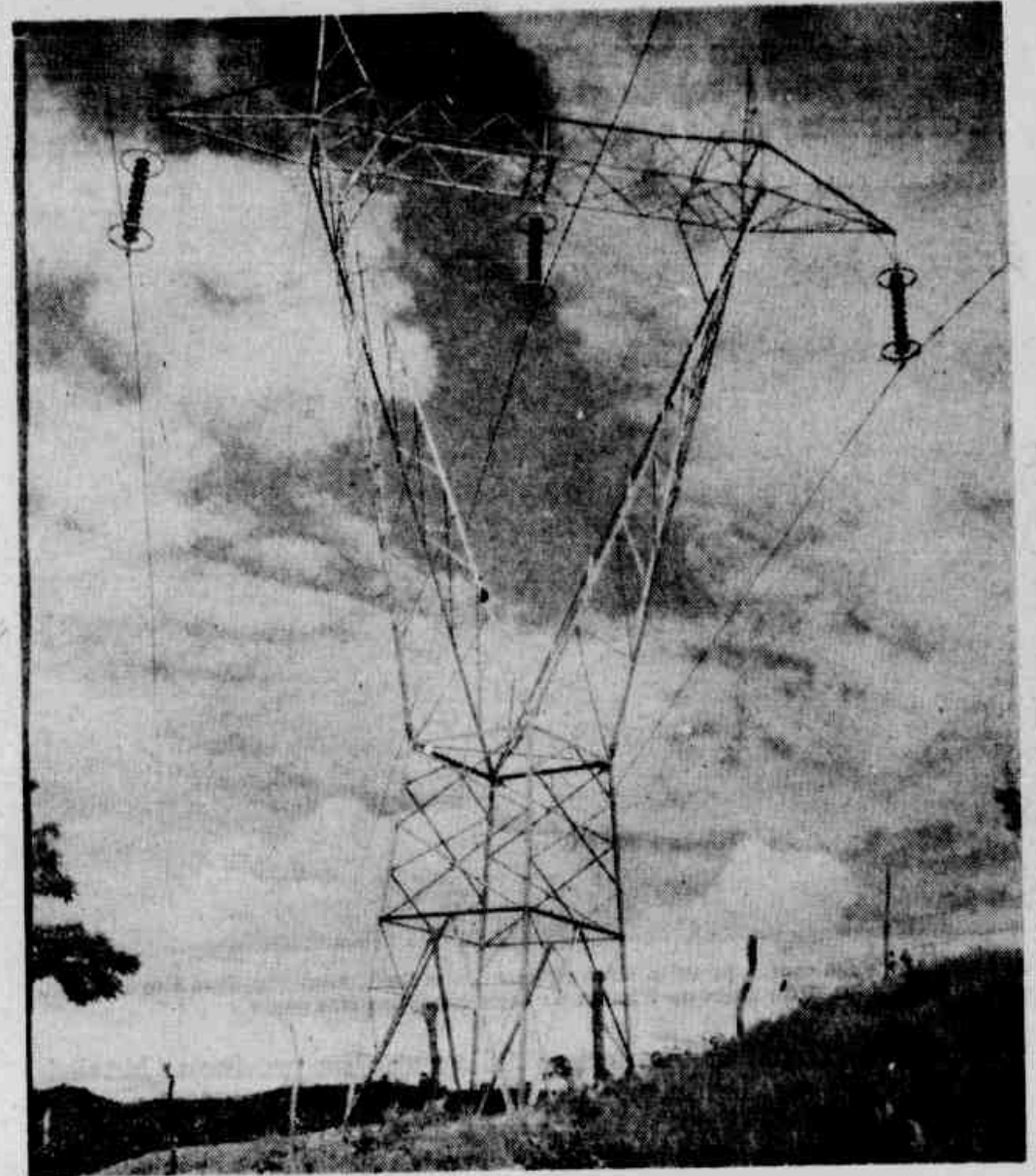
— Montagem de 3 tanques de 125.000 barris (1.200 toneladas de chapas e estruturas), por conta da Petrobrás, Refinaria de Cubatão.

— Elaboração do projeto definitivo, supervisão das obras civis, execução das montagens eletro-mecânicas, inclusive a grande tubulação formada de 4 metros de diâmetro, da usina hidrelétrica do Salto Grande do Rio Santo Antônio (Minas Gerais), de potência de 140.000 cavalos. Estas obras foram empreitadas pela Companhia de Eletricidade do Alto Rio Doce (C.E.A.R.D.).

— Fornecimento e montagem da usina hidrelétrica do Rio da Casca (inclusive tubulação forçada), por conta do govêrno do. Estado de Mato Grosso.

— Execução e revisão do projeto de 3 centrais hidrelétricas por conta da Companhia do Vale do São Francisco.

— Projeto, construção e montagem do teleférico de Araxá, para transporte de minério, em exclusiva colaboração com a firma especializada italiana "Ceretti & Tanfani", por conta da FERTISA — Fertilizantes Minas Gerais S.A.

— Montagem de cêrca de 200 km. de linhas de transmissão de energia elétrica, de alta tensão, por conta da CEMIG (Companhia de Eletricidade de Minas Gerais).

Torre de suspensão para linha de trans nissão do sistema CEMIG. Belo Horizonte

CONCLUSÃO

Em resumo, a Techint S. A. é uma firma de engenharia e construções especiais que, trabalhando em estrita colaboração com organizações idôneas, quer nacionais, quer estrangeiras, está em condições de estudar, projetar e empreitar, diretamente, obras de grande vulto nos seus departamentos de Pipe-lines, Tanques, Energia Elétrica, Cabos Aéreos e Instalações Industriais.

Incumbe-se ainda a Techint S. A. de planificações econômicas e, no setor de instalações industriais, quando por ela executada, fornece também o pessoal especializado para as operações e quando as entrega, em perfeitas condições de funcionamento, deixa pessoal local suficientemente treinado, possibilitando a continuação dos serviços sem nenhuma solução de continuidade.

Montagem de um tanque de 125. 000 barris. Refinaria do Cubatão

Tubulação forçada para a Central do Rio da Casca, Mato Grosso

Vista parcial da rampa da Serra do Mar, galgada pelo Oleoduto, quando foi necessário à Techint S.A. o estudo e a aplicação das mais altas pressões utilizáveis em sistema de bombeamentos

O Brasil projetou e a "ENARCO" construiu: Oleoduto Santos-S. Paulo

"Notável obra de engenharia, a primeira em sua espécie no Brasil" — Empreendimento de importância vital para a região geo-econômica central do Brasil — Honorabilidade e técnica, unidas, tornam a obra mais rápida e mais barata — A vitória do Oleoduto é, em síntese, uma vitória da "ENARCO"

As tubulações de aço correm, paralelas, sôbre pân tanos, terra firme, montanha, água doce e salgada. Neste flagrante 4 linhas de tubos transpõem uma ponte

"Os técnicos brasileiros levaram a efeito uma notável obra de engenharia, primeira em sua espécie no Brasil, e com características complexas a que bem poucas se assemelham" — disse em seu discurso oficial o sr. Plínio Cantanhede, presidente do Conselho Nacional do Petróleo, na inauguração do Oleoduto Santos-São Paulo.

"Enfrentando excepcionais dificuldades, agravadas por longos períodos de pesadas chuvas, os 1.000 homens em serviço palmilharam os 50 quilômetros da faixa do Oleoduto vencendo pântanos e um desnível abrupto de cêrca de 800 metros, para o lançamento de 110 quilômetros de tubos com pêso de 12 mil toneladas, fixando bombas com 2.150 cavalos de fôrça e deixando marcada a sua trajetória com 60 quilômetros de linhas de transmissão, telefônicas e de teletipos".

Outro trecho da Serra do Mar, mais um grande obstáculo vencido nos 740 metros de desnível. Tubos de 18" e 10" sôbre os blocos de ancoragem e apoio. Linha de energia, e preparação do leito do plano inclinado do Oleoduto

"A obra exigia evidentemente um tempo mínimo de execução para não se tornar onerosa", continua, "sendo seu orçamento dilatado por aumentos de preços nos mercados fornecedores e por uma complexidade técnica sem precedentes em suas congêneres, fácil porém de compreender, pois em uma extensão inferior a 50 quilômetros o Oleoduto Santos-São Paulo reúne quase tôdas as dificuldades possíveis, tais como travessias de zonas densamente povoadas, de terrenos alagadiços, de cursos de água doce e salgada, escalada de íngreme montanha, emprêgo das mais altas pressões utilizadas em sistema de bombeamento e transporte concomitante de variada gama de produtos".

DEPOIMENTO DO GOVERNADOR

"Foi pelos meandros da floresta e pelas ladeiras da Serra do Mar que êsse magnífico impulso civilizador (português) subiu das praias do Atlântico e alcançou o planalto paulista, onde haveria de germinar, crescer e se transformar na província brasileira laboriosa e progressista de hoje", historia na mesma solenidade o governador Lucas Nogueira Garcez.

"Agora, 400 anos depois de Martim Afonso, com o mesmo espírito de progresso e de clarividência, é pelos mesmos ínvios caminhos da serra que das praias atlânticas sobe para o planalto paulista, o conduto de óleo que é, na civilização de nossos dias, o grande impulsionador do progresso e da riqueza".

DEPOIMENTO DO PRESIDENTE

"Ao descortino dos técnicos brasileiros", depõe na solenidade que presidiu, o presidente da República, "que empreenderam os estudos preliminares da construção dêsse oleoduto, devemos o melhoramento de importância vital para tôda a região geo-econômica dependente do pôrto de Santos, o que vale dizer, para os Estados de São Paulo, Mato Grosso, Goiás e parte do Paraná e Minas Gerais.

"Mais se recomenda, ainda, esta realização, porque vai descongestionar e aumentar as disponibilidades da Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, que é um escoadouro natural da exportação, e um caminho de penetração para os mercados internos do país".

DEPOIMENTO DA IMPRENSA

O oleoduto Santos-São Paulo, inaugurado a 12 de julho de 1952, obra das mais grandiosas da engenharia nacional, é mais conhecida no estrangeiro do que mesmo em nosso país. À imprensa cabe o papel de divulgá-la.

E' preciso que o Brasil conheça as obras e seus realizadores e executores.

A OBRA

Saindo da Ilha de Barnabé, o oleoduto penetra no seu traçado submarino até atingir Alemoa, onde foi construída uma estação de bombeamento. Daí prossegue para Cubatão, onde foi instalada a grande estação de bombas.

Em Cubatão, foi instalado ainda parque de tanques com capacidade para armazenamento de 280.000 barris de produtos petrolíferos, escritórios, almoxarifados, casa de caldeiras e as enormes bombas para o recalque contínuo do petróleo serra acima, pois aí o oleoduto encontra seu maior obstáculo natural: a Serra do Mar.

Do sopé dessa serra, que está situado a 55 metros do nível do mar, para atingir o planalto situado a 765 metros acima, foi necessário construir um gigantesco plano inclinado com uma extensão de cêrca de 2.000 metros de comprimento e 45 metros de largura.

A inclinação média nesse inclinado é de 45 graus. Foram aí construídos: uma linha férrea com a bitola de 1 metro, para transporte da grande tubulação; 23 grandes blocos de concreto para apoio e sustentáculo do oleoduto; 100 blocos menores de apoio intermediário para permitir a flexibilidade do oleoduto nos seus movimentos de expansão e contração segundo as variantes de temperatura interna e externa.

Vista parcial do Oleoduto e da linha férrea do Plano Inclinado

Tôda a faixa, depois de desmatada, foi destocada e terraplanada a fim de ser estabilizada a asfalto e piche, pois de outra maneira a erosão provocaria a desintegração do terreno com conseqüente ruptura da tubulação e paralisação dos serviços do oleoduto. Tôdas as medidas de precaução foram tomadas, inclusive a feitura de um moderno sistema de drenagem que permitirá a perfeita conservação da estabilidade de tôda a faixa, cujo perfil fôra antes levantado por uma série de sondagens geológicas.

Ao atingir o planalto, no alto da Serra, o oleoduto prossegue num traçado subterrâneo passando pela Estação do Alto da Serra e daí, continuando até a grande terminal de Utinga, já então dentro de São Paulo.

Esta terminal, além dos edifícios de escritório, almoxarifado, casa de caldeiras, etc., possui um parque de 11 tanques com capacidade para armazenar 320.000 barris de petróleo; daí partem desvios da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, com plataformas e aparelhamentos apropriados para o rápido carregamento dos produtos petrolíferos que demandam o interior.

De Utinga nascem ramais do oleoduto que vão até aos reservatórios das companhias petrolíferas, Standard Oil, Shell-Mex, Gulf, Atlantic, etc.

A placa da "ENARGO", no sopé da Ser ra, ratifica a técnica e a honorabilidade dos trabalhos do Oleoduto

OS REALIZADORES

Para a realização da extraordinária obra de engenharia o Cel. Arthur Levy, seu idealizador e executor, contou com companhias nacionais (apenas uma estrangeira) que, patrioticamente, reduziram a quase um têrço o tempo de serviço previsto para o empreendimento.

A principal contratante do oleoduto e, podemos afirmar, a responsável maior pelo empreendimento, foi a Organização Técnica de Engenharia, Arquitetura e Construções "ENARCO" Ltda.

A "ENARCO", com sede à Av. Franklin Roosevelt, 194, no Rio, empregou em média 500 operários, trabalhando diàriamente em vários turnos, a fim de que se reduzisse ao mínimo o prazo de trabalho — com objetivo de honrar a promessa que às autoridades superiores havia feito nesse sentido.

O rendimento de trabalho na Serra do Mar, ficou constatado, era apenas de 30%, per capita, em média — isso por causa da inclinação da montanha que os obrigava a cuidados especiais, a fim de evitar quedas e outros acidentes.

No período das chuvas, que foram abundantes, e que vai de meados de setembro até março, o trabalho na região de Cubatão e da Serra do Mar é quase nulo, pois o teor de precipitação é dos mais elevados do Brasil.

VITÓRIA DE UMA FIRMA

A vitória do oleoduto foi, em síntese, a vitória de uma firma — já que à "ENARCO" coube a maior responsabilidade naquele empreendimento.

Os preços, dentro do orçamento, e a exequibilidade da obra nos moldes da melhor técnica executada numa fração de tempo de quase um têrço do programado, vieram projetar e firmar na honorabilidade de nossos melhores escritórios industriais e técnicos a Organização Técnica de Engenharia, Arquitetura e Construções, "ENARCO" Ltda.

Estruturas de aço isolam as várias linhas do Oleoduto do braço de mar — um dos inúmeros obstáculos vencido pela técnica (ENARCO Ltda.)

Trecho da Serra. Vista da subida da tubulação de diâmetros diferentes para gasolina, óleo e diesel

Antes do salto da Serra do Mar um operário testa o Oleoduto. Todos os trabalhos foram testados, fase por fase

Cadi absoluto no Grande Prêmio "Conde de Herzberg"

Saguim, Quatiassú, Hogjam e Kisber lutarão pela formação da dúpla — Backlash, favorita no Handicap Especial — Programa, com montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e nossas indicações

DANDO sequência à sua programação clássica, o Jockey Club Brasileiro fará disputar, amanhã, o Grande Prêmio "Conde de Herzberg", na distância de 1600 metros e dotação de Cr$ 150.000.

Estão inscritos 12 concorrentes, aparecendo Cadi como principal figura. O atual líder dos três anos reaparece em condições de continuar a série de vitórias, sendo fôrça absoluta da prova e seu mais provável vencedor.

Contará Cadi com a direção de Luiz Rigoni, que, ultimamente, tem monopolizando as provas clássicas. Cadi, conforme nos adiantou Levy Ferreira, está bem e deverá cumprir destacada performance.

ADVERSARIOS

Quatiassu, Saguim, Hogjam e Kisber aparecem como principais adversários do filho de Cadir. Normalmente, deverão lutar pela dupla, pois já foram derrotados pelo favorito e nada de assombrar revelaram nos derradeiros exercícios.

Como o páreo está cheio, entretanto, há possibilidades de peripécias desfavoráveis para Cadi e, assim, o êxito de outros concorrentes não está afastado. Nesse caso, Quatiassu, Saguim, Hogjam e Kisber são os de maior chance, secundados por Graal e Luarzinho.

O HANDICAP

O Handicap para éguas (3.º Páreo) tem em Backlash a fôrça. Vem correndo muito essa pupila do treinador Elbio Caminha e, na distância, dificilmente será batida.

A seguir, apresentamos o programa, com montarias oficiais, cotações e "forfaits", comentários e indicações.

NOSSAS INDICAÇÕES

APHRODITE	GUAM	GILZINHA
SAFO	MENINO	DESCALÇADO
BACKLASH	CHILITA	NIKOTA
BIARROT	ARENOSO	FOLLETO
MENGO	MONT ROYAL	DINGO
SAFE	HARSINGHAR	QUIMBAR
CADI	QUATIASSU	SAGUIM
NAIDA	EL GIN	ABOY

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 14 horas

		Ks.	Ct.	
1—1	Guam, R. Martins	55	20	Melhorou
2—2	Gilzinha, L. Rigoni	55	25	Veloz
"	Seta, J. Marchant	55	40	Difícil
3—3	Aphrodite, J. Portilho	55	20	Uma das fôrças
4	Saira, J. Baffica	55	50	Anda bem
4—5	Léa, P. Tavares	55	60	Pode ganhar
6	Ormandie, E. Castillo	55	40	Azar

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 14,25 horas

		Ks.	Ct.	
1—1	Safo, J. Baffica	55	30	Muita chance
2—2	Descalçado, D. P. Silva	55	50	Perigoso
3—3	Kibar, J. Tinoco	55	60	Tinindo
4	Tunuyan, J. Martins	55	60	Difícil
4—5	Menino, L. Rigoni	55	30	Sempre fracassando
6	Deserto, B. Ribeiro	55	50	Azar sofrível

3.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 14,50 horas
Handicap Especial

		Ks.	Ct.	
1—1	Backlash, D. Silva	56	20	Muita chance
2—2	Bomba H, E. Castillo	54	30	Só como azar
3—3	Kazuxa, R. Martins	54	30	Difícil
4	Chilita, L. Rigoni	58	35	Tinindo
4—5	Dawn, J. Portilho	53	40	Ótima na distância
6	Nikota, O. Ulloa	52	30	Anda bem

4.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,15 horas

		Ks.	Ct.	
1—1	Biarrot, L. Rigoni	56	20	Difícil de perder
2—2	Arenoso, D. P. Silva	54	30	Tinindo
3—3	Folleto, J. Baffica	54	50	Pode bisar
4	Rio, J. Barros	50	80	Nada
4—5	Batailleur, J. Tinoco	50	50	Difícil
6	Hornet, W. Andrade	52	30	Grande rival

5.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 15,40 horas

		Ks.	Ct.	
1—1	Dingo, E. Castillo	56	20	Perigoso
2	Arroz Amargo, L. Rigoni	54	50	Nada, na grama
2—3	Mengo, A. Reis	60	30	Muita chance
4	Guaruman, J. Barros	54	50	Só como azar
3—5	Mont Royal, O. Ulloa	56	30	Rival credenciado
6	Path Finder, L. Lins	52	40	Melhor na areia
4—7	Madrigal, R. Martins	52	50	Gosta da turma
"	D Euvaldo, W. Andrade	52	50	Difícil

6.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 16,10 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Harsinghar, R. Martins	55	20	Na linha de frente
2	Seibo, E. Castillo	55	50	Nada
2—3	Quimbar, O. Ulloa	55	30	Perigoso
4	Calil, D. Silva	55	50	Páreo duro
3—5	Safe, J. Marchant	55	25	Correndo bem
6	Capurro, J. Tinoco	55	60	Nada
4—7	Crisbam, L. Rigoni	55	30	Bom azar
8	Palm Springs, U. Cunha	55	40	Difícil

7.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 150.000,00 — Às 16,40 (Clássico)
G. P. "Conde de Herzberg" — Criterium de Potros — (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Cadi, L. Rigoni	55	20	Fôrça destacada
2	Adversaire, R. Martins	55	40	Nada
3	Castelhano, U. Cunha	55	50	Turma forte
2—4	Graal, L. Lins	55	30	Tem melhorado. Azar
5	Luarzinho, F. Irigoyen	55	25	Pode formar a dupla
"	Saguim, J. Marchant	55	25	Reaparece bem
3—6	Quatiassú, O. Ulloa	55	25	Vai lutar pela dupla
7	Tio Capataz, J. Tinoco	55	40	Difícil
	Pirasol, D. P. Silva	55	40	Não gostamos
4—8	Hogjam, D. Moreira	55	30	Tinindo
9	Foster, N/C	55	50	Não correrá
10	Kisber, E. Castillo	55	30	Vai correr bem
	King Sport, J. Baffica	55	30	Pelo preço o número

8.º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17,10 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	El Gin, J. Martins	54	20	Pode ganhar
	Miro, G. Almeida	52	20	Difícil
2	Windsor, S. Machado	58	50	Nada
2—3	Aboy, M. Silva	56	30	Anda bem
4	Vigilante, A. Rosa	56	50	Nada
5	E. Garboso, E. Furquim	56	60	Difícil
3—6	Naida, U. Cunha	50	25	Muita chance
7	Dinon, P. Labre	52	30	Muita distância
"	Los Angeles, D. P. Silva	60	30	Azar
4—8	Gendarme, R. Urbina	54	50	Difícil
9	Indayá, G. Donatto	52	50	Nada
10	Hollyta, A. Reis	56	60	Não gostamos
"	Cálido, J. Tinoco	54	60	Melhor na areia

Comentário da Semana

Aproveitamento do reprodutor — I

A IMPORTAÇÃO do famoso reprodutor francês Coaraze veio iniciar uma nova era para a criação nacional, não só pelo arrôjo da dispendiosa aquisição, como pela introdução entre nós do sistema de venda de cobertura, praticado intensamente nos Estados Unidos e na Europa.

Não se trata de sindicalização, já que o garanhão permanecerá na propriedade exclusiva do Jockey Club de S. Paulo cedendo apenas seus serviços, mediante certa quantia (ao que consta, Cr$ 25.000 a monta), para éguas prèviamente selecionadas.

No caso de sindicato, como o próprio nome indica, um grupo de criadores se associa na compra do semental. O capital empregado é dividido em quotas, no máximo 40, que é o limite convencionado de éguas para cada "padrillo", anualmente.

Essas quotas podem também ser negociadas como "électeurs" estranhos ao grupo inicial, e elas se valorizam ou depreciam, de acôrdo com a maior ou menor fertilidade do reprodutor, bem como sua capacidade transmissora e consequente atuação dos seus descendentes nas pistas.

Via de regra, a fase áurea do "étolon" vai dos quatro aos 15 anos, quando estará de posse de tôda sua vitalidade, caso não tenha sido muito exigido como "racer".

Na Inglaterra, o bom cavalo ingressa na reprodução aos quatro anos, ou, o mais tardar, aos cinco, assim mesmo porque foi modificado o regulamento das carreiras, com a criação de importantes provas em que só podem participar filhos de garanhões que tenham corrido inclusive aos quatro anos hípicos.

Essa medida foi adotada por causa da tendência dos proprietários britânicos de levar imediatamente para a reprodução todo o bom "três anos", visando o lucro certo na venda de coberturas, em consequência dos êxitos e popularidade obtidos durante o ano.

Em face disso, ficava desfalcado o "team" de quatro anos para enfrentar, na temporada seguinte, os tradicionais adversários franceses, os quais vinham, ultimamente, levando grande vantagem em páreos alentados. Ora, isso não era do agrado dos ingleses e, por conseguinte, trataram urgentemente da situação, tendo em vista a necessidade da permanência dos "three-years-old" em atividade por mais um ano.

Os benefícios dessa medida não se fizeram esperar, pois o "quatro anos" inglês Aureole levantou, êste ano, o "King VI and Queen Elizabeth Stakes", a prova de maior dotação da Inglaterra.

Aqui na Gávea, sucede precisamente o contrário, sendo até de admirar que não tenha ainda surgido alguma proposta para aumentar a idade da aposentadoria compulsória dos animais, de oito para nove ou 10 anos, visto como determinados proprietários não poupam seus cavalos clássicos, fazendo-os correr até o último páreo a que têm direito, e só os levando mais cedo para o haras quando ficam prematuramente inutilizados para corridas.

JOSE' COSTA

Pobre "Lelé"! Amanhã, vai ao prado Descalçado

NEGRO TIÃO, O VISTA LIMPA

OUTRA coisa que nos impressionou em S. Vicente (voltamos tão entusiasmados com o turfe e a gente de São Vicente, que já estamos cheios de vontade de passar uma temporada por lá), foi o seu serviço de repressão ao "dopping".

Montado numa pequenina sala, localizada no próprio hipódromo (por enquanto, no tocante a material de pesquisas, é bastante modesta sua instalação), e lutando contra uma série de dificuldades momentâneas (os recursos financeiros são poucos), vai o Serviço de Repressão ao "Dopping" prestando inestimáveis serviços ao turfe vicentino.

Acabada cada carreira, o animal é levado ao veterinário, homem modesto e trabalhador, que, pessoalmente, recolhe a saliva do vencedor, passando a analisá-la imediatamente. Já na quinta-feira (quando tarda um pouco mais, o resultado é dado na sexta-feira), todos os exames estão feitos.

Assim é que, ainda na semana passada, foram pilhados, e serão punidos, com grande rigor, pela C.C., dois dopadores, um dos quais, desconhecendo o valor moral do veterinário de S. Vicente, procurou suborná-lo, oferecendo-lhe grande soma em dinheiro.

Embora ainda tenhamos muito que dizer de S. Vicente, o pradinho que devia ser olhado com melhores olhos pelos potentados do turfe nacional, vamos parar hoje por aqui, prometendo, ainda, por muitos e muitos dias, falar dêsse pradinho, que é o maior-menor prado do Brasil.

Andamos farejando aqui pela Gávea, à procura de algumas barbadas para os nossos leitores, e acabamos descobrindo que Rigoni escolheu a montaria de Gilzinha, por julgá-la, como a Chilita, Menino, Biarrot e Cadi, uma grande montaria (vale a pena acumular essas cinco do "italiano"); que o Castilho gosta imensamente da montaria de Dingo; que o Roberto Martins leva no dedo o Harsingher; e, finalmente, que o último páreo está tão vagabundo, tão vagabundo, que acaba não ganhando ninguém.

Barbada do programa

CADI

Está na vez

GILZINHA

A FÔRCA

DE hoje em diante, sempre que não tivermos ninguém para apertar o gogó, colocaremos em nossa respeitadíssima fôrca o sr. Fábio Prado, presidente do Jockey Club de S. Paulo que, esquecendo-se das obrigações das grandes sociedades turfísticas de amparar os pequenos prados, procura, de tôda maneira, matar o Jockey Club de S. Vicente.

S. Vicente é uma necessidade do turfe nacional, principalmente para os pequenos proprietários, que nele encontram possibilidades de fazer correr os animais que, por causa dos seus poucos recursos locomotores, ou, ainda, por não encontrarem páreos, em face dos rigores de enturmação, nos grandes hipódromos, encontram ali um meio de se ressarcirem das despesas, que, aliás, não são pequenas.

CONSELHO DE UM AMIGO DA ONÇA

QUEM quiser arrumar o dinheiro, nas corridas de amanhã, deve jogar um montão de dinheiro no Rio.

GALERIA DOS GRANDES PRAÇAS

ESTE cavalheiro de cabeça branca e fisionomia simpática, que se vê na foto, em companhia do nosso rechonchudo companheiro Ney Costa, é um dos maiores praças de S. Vicente.

Turfista inveterado (tem 72 anos de vida e o mesmo tempo de turfe), João Guimarães não perde uma reunião do Jockey Club local.

Quarta-feira, por ocasião da corrida em homenagem aos cronistas de turfe do Rio, o "Guigui", apelido carinhoso por que o chamam seus milhares de amigos nós já voltamos de Campinas "fans" de João Guimarães, que foi para nós uma gentileza sem par, durante todo o tempo em que permanecemos em S. Vicente), juntou-se à nossa caravana, cumulando-nos de gentilezas.

Espírito juvenil, João Guimarães alegra qualquer roda em que estiver. Seu repertório de anedotas é de fazer inveja a qualquer humorista radiofônico.

Se, pela sua gentileza ímpar, pela sua educação, pelo seu espírito alegre e pela sua simpatia pessoal, o "Guigui" já se apresentava como candidato certo a figurar na nossa Galeria dos Grandes Praças, mais ràpidamente êle ingressou nela, depois que nos declarou que êle e tôda a sua numerosa família, da qual fazem parte nada menos de 29 professôras, são leitores habituais do Marrêta e da TRIBUNA e admiradores, consequentemente, dos dois maiores da redação, o Carlos Lacerda e nós.

Pode pipocar

ABOY

O TRONO

SENTAR-SE-Á em nosso trono hoje, o aprendiz Calderano, que, anteontem, ao ganhar, com Baiano, demonstrou estar progredindo na difícil arte de redear cavalos de corrida, arte na qual, ao principiar, era ruim de dar pena.

Na quinta-feira, o rapaz, mesmo sabendo que quem vinha em seu encalço era o "Fominha", não se apavorou e continuou a tocar, com muito entusiasmo, até cruzar o espelho. Os nossos votos são para que o rapaz, estimulado pela bonita vitória obtida, continue procurando aperfeiçoar-se, cada vez mais, pois é para a frente que se anda.

TROCADILHO MISERÁVEL

UM fã de Castillo, depois de ter batido papo durante longo tempo com êle, disse-lhe:
— "Não me digas que não tens nenhuma barbada para amanhã!"
— E que foi que o Castillo respondeu?
— Dingo, dingo e dingo.

A fria do Marrêta

BIARROT

VOZES DO TURFE

QUARTA-FEIRA, dia 8, foi corrido em S. Vicente um programa de oito carreiras, todo êle dedicado à crônica turfística do Rio.

A prova básica do programa foi o G. P. "Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro", com a dotação de Cr$ 30 mil ao vencedor, e na distância de 1.500 metros.

A CONVITE da C. C. vicentina, a TRIBUNA DA IMPRENSA em cujo nome foi corrido o páreo de cobertura do programa, fez-se representar pelo seu redator Ney Costa.

Aos responsáveis pelo ganhador dessa prova, Incitatus, foram oferecidas pequenas taças de prata, com inscrições comemorativas.

O NOSSO representante em S. Vicente, que é também um dos juízes de Partida do Jockey Club Brasileiro, foi convidado pelo presidente da simpática Sociedade a dar a partida no páreo principal do programa.

Ao regressar da seta dos 1500 metros, poste de partida do G. P. "Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro", foi o Ney muito cumprimentado pelos turfistas presentes. Foi de fato muito feliz o nosso companheiro, que deu excelente largada, na prova principal do programa.

O G. P. "Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro" teve como ganhador Gran Dame, defensora do "stud" Favorito.

Foi pilôto da ganhadora D. Garcia, um esperto freio local, de quem os turfistas cariocas devem estar lembrados. Foi êle quem, na última corrida noturna, levou ao vencedor o tordilho Campo Grande.

OLGUIM andou aplicando seu partidinho em cima da segunda colocada Fly e, por pouco não foi desclassificado.

O vivo e pequenino bridão chileno será multado por desvio de linha.

É GRAVE o estado de saúde de Osvaldo Feijó, ex-treinador do "stud" Peixoto de Castro.

Vem sendo alimentado a custa de soro, e seus médicos não saem de sua cabeceira.

NOSSA acumulada para amanhã: Menino, Chilita, Biarrot e Dingo.

PEÃO

Resultados do Brasileiro de Tênis

NAS partidas de ontem, pelo Campeonato Brasileiro de Tenis, verificaram-se os seguintes resultados: simples masculino — Ronald Moreira (Rio) derrotou Silvio Boock por 4x6, 6x0, 3x6, 6x1 e 8x6; Manoel Fernandes, venceu Jorge Nadal por 9x7, 4x6, 4x6, 6x3 e 6x2; simples feminina — Maria Esther derrotou Ingrid Metzner, por 6x1, 6x2, Carmen Paes eliminou Cecy Carvalho, por 6x1, 6x1; duplas femininas — Carmen Paes-Helena Muller derrotaram Amélia Cury-Ivone Coré, por 8x6, 6x2, Ingrid Metzner-Maria Esther, derrotaram Luci Maia-Ilca Altmeyer, por 6x2, 9x7.

H. MESQUITA

ISTO É SÃO VICENTE — SÃO Vicente é, sem dúvida, um pequeno grande hipódromo. Tudo nele se faz à base de uma organização perfeita. Casa de apostas, Serviço de Repressão ao "Doping", Serviço Médico, Arquibancadas, pequeno parque de diversões para os menores presentes, raia, tudo, enfim, dá gôsto ser visto.

Na foto acima, de Ronaldo Theobald, apresentamos uma vista da reta final de São Vicente, que mede 450 metros. A volta fechada da raia vicentina mede 1200 metros por 30 de largura. São 1200 metros de uma areia alvinha, na qual mesmo os animais baleados correm com grande disposição. Não existem buracos na pista do Hipódromo de São Vicente.

Seu zelador é um homem trabalhador que, mesmo em dias de corridas, após cada páreo, corre a pista de princípio a fim, para verificar se há necessidade de algum reparo de emergência.

Hoje em S. Paulo: Palmeiras x Ipiranga

Situação do campeonato paulista — Jogos de hoje e amanhã —

SÃO PAULO, — Sucursal. É a seguinte a classificação dos clubes no Campeonato Paulista de 1954, após os prélios de ontem, em que o Guarani empatou com o Ipiranga por zero a zero, e o São Bento empatou com a Ponte Preta por 1 a 1:

Portuguêsa, 0 p.p.; Palmeiras, 0; Corintians, 1; Juventus, 2; São Paulo, 3; Ponte Preta, 3; Santos, 4; Noroeste, 5; XV de Piracicaba, 6; Ipiranga, 6; XV de Jaú, 6; Guarani, 7; São Bento, 7; Linense, 7.

Os jogos da nova rodada são os seguintes:

Hoje — Ipiranga x Palmeiras, no Pacaembu. Amanhã — Linense x Portuguêsa, em Lins; XV de Jaú x Corintians, em Jaú; Ponte Preta x São Paulo, em Campinas; XV de Piracicaba x Guarani, em Piracicaba; São Bento x Santos, no Pacaembu.

APRECIAÇÃO

Apenas o Palmeiras é franco favorito, devendo tirar o máximo proveito da "saída" dos três outros grandes. Talvez depois de domingo, o alvi-verde seja único líder, e com dois pontos de vantagem sôbre o segundo colocado.

Mais uma vez o São Paulo está ameaçado de derrota, em Campinas, pois seu quadro está jogando muito mal. Portuguêsa e Corintians correm menos risco em Lins e Jaú, mas o empate já faria a satisfação de suas torcidas.

Fangio escapa de um acidente

BELFAST, 10 (AFP) — O corredor automobilístico argentino, Juan Manuel Fangio, saiu ileso do acidente que lhe ocorreu ontem, no circuito de Dundrod, perto de Belfast, onde deverá disputar sábado o "Tourist Trophy", em uma distância de 1.057 quilômetros.

Segundo uma testemunha, Fangio, no volante de sua "Lancia", rodava a tôda velocidade quando, bruscamente, o automóvel de um concorrente, que o precedia, derrapou e chocou-se contra seu carro.

Para evitar uma colisão, Fangio tentou passar para fora do circuito, mas seu carro chocou-se contra uma marca. O automóvel sofreu avarias mas o pilôto, com sua hábil manobra, não se feriu.

José Parodi quer jogar no Rio

CURITIBA, 11 (Asapress) — O atacante paraguaio do Deportivo Luqueño, José Parodi, falando à imprensa paranaense, declarou que o seu maior desejo é ingressar no futebol carioca, onde já se encontra radicado o seu primo, Silvio Parodi, integrando a famosa equipe do Vasco da Gama.

AMBROIS
Finalmente, estará amanhã no comando da ofensiva tricolor

AMÉRICA x FLUMINENSE, AMANHÃ NO PRIMEIRO "CLÁSSICO" DO ANO

São Cristóvão x Bangu esta tarde, no Maracanã, abrindo a 4.ª rodada — O Flamengo sem extrema esquerda para o jôgo de amanhã com o Bonsucesso — Dúvidas na equipe rubra para o grande "clássico" – A estréia de Ambróis e a volta de Telê são as novidades dos tricolores — Outras notas

COM um "clássico" (América x Fluminense), o primeiro do certame, será cumprida hoje e amanhã a quarta etapa do Campeonato Carioca de Futebol, mais uma vez com seis encontros.

No Maracanã (hoje)

O único prélio de hoje, reunirá São Cristovão e Bangu, no Maracanã.

Os alvos, que vêm de um empate com o América, melhoraram com Hélio no arco. Hoje farão uma alteração, voltado Arlindo para a meia e entrando Nelsinho para a extrema. Já os alvi-rubros, farão reaparecer Meneses, deslocando Miguel para a ponta, bem como estrearão o paraguaio Gavilan, o ex-rubro Joel e o ex-cruzmaltino Jorge.

No Maracanã (amanhã)

A grande atração da rodada estará amanhã no Maracanã, quando América e Fluminense farão o primeiro "clássico" do ano, pelo campeonato.

Para os rubros, será uma chance extraordinária de demonstrar as suas possibilidades. A escalação da defesa está definida, enquanto que a do ataque oferece dúvidas. A volta de Paraguaio e Denoni (êste na extrema esquerda) parecem certas, havendo ainda a possivel inclusão de Simões no pôsto de Alarcon. Dentro dêsses nomes, porém, outras alterações poderão ocorrer.

Entre os tricolores, a grande novidade será o ataque. Voltará Telê, um dos homens-chave de Zezé Moreira e estreará Ambrois, que é o "artilheiro" da Seleção do Uruguai. Pela lógica, poderá ser o do Fluminense o maior ataque da cidade, já que Robson vem armando bem, Escurinho jogando uma enormidade e Didi o homem fartamente conhecido. Esses três com Telê e Ambrois, podefesa não haverá alteração. res quintetos da cidade. Na deefsa não haverá alteração.

Em Teixeira de Castro

O segundo jôgo em importância será efetuado no estádio do Bonsucesso. Os rubro-anis vêm de uma partida durissima com o Fluminense e amanhã receberão a visita do Flamengo, com quem tentarão repetir a façanha. Para os locais, existe a possibilidade de que o zagueiro Mauro reapareça.

Entre os rubronegros, haverá a volta de Indio, mas em compensação a ausência de Zagalo que, há muito vem substituindo a Esquerdinha, será sentida pela suspensão que ontem lhe foi imposta pelo T.J.D.. Evaristo, Paulinho ou Babá (êste bem credenciado) são os candidatos ao posto.

Em Caio Martins

O Canto do Rio receberá a visita do Vasco da Gama. Os niteroienses contarão com o retôrno de Arnóbio. Os cruzmaltinos, deverão manter a mesma formação. Sòmente se Sabará não puder atuar, Maneca será escalado. Deverá ser outra partida difícil, tendo em vista o fator campo, embora não se possa negar o favoritismo do Vasco.

Nas Laranjeiras

Com o mando de campo pertencendo ao Botafogo, realizar-se-á amanhã a partida dêsse clube com a Portuguêsa. Será um prélio difícil para os alvinegros, pois os lusos têm atuado muito bem. Mesmo sem Joe (um de seus esteios) o onze de Durval Caldeira deverá ser bom adversário

Na rua Bariri

Finalmente, haverá um dos "clássicos" dos subúrbios, com o Olaria recebendo a visita do Madureira. Os locais com dois jogadores da defesa suspensos (Oswaldo e Olavo) em virtude do encontro com o Flamengo. Os visitantes, outra vez com Milton na equipe.

BANGU X SÃO CRISTOVÃO (Hoje)

Local: Maracanã
Juiz: Eunápio de Queiroz
Quadros prováveis:
BANGU — Jorge; Joel e Torbis; Gavilan, Zozimo e Edson; Miguel, Menezes, Zizinho, Decio e Nivio.
SÃO CRISTOVÃO — Hélio; Manfredo e Jorge; J. Alves, Severino e Décio; Arlindo, Santo Cristo, Nelsinho, Waldir e Carlinhos.

FLUMINENSE X AMERICA (Amanhã)

Local: Maracanã
Juiz: Paul Vissling
Quadros prováveis:
FLUMINENSE — Castilho; Getulio e Pinheiro; Jair, Emilson e Bigode; Telê, Didi, Ambrois, Robson e Escurinho.
AMÉRICA — Osni; Cacá e Edson; Rubens, Oswaldinho e Ivan; Paraguaio, Simões, Leonidas, J. Carlos e Denoni.

CANTO DO RIO X VASCO DA GAMA

Local: Caio Martins
Juiz: Joseph Goulder
Quadros prováveis:
CANTO DO RIO — Celso; Arnóbio e Carlos; Roberto, Moreno e Dico; Almir, Osmar, Zequinha, Edézio e Jairo.
VASCO DA GAMA — Barbosa; Paulinho e Belini; Mirim, Laerte e Dario; Sabará, Vavá, Ademir, Pinga e Parodi.

BONSUCESSO X FLAMENGO

Local: Teixeira de Castro
Juiz: Amilcar Ferreira
Quadros prováveis:
Bonsucesso — Ari; Moreira e Jophe; Valdemar, Italo e Paulo; Braguinha, Alemão, Naval, Décio e Soca.
FLAMENGO — Garcia; Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan, Joel, Rubens, Indio, Benitez e Zagalo.

BOTAFOGO X PORTUGUESA

Local: Alvaro Chaves
Juiz: Diego de Léo
Quadros prováveis:
BOTAFOGO — Gilson; Gerson e Santos; Orlando Maia, Bob e Ruarinho; Garrincha, Dino, Carlyle, Quarentinha e Neivaldo.
PORTUGUESA — Jorge; Valter e Cicarino; Aristobulo, Elba e Mario; Renato, Guilherme, Miltinho, Neca e Baduca.

DENONI
Provável ocupante da ponta-esquerda do América

OLARIA X MADUREIRA

Local: Rua Bariri
Juiz: Serafim Moreno
Quadros prováveis:
OLARIA — Wilson; Renato e Jorge; Renato, Moacir e Dodô; J. Alves, Washington, Gringo, Maxwell e Mario.
MADUREIRA — Irezê; Deuslene e Darci; Nilo, Weber e Bitun; Milton, Machado, Direeu, Maneco e Oswaldinho.

Ruiu parcialmente o anel superior do Ginásio de Ibirapuera

SÃO PAULO, 11 (Da Sucursal) — Ruiu ontem, parcialmente o anel superior (base da estrutura da cúpola) do Ginásio de Ibirapuera, cuja inauguração está prevista para o "II Mundial de Basquetebol Masculino".

O inesperado acontecimento, fêz ruir cêrca de quatorze toneladas de terra, pedra, ferro e outros materiais, chegando a provocar pânico entre os operários, dos quais, milagrosamente, apenas um saiu ferido.

A notícia, preocupando duplamente (danos materiais e pessoais) movimentou repórteres, cinegrafistas e radialistas.

Com surpresa, os engenheiros responsáveis pelas obras, impediram completamente o trabalho da Imprensa, Rádio e Televisão, cercando-se de todo o cuidado para evitar que suas ordens fôssem desobedecidas.

INFORMAÇAO LACONICA

Horas depois, com certo laconismo, a crônica recebeu a informação de que parte do anel superior ruira, ferindo um operário. A mesma informação adiantava, que não havia perigo algum do acidente atrasar as obras do Ginásio Ibirapuera, o qual será inaugurado no dia 21 de outubro (véspera da abertura do "II Mundial").

Calendário Esportivo

HOJE

FUTEBOL

CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS — Às 15,15: S. Cristóvão x Bangu, no Estádio do Maracanã.
— Às 13,15 jogarão os Aspirantes.

INTERESTADUAL AMISTOSO — Às 15,15, em S. Januário: Vasco da Gama x Progresso, de Niterói (equipes juvenis).

BASQUETEBOL

II MUNDIAL MASCULINO — Estado do Rio, em Volta Redonda: jôgo-treino entre a Seleção do Brasil e um combinado local.

VOLEIBOL

CAMPEONATO DE ASPIRANTES — Às 16 horas: Bangu x Botafogo, na avenida Cônego de Vasconcelos; Flamengo x Fluminense, na Gávea; Atlética Vila Isabel x Tijuca, na avenida 28 de Setembro.

HIPISMO

TEMPORADA INTERESTADUAL — S. Paulo, na pista da Sociedade Hípica Paulista: penúltimo dia, com a realização de duas provas. Concorrem paulistas, cariocas, paranaenses, mineiros e gaúchos.

GOLFE

CAMPEONATO ABERTO — S. Paulo, na cancha do São Paulo G. C.: certames profissional e amador, com a presença de 149 jogadores brasileiros e internacionais.

OLIMPIADAS

COMPETIÇÃO MILITAR — Pela manhã, no Palácio Aquático de S. Januário: Provas de Natação (Academia Militar das Agulhas Negras, Escola Naval e Escola de Aeronáutica); e às 20,30, no ginásio do Tijuca T. C.: Volei e Basquete (Academia Militar das Agulhas Negras x Escola Naval).

TIRO AO ALVO

CAMPEONATO INTERNO — Às 14 horas, no "stand" General Dutra, na Quinta da Boa Vista: 1.ª Parte do Tiro às Silhuetas, pelo certame promovido pelo Clube Carioca.

AMANHÃ

FUTEBOL

CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS — Às 15,15: América x Fluminense, no Estádio do Maracanã; Bonsucesso x Flamengo, em Teixeira de Castro; Canto do Rio x Vasco da Gama, em Caio Martins; Botafogo x Portuguêsa, nas Laranjeiras; e Olaria x Madureira, na rua Bariri.
— Às 13,15 jogarão os Aspirantes.

CAMPEONATO DE JUVENIS — Às 9,30: Fluminense x América, no Estádio Proletário; Flamengo x Bonsucesso, na rua Figueira de Melo; Bangu x S. Cristóvão, em Teixeira de Castro; Portuguêsa x Botafogo, na Gávea; e Madureira x Olaria, em S. Januário.

DEPARTAMENTO AUTONOMO — Fase final — 1.º de Maio x Oriente; Manufatura x Atilia; e Campo Grande x Diana (todos pelo certame de Amadores); Dramático x Realengo; Oposição x Torres Homem; e Campo Grande x União (todos pelo certame de Aspirantes).

OLIMPÍADAS

COMPETIÇÃO MILITAR — Às 20,30, no ginásio do Tijuca T. C.: Voleibol e Basquetebol (Academia Militar das Agulhas Negras x Escola Naval).

VOLEIBOL

CAMPEONATO DE JUVENIS — Às 10 horas: Braz de Pina x Botafogo, na praça Anhangá; Sirio Libanês x Bangu, na rua Marquês de Olinda; Flamengo x Atlética Vila Isabel, na Gávea; América x Tijuca, em Campos Sales; e Realengo x Fluminense, na avenida Santa Cruz.

HIPISMO

TEMPORADA INTERESTADUAL — S. Paulo, na pista da Sociedade Hípica Paulista: provas finais, para cavaleiros e amazonas de todos os Estados.

GOLFE

CAMPEONATO ABERTO — S. Paulo, na cancha do São Paulo, na cancha do S. Paulo G. C.: final do certame entre brasileiros, belgas, argentinos, norte-americanos e uruguaios.

TIRO AO ALVO

CAMPEONATO INTERNO — Às 9 horas, no "stand" General Dutra, na Quinta da Boa Vista: Parte final da Prova de Tiro às Silhuetas, organizada pelo Clube Carioca de Tiro.

NATAÇÃO

COMPETIÇÃO AMISTOSA — Às 18,30, na piscina de Campos Sales, entre os nadadores infanto-juvenis do Vasco da Gama, Santa Teresa, Tijuca e América (comemorativa do cinquentenário do clube local).

FUTEBOL DE SALÃO

TORNEIO AMISTOSO — A partir das 9 horas, na quadra da A. A. Cultural do Encantado, com a participação das equipes do Olaria, Flamenguinho, Tração, Brasil, Radiobrás, José Domingos F. C., Ala do Progresso e Vila Isabel F. C.

PINGUELA vestiu a camisa do Fluminense ontem e deverá ser contratado. O homem era esperado na Gávea mas achou mais perto o caminho das Laranjeiras.

Tudo depois do cochilo do Bangu que deixou passar o prazo previsto por lei, para comunicar à Federação que se interessava pelo jogador. O caso de Genuino com o Vasco, agora em edição banguense. Por sinal treinou muito bem, evidenciando boa forma física e excelente forma técnica. Treinou como médio apoiador e realmente apoiou.

Pinguela não é moço mas também ainda não passou dos trinta. E' um jogador técnico, não recorre à violência e corre os dois tempos.

Estranhou a marcação por zona mas mostrou vontade de aprender o sistema. Parece querer ficar no Fluminense e o Fluminense parece também querer ficar com êle,

Futebol de Salão

FORAM os seguintes os resultados da rodada de ontem, do Torneio Inter-Clubes promovido pelo Jequiá: América 7 x Greip 5; A. A. Tijuca 3 x A. D. Lorena 1.

FOI disputada, na noite de ontem, na quadra da Praça Anhangá, a segunda rodada do Torneio Inter-Clubes, patrocinado pelo Braz de Pina Country Club. Jogaram Bonsucesso x E.C. Paranhos, cabendo a vitória ao Bonsucesso por 5x3 na partida principal, e registrando-se um empate de 3 tentos entre os 2ºs. quadros. Na rodada inaugural, realizada na noite de quarta-feira, a A.A. Meyer derrotou o Social Grêmio Esportivo por 10x3, no jôgo dos primeiros quadros e foi derrotada por 4x0 na partida preliminar.

O campeonato prosseguirá na noite de quarta-feira com a realização dos jogos entre o Braz de Pina Country Club e o Olaria.

PRELIARAM amistosamente, na noite de sexta-feira, as equipes da Ala do Progresso e do Soberano de Cavalcanti, na quadra dêste último. No jôgo dos primeiros quadros a vitória pertenceu à Ala do Progresso pela contagem de 10x5. Jogaram e marcaram para o vencedor: Eril, Tavares (1), Válter (7), Moacir e Jaime (2). Na preliminar, entre os 2ºs. quadros, a vitória coube ao Soberano, por 10x4.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — SÁBADO-DOMINGO — 11- 12 DE SETEMBRO DE 1954 — N. 1.432

TED MAY: OFICIALMENTE DESAPARECIDO

LONDRES, 10 (AFP) — O nadador inglês, Ted May, que empreendera uma travessia solitária na Mancha, foi oficialmente considerado como desaparecido, no fim da tarde de ontem.

A policia de Dover tomou essa decisão depois de uma entrevista de várias horas com a senhora do nadador, seus dois irmãos e o seu treinador, sr. Lew Scott.

O desaparecido deixara ao seu treinador uma carta, espécie de testamento, na qual declarava: "Escolhi por mim mesmo tentar a travessia da Mancha, a nado, do cabo Exis Nez a Dover, sem a escolta de um barco, rebocando uma câmara de ar que contém viveres destinados à minha alimentação durante essa tentativa. E' êsse um empreendimento que eu desejava realizar há vários anos".

Essa carta estava assinada por Ted May e autenticada por três jornalistas franceses.

Embora as buscas tenham sido abandonadas, informa-se que a guarda-costa e as embarcações que fazem a travessia da Mancha prosseguirão em observações no mar, para tentar descobrir o infortunado nadador, mas em Dover perdeu-se qualquer esperança.

Edmur punido pela Portuguêsa

SÃO PAULO, — Sucursal — O atacante da Portuguêsa de Desportos, Edmur, será punido enèrgicamente pelo clube rubro-verde. Tendo pedido e obtido uma licença de três dias para ir ao Rio, não mais apareceu à sede lusa. Acredita-se que seu passe seja pôsto à venda. Edmur deveria regressar à São Paulo, segunda-feira última.

Taça "Herbert Moses"

CONCURSO DO D.I.E.

VALDIR FIGUEIREDO — Bangu 3x2 — Fluminense 3x1 — Flamengo 2x0 — Vasco da Gama 5x1 — Botafogo 4x0 — e Olaria 3x1.
DON ROSSE CAVACA — Bangu 2x1 — América 1x1 — Flamengo 3x1 — Vasco da Gama 4x1 — Botafogo 3x0 — e Olaria 3x1.
MARIO JOSÉ — Bangu 2x1 — Fluminense 2x0 — Flamengo 3x0 — Vasco da Gama 4x0 — Botafogo 3x0 — Olaria 2x2.
ARTHUR PARAHYBA — São Cristovão 3x2 — Fluminense 3x1 — Flamengo 4x0 — Vasco da Gama 3x0 — Botafogo 4x1 — Madureira 2x1.
ROBERTO ROCHA — Bangu 4x1 — Fluminense 3x0 — Flamengo 4x0 — Vasco da Gama 4x1 — Botafogo 4x0 — Olaria 2x1.
NILTON RIBEIRO — Bangu 3x1 — Fluminense 3x2 — Flamengo 5x1 — Vasco da Gama 2x0 — Botafogo 2x1 — Olaria 2x1.

ARTISTA, no duro mesmo, era aquêle juiz de basquetebol. Pois faltavam dois segundos para terminar a partida, o time visitante empatou o jôgo e êle, com absoluto cinismo, anulou a cesta, alegando três segundos no garrafão.

 bate-bola de Cavaca

A MESMA COISA

ZEZÉ Moreira botou a mão no ombro do Ambrois:
— "O negócio aqui é o seguinte: tôdas as vêzes que o Didi pegar a bola, você corre para receber no buraco".
Ambrois ficou ouvindo, e Zezé continuou:
— "Você fica à vontade, como se estivesse na seleção uruguaia".
Ambrois continuou ouvindo, e Zezé continuou falando:
— "O Telê faz mais ou menos o papel do Ghighia e o Robson o papel do Schiafino. Não tem que errar. Você joga como se estivesse na seleção uruguaia".
Ambrois olhou pro Zezé:
— "Entonce Emilson tiene que gritar!"
Zezé disse que não. Que todos jogavam calados, e Ambrois tornou a perguntar:
— "Si, si, pero quien és que xinga nuestra madre, como Obdulio en nuestra seleccion?"

O SEGRÊDO

E TAMBÉM tem aquêle telefonema urgente do dr. Gilberto para o sr. Chico de Abreu:

— "Abreu, você sabe que a "Nacional" vai irradiar os depoimentos do Gregório?"

Abreu disse que sabia, e o dr. Gilberto perguntou se Gregório ia dizer tudo.

Abreu disse que na certa diria tudo, e o dr. Gilberto:

— "Será que êle sabe alguma coisa daquele jôgo com o Canto do Rio, o ano passado? Aquêle do "penalty" em cima da hora?"

AVA COME BACK

INFELIZMENTE não poderei dizer os motivos que levaram Ava Gardner de volta. Por outro lado, devo dizer que não procedem as noticias de que tivemos violenta altercação. Nossa briga foi muito sóbria até e não terminou na choradeira que andaram anunciando.

Ela apenas deixou cair duas lágrimas entre as palavras:

— "Good-by, darling! I hope meet you again".

ERA VERDADE

NOSSO companheiro Walter Cunto diz que o Bate-Bola só vive inventando coisas e não acredita em nada que eu digo. Não acreditou, inclusive, no que eu disse sôbre os sonhos vendidos aqui no Bar do Darcy.

Pois vocês sabem que Walter Cunto era um bom rapaz, coitado!

EMOÇÃO

ONTEM voltei ao Palácio para conversar com o presidente Café. Em sua mesa havia uma revista onde êle aparecia no Congresso, recebendo a faixa presidencial e prestando juramento.

Perguntei, então, se êle não tremera de emoção na hora em que colocaram a faixa cobrindo seu peito, e êle muito modesto:

— "Sabe que a gente sente o coração pular?

Passou um lenço na testa:

— "Eu faço uma idéia do que não sentiram aquêles rapazes, no ano passado. Você assistiu?"

Fiquei com cara de idiota sem entender nada, e êle novamente:

— "Você não foi lá assistir?"

Perguntei o que, e êle, já com certa raiva:

— "Pois será que você não foi ao Maracanã quando entregaram as faixas aos campeões de 53?"